O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Nevoa sêca. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,2-20,3; Santa Cruz, 30,2-19,8; Barão da Taquara, 29,3-19,9; Méier, 31,0-20,6; Penha, 28,5-20,2; Bangu, 30,2-20,0; Jardim Botânico, 27,0-21,6 e Praça Quinze, 25,8-20,0.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7952

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; J. Gomes Jardim, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS: Ano Cr$ 100,00; Semestre Cr$ 40,00; Trim. Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Favarelli, S. Bento, 220-3.º, T. 2-159

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,50

Novo plano para solução do caso de Berlim

Decidiram as potências ocidentais não apelar para a ONU, imediatamente, ainda que a resposta soviética seja contrária à nota enviada a Moscou

Na Assembléia Geral os russos pretenderam eliminar da agenda as cinco questões fundamentais propostas pelo general Marshall — Êste conferenciou longamente com Bevin

PARIS, 24 (De Arthur Gavshon, da A. P.) — Há indícios de que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França estão elaborando um novo plano para solucionar sua disputa com a Rússia, sôbre Berlim. Fontes ligadas às potências ocidentais disseram que o novo plano talvez exclua qualquer apêlo imediato para um pronunciamento da ONU, a respeito do impasse em Berlim, na hipótese de uma resposta não satisfatória da Rússia à nota enviada pelas três potências ao Kremlin, no início desta semana.

Um membro da delegação de Bevin declarou a êste correspondente que «as potências ocidentais estão definitivamente decididas a não apelar para a ONU, imediatamente, ainda que a resposta russa seja um categórico «não». Um véu de segrêdo, no entanto, envolve completamente a natureza do novo plano.

Marshall e Bevin conferenciaram hoje durante uma hora, tendo fontes britânicas informado que os mesmos discutiram a situação de Berlim. Anteriormente, delegados norte-americanos, franceses e inglêses procuraram sondar a opinião dos delegados ocidentais, na Onu, a fim de conhecer qual seria a reação dos mesmos à idéia de ser apresentada a disputa de Berlim à Assembléia Geral ou ao Conselho de Segurança. Vários diplomatas revelaram que os resultados dessa sondagem foram mistos. Os delegados, na sua maioria, manifestaram simpatia pelo ponto de vista ocidental. Mas, em número maior do que se poderia esperar, manifestaram, tambem, o receio de que êsse passo produzisse um rompimento irreparavel entre o oriente e o ocidente.

No plenário da Assembléia

PARIS, 24 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Rússia rejeitou o convite do secretário de Estado norte-americano George C. Marshall, para que abandonasse a posição de «minoria imposta por si mesma», no seio da Organização das Nações Unidas. Os russos levaram até o plenário da Assembléia, hoje, a sua campanha inútil, visando restringir os debates e eliminar da agênda as cinco questões fundamentais, cuja maioria deverá ser discutida neste período de sessões, conforme propôs Marshall.

Os delegados soviéticos perderam batalha semelhante, ontem, no Comitê de Iniciativas. Foram rejeitadas as suas objeções por maioria de doze contra dois votos, em cada caso. Mas Jacob Malik, delegado russo, reiniciou a campanha esta tarde, quando se apresentou ao plenário da Assembléia sua aprovação. Malik insistiu em que a Assembléia suprimisse da agênda as seguintes questões: eliminação do véto sôbre a admissão de novos membros; casos da Grécia, Coréia, Pequena Assembléia, e a proposta chilena acusando os russos de violação dos direitos fundamentais do homem.

Ainda em sua fase de organização, a Assembléia realizou duas sessões plenárias, hoje, pela manhã e à tarde. A sessão matutina foi aberta pelo presidente da Assembléia, Herbert Evatt, às 10.45 horas, encerrando-se às 12.30, hora de Paris.

A reunião se processou sem inconvenientes em meio à greve geral francesa. Dificuldades de tráfego fizeram com que alguns delegados chegassem um pouco atrasados.

O único orador latino-americano da sessão matutina foi o uruguaio dr. Enrique Ugon, que pediu à ONU realize o maior esfôrço para dar forma a um código internacional com bases jurídicas e dar maior vigor à organização da segurança mundial.

Descobre-se um "complot" contra a vida de Peron

ATAQUE A "LA PRENSA" DEPOIS DO DISCURSO PRESIDENCIAL

Populares invadiram o jornal pela porta dos fundos e tentaram depredá-lo, sendo impedidos a jatos dágua

Perón declarou na Plaza de Mayo que a conspiração descoberta fôra incentivada por "capitalistas estrangeiros e traidores que recebem ouro do exterior"

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Um grupo de populares, que tinham acabado de participar de uma manifestação de solidariedade a Peron, atacou o jornal «La Prensa» pela porta dos fundos, depois de uma tentativa infrutifera pela porta da frente, tendo a policia solicitado reforços.

Os manifestantes vinham da Plaza de Mayo, onde tinham acabado de ouvir o presidente Peron falar sôbre o «complot» contra a sua vida e de Eva Peron. Em primeiro lugar, os populares tentaram incendiar a porta da frente de «La Prensa», fazendo uma pilha de cartazes e jornais velhos, à qual atearam fogo. Repelidos pela policia montada, que manejava os seus sabres, os manifestantes atacaram com êxito a porta dos fundos. A maioria da grande multidão que ouvia Peron acompanhou o ataque, mas sem intervir. «La Prensa» tem sido o principal critico do regime peronista.

Os populares conseguiram penetrar no edificio, mas foram afastados pelas mangueiras de incendio usadas pelos empregados de «La Prensa», que se encontravam no interior do edificio e pelos reforços policiais enviados ao local.

Na Praça de Mayo

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O presidente Peron declarou que o ex-diplomata Griffith, que foi expulso da Argentina em abril último, quando foi acusado de fomentar a greve dos bancários mortes de Sandine, na Nicaragua, de Gaitan, na Colômbia, e, mais recentemente, de um lider cubano, planejaram também «está agora provocando insurreições internacionais». Acrescentou o chefe do govêrno que Griffith não tem o direito de ser chamado americano, pois «é um espião internacional». As dezenas de milhares de trabalhadores, que lotavam a Plaza de Mayo, aplaudiam tão intensamente o presidente que êste tinha dificuldade em se fazer ouvir.

«Os assassinos estrangeiros», disse Peron, «responsáveis pelas a minha morte. Eles queriam outra Bogotá aqui». Acrescentou o presidente que os «responsáveis pela conspiração são o capitalismo estrangeiros e os traidores que recebem ouro do exterior».

Dezesseis pessoas já foram presas até agora, e Peron disse que «outros nomes serão publicados diàriamente pela imprensa». Agradecendo aos trabalhadores, pela confiança nêle depositada, Peron disse que se sentia orgulhoso de poder dizer que nenhum membro das fôrças armadas estava envolvido na conspiração. Ao mesmo tempo, atacou como «culpados» de ajudarem a conspiração certos correspondentes estrangeiros, «que são na realidade espiões internacionais», as ricas oligarquias, a imprensa oposicionista e os lideres politicos que «durante quarenta anos escarneceram do país».

Declarou Peron que desejava advertir «aos inimigos estrangeiros e aos que se encontram no país que há pessoas que não abrem mão de suas conquistas». Referia-se o presidente às leis de justiça social e de medidas econômicas adotadas pelo seu govêrno, que deram independência ao país».

Fachada do edificio principal de "La Prensa", na avenida de Mayo, em Buenos Aires

Seria o presidente argentino eliminado no Teatro Colón, no dia 12 de outubro, juntamente com sua espôsa e ministros do govêrno

Presos 13 implicados na trama terrorista, os quais eram dirigidos de Montevidéo pelo cidadão norte-americano John Griffith

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a policia descobriu um «complot» para assassinar o presidente Juan D. Perón e sua espôsa, sra. Eva Duarte de Peron, além de vários ministros do govêrno, no dia 12 de outubro vindouro, data em que deviam comparecer ao Teatro Colón, para uma função de gala, por motivo da celebração da festa do Dia da Raça.

A noticia foi proporcionada pelo próprio chefe de Policia, general Arturo Bertollo, nos precisos instantes em que o presidente e sua espôsa presidiam a uma concentração estudantil na Plaza de Mayo, celebrando a Festa da Juventude.

Em entrevista dada à imprensa à 1.30 horas desta madrugada, o general Bertollo declarou que os conspiradores propunham-se a eliminar o presidente Perón e sua espôsa, quando entrassem ou saissem do Teatro Colon, ou quando estivessem sentados no camarote presidencial. Acrescentou o chefe de policia que os conjurados eram dirigidos pelo cidadão norte-americano John Griffith, ex-adido cultural da embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires e atualmente residente em Montevidéu. Griffith foi expulso da Argentina em maio passado, sob a acusação de fomentar a greve entre os funcionários bancários. Acrescentou o general Bertollo que de Montevidéu Griffith inspirava o deputado Cipriano Reyes para a execução do plano, o qual compreendia também o assassinio de alguns ministros.

Reys é conhecido dirigente operário da indústria da carne, exercendo atualmente atividade no Frigorifico Armour, de La Plata.

Embora tivesse apoiado Perón em sua campanha presidencial, Rey posteriormente rompeu com o presidente. Disse mais o general Bertollo que os conspiradores se reuniam no edificio da Avenida Quintana n. 24, onde vários dêles foram detidos esta manhã, quando saiam à rua.

São as seguintes as pessoas detidas hoje, como implicadas na trama terrorista:

Nomes dos detidos

Sra. Spangenberg de Garcia Veloso, capelão naval Horacio Moreno, padre Carlos Grande, capelão naval Victor Faria, ex-aviador Ernesto Villa, dr. Ernesto Gomez Avila, Leon Emilio Frank, Simon Walter, Manuel Allende, Cipriano e Hector Reys e Luis Garcia Veloso.

Continuou dizendo o chefe de policia que a policia descobriu o «complot» há alguns dias, porque os conspiradores procuraram conseguir a cooperação de elementos da aviação.

A policia enviou aos conspiradores elementos que, fingindo-se aviadores, mantiveram entendimentos com êles e gravaram as conversações em discos, ficando, assim, de posse de todos os detalhes do plano si-

(Conclui na 2ª página)

Nada sabe ainda o Departamento de Estado

Ainda não recebeu qualquer relatório sôbre a tentativa de assassinato de Perón

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou não ter ainda qualquer relatório de Buenos Aires ou Montevidéu sôbre a propalada tentativa de assassinato contra Peron e sua espôsa.

O govêrno argentino anunciou que a tentativa foi chefiada por John Griffith, cidadão norte-americano, ex-adido cultural à embaixada americana em Buenos Aires.

Diz o Departamento de Estado que Griffith deixou seu pôsto na embaixada em 1946 e que desde então passou a trabalhar em negócios de importação e exportação.

Griffith já foi prêso uma vez, no comêço dêste ano, pela policia argentina, logo após a greve dos bancários de Buenos Aires.

Diz o Departamento que êle foi solto por falta de provas e que concordou em deixar a Argentina, passando então a viver em Montevidéu.

Fuzilado por sabotagem econômica

SHANGAI, 24 — (U. P.) — Wang Chun Cheh, importante negociante que possuia estreitas relações comerciais com os Estados Unidos, morreu hoje diante de um pelotão de fuzilamento.

Pelo crime de sabotagem econômica. Esta é a primeira pena de morte executada contra alguém encontrado no comercio de câmbios estrangeiros, no mercado negro. Wang foi preso há três mêses atrás, por atividades ilegais.

Confirma-se a tentativa de morte contra Tito

TRIESTE, 24 — (U. P.) — Fontes iugoslavas e italianas, habitualmente bem informadas, confirmam as noticias de que se verificou uma tentativa para matar o Marechal Tito, êste mês. As fontes dizem que a tentativa ocorreu imediatamente depois de uma excursão do Marechal pela costa dálmata, onde inspecionou defesas. Uma carga de dinamite foi colocada sob uma ponte da ferrovia Split-Zagreb, mas os guardas a descobriram antes da passagem do trem.

Pediu abrigo aos Estados Unidos

Não quer regressar a Varsóvia, receioso dos comunistas, o tenente general polonês Izydor Modelsky

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O tenente-general do exército polonês, Izydor Modelski, que se recusou a acatar as ordens de regresso à sua pátria, pediu abrigo aos Estados Unidos.

Modelski, que era adido militar à Embaixada polonêsa nesta capital, declarou, à noite passada, que o exército polonês "está sendo aos poucos transformados num "instrumento cego" nas mãos dos soviéticos".

Diz a Embaixada que Modelski foi chamado de volta à Polônia no dia 15 de agôsto, após se ter restabelecido de prolongada enfermidade, frisando que êle ainda era considerado como em serviço ativo no exército. Declarou ainda a Embaixada que "uma vez que êle se recusa a regressar à pátria, essa recusa é um ato de deserção militar".

O general Modelski não fêz quaisquer comentários imediatos à essa declaração.

Anteriormente, no entanto, dissera que o atual regime de Varsóvia "liquidara a independência politica dos partidos", terminando da seguinte maneira: — "Eu sei muito bem que a educação politico-militar de todos os meninos e meninas polonesas tem como objetivo a preparação de tôda a nação polonesa a fim de que sirva de instrumento ao imperialismo e militarismo soviéticos".

Modelski tem espôsa, uma filha e três filhos, todos aqui em sua companhia.

Exercício de fogo anti-aéreo no corredor para Berlim

Realizam-no os russos, pondo em perigo o tráfego anglo-americano para a capital alemã

Só deram aviso oficial uma e meia hora antes de iniciadas as atividades da artilharia — Não obstante, foram realizados 444 vôos e transportadas 3.613 toneladas de víveres e carvão

BERLIM, 24 (Por Thomas A. Reedy, da A. P.) — Os russos realizaram hoje exercicios de fogo anti-aéreo no corredor aéreo para Berlim, mas não se verificou qualquer acidente.

Os russos informaram oficialmente aos norte-americanos e britanicos que iam realizar exercicios de fogo real, uma hora e meia antes de serem iniciadas as atividades.

O exercicio de tiro ao alvo durou 3 horas e meia, no aeropôrto de Dolle, a 25 milhas de Berlim e no corredor aéreo usado pelos aviões norte-americanos e britânicos no transporte de abastecimento para os setores bloqueados de Berlim.

Depois os russos avisaram que pretendiam empregar aviões nos exercicios, os quais atiraram contra objetivos em terra. Acrescentaram que, possivelmente, alguma bomba seria lançada.

Os exercicios de tiro soviéticos não detiveram o serviço de abastecimento de Berlim pelo ar, mas levaram as autoridades norte-americanas e britânicas a formularem novo protesto.

Esse foi o segundo protesto contra as atividades russas no corredor aéreo para Berlim. Ontem, um avião de caça «Yak» aproximou-se perigosamente de um avião de transporte com 30 passageiros, no corredor aéreo.

Um oficial disse que os russos dispararam a uma altura perigosa de 10.000 pés, que é a altura máxima em que podemos voar. Acrescentou que a notificação dos russos de que pretendiam realizar exercicio de fogo real foi feita muito tarde, uma hora e meia antes de seu inicio, e que isso constitui uma atitude pouco menos que policia.

A despeito de tudo foram realizados [illegible] para Berlim, 444 [illegible]

ILUSÃO PERDIDA

Por FREDA UTLEY

III

PRIMEIRA FERROADA DO PARTIDO

(Este é o terceiro numa série de 14 artigos escritos por Freda Utley — uma inglêsa casada com um cidadão russo — sôbre os terrores que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritora, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

Copyright 1948 da North American Newspaper Alliance — Distribuidora Record.

AFINAL, saimos da Rússia, rumo ao Japão. Primeiro, fomos de Moscou à Sibéria, em trens de cabines para dois. Acrescentemos que nas estradas de ferro russas não se separam homens e mulheres nos carros dormitórios. No entanto, Madame Anikiva, mulher do representante Comercial Soviético no Japão, uma das passageiras, recusou-se a partilhar sua cabine com um estranho. Fomos obrigados a anuir ao pedido que nos fazia Anikiva, de dormir na nossa cabine mais modesta, em minha companhia, enquanto Arcadi passava-se para o carro Pullman.

Meu maior problema foi esconder de Anikiva o fato de haver o Comintern confiado à minha guarda papéis secretos que eu devia levar à China. Inventei uma conveniente história para lhe explicar porque ia eu saltar em Chita, na Sibéria, seguindo depois para a China sozinha, em lugar de ir diretamente ao Japão.

[illegible]

Só mais tarde eu veria como tinha sido branda a tirania dos Tsares comparada com a de Stalin. Todos aquêles revolucionários, cujas vidas tinham sido poupadas e que tinham tido permissão de viver na Sibéria com as familias, estavam, sem dúvida, no exilio — mas não estavam acorrentados nem encurralados em campos de concentração. Conseguiam fugir para o estrangeiro com facilidade, se realmente o quisessem. Hoje em dia, na Rússia de Stalin, é coisa inédita tratarem-se adversários politicos de forma tão magnânima e civilizada.

O ESTADO POLICIAL JAPONES

Consegui embarcar num navio que ia para Changai e entreguei os documentos confiados à minha guarda.

Durante umas duas semanas vivi em Changai uma vida tríplice. Parte do meu tempo passei-a como um estudioso ortodoxo da indústria algodoeira, outra parte como convidada em deliciosos jantares dados por "imperialistas britânicos", ou indo a danças e teatros com eles, e ainda outras horas passei-as nos secretos pontos de reunião dos agentes do Comintern.

[illegible]

SURGEM NOVAS COMPLICAÇÕES PARA O "PREMIER" QUEUILLE

Querem deixar o govêrno, por causa da realização das eleições municipais, dois membros do gabinete pertencentes à Resistência Socialista

Batem-se por um pleito imediato, como desejam os comunistas e degaulistas

PARIS, 24 (De Carl Hartman, da "Associated Press") — A Assembléia Nacional mudou de idéia duas vêzes em menos de vinte e quatro horas, a respeito das eleições municipais francesas — e há possibilidade de que venha a mudar novamente. Os partidos que esperam ganhar com as eleições locais, querem que estas se realizem em outubro, como estava prèviamente marcado. Os outros, querem que as eleições sejam adiadas para a primavera. Os degaullistas e os comunistas desejam eleições imediatas. Os grupos centristas que formam o govêrno de Henri Queuille querem o adiamento. O "premier", que é radical-socialista, pretendeu a principio manter a neutralidade a êsse respeito. A 26 de agôsto, a Assembléia decidiu adiar as eleições indefinidamente. Mais tarde, a Assembléia resolveu que as eleições seriam realizadas em outubro. Os socialistas, na quarta-feira, sugeriram que as eleições fôssem adiadas, tendo perdido em três votações separadas. Os socialistas começaram então a apresentar objeções à lei do aumento de impostos, a qual foi aprovada pela Assembléia, porém, foi revista no Conselho da República. Circularam então rumores de que os socialistas deixariam o govêrno.

Ontem à noite, o "premier" Queuille, abandonando a sua neutralidade na questão eleitoral, pediu que o pleito fôsse adiado para março, procurando agradar assim aos socialistas. A moção foi aprovada por 304 votos contra 270, contra as objeções para o "premier". Dois membros de seu gabinete pertencem a um grupo que deseja eleições imediatas — a Resistência Socialista e Democrática. Agora, êsses elementos querem deixar o govêrno.

Serão convidados a visitar a Argentina

BUENOS AIRES, 24 — (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o projeto de resolução pelo qual a Câmara dos Deputados do Brasil será convidada a designar uma delegação de seus membros para visitar o Parlamento argentino.

TERROR NA CINELÂNDIA

JOEL SILVEIRA

JA' na sua reportagem de ontem, antes mesmo de revelados todos os detalhes da agressão da Polícia Especial contra o povo, êste jornal profetizava sôbre a imediata distribuição à imprensa de uma "nota" do sr. chefe de Polícia. E' ta" do sr. chefe de Polícia. E' sempre assim. Os beleguins investem contra o povo, ferem e espancam, e horas depois aparece o gabinete da Chefia de Polícia a endossar as violências de seus prepostos, através de notas inocentes ou tendenciosas. O recurso é sempre o mesmo, que essa gente da polícia não tem imaginação: meter os comunistas no meio, atribuindo-lhes tôda a culpa.

Não valeu, ante-ontem, a presença de generais do Exército como testemunhas e vítimas da sanha policial. Minutos após os acontecimentos da praça Floriano, altas patentes militares deram o seu depoimento imparcial sôbre as ocorrências, e todos foram unânimes em afirmar que a intervenção dos soldados do morro de Santo Antônio foi injustificável e revoltante. Ficou explicado, também, que o povo que ali se reunia não o fazia em caráter político nem se agrupava num "meeting": tratava-se apenas de homenagear a figura de Floriano, ao pé de sua estátua, solenidade que era o derradeiro detalhe de uma pacífica e patriótica reunião realizada momentos antes no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa. Mas que vale para a polícia a palavra de uns tantos generais? Já pela manhã aparecia o gabinete de s. exa. com a sua nota mentirosa e infiel, a contar uma história torcida, num estilo e num vocabulário que, ao invés de ser uma condenação da lamentável ocorrência, encerra um elogio velado à ação dos pistoleiros de quépi vermelho. Mas não é possível que, desta vez, as coisas fiquem assim. Afinal de contas não foi somente o povinho anônimo, a patuléia sem conchavos nem dinheiro, a ser prezada pelos soldados do situacionismo, a apanhar e espancado. A violência policial atingiu altas figuras militares, contra as quais jamais conseguirá o sr. chefe de Polícia, por mais que esmiuce o ficheiro do major Esmeraldo, acoimar de comunistas.

Tambem não resta mais dúvida que é a própria polícia quem pretende dar um caráter político a quaisquer manifestações do povo a favor do monopólio estatal do petróleo. Parece que as autoridades estão dispostas a criar em tôrno da palavra *petróleo* uma atmosfera de perigo, pouco lhe importando que na Campanha estejam interessados, e dela participem ativamente figuras de mais graduada projeção nos círculos políticos, intelectuais e militares do país. Não pretenda o sr. chefe de Polícia distrair, com suas notas sem lógica, os rancores do povo, desviando-os contra os sempiternos e onipresentes comunistas. O povo, ferido e espezinhado, não quer saber do palavrório da Chefia de Polícia, que é paliativo que não cura. O povo quer é castigo para os culpados. Num regime policial, como êste em que gradativamente vai mergulhando o Brasil, a brutalidade e a violência são trunfos para a maior glória e o maior pode .

Sou até capaz de jurar que, a estas horas, os rapazes da P.E. já embolsaram alguma gratificação extra, como um prêmio à "bravura" sangrenta de ontem.

Dedetização dos estabelecimentos de gêneros alimentícios

Realizada uma demonstração pelos "comandos" sanitários — Casas comerciais inspecionadas

A chefia do 1º Grupo de Distritos de Higiene Alimentar, com os seus auxiliares, deu início às primeiras demonstrações de uma série já programada dos serviços de dedetização dos estabelecimentos de gêneros alimentícios, realizando, também colheita de amostras para exame de substâncias tóxicas no Laboratório Bromatológico.

Os trabalhos foram assistidos por uma turma de médicos de vários Estados, os quais, sob a orientação do professor Lincoln de Freitas, estão sendo submetidos a um curso de nutrição especializado.

As demonstrações do serviço de dedetização foram realizadas em três pensões situadas à rua Barão de São Felix ns. 88, 90 e 92, onde foram colhidos resultados satisfatórios. Na fábrica de caramelos «Busi», à rua Barão de São Felix n. 34, as autoridades sanitárias procederam, na presença dos médicos do curso de nutrição a uma demonstração teórica e prática dos serviços de colheita dos produtos a serem analisados. O referido estabelecimento foi encontrado em perfeitas condições de higiene.

CASAS INSPECIONADAS

Foram inspecionadas pelos «comandos», conforme nota do Serviço de Informação Sanitária, as seguintes casas comerciais:

Armazém, da firma Antônio J. Simões, rua Ana Neri, 2.168. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Botequim, da firma Rui de Oliveira, rua Ana Neri, 2.202. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Armazém, da firma N. Silva & Borges, rua Engenho Novo, 28. Encontrado em regulares condições de higiene. Advertido verbalmente para cumprimento de pequenas exigências.

Quitanda, da firma Pedro Ambrósio, rua Vieira da Silva, 27. Encontrado em regulares condições de higiene. Recomendações verbais para cumprimento de várias exigências.

Armazém, da firma Mondego & Oliveira, rua Sousa Barros, 3. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Botequim, da firma José Vieira, rua Dois de Maio, 198. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Quitanda, da firma Manuel de Oliveira & João, rua Dois de Maio, 198-A. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Armazém, da firma Augusto & Coelho, rua Sousa Barros, 178. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Quitanda, da firma Otávio Ousien, rua Sousa Barros, 51. Encontrado em boas condições de higiene.

Confeitaria e Panificação "Zezé", da firma Sousa & Serafim, rua Humaitá, 148. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências.

Casa Oliveira, da firma Casa Oliveira Ltda., rua Humaitá, 150. Encontrada em boas condições de higiene.

Café S. Luís, da firma Manuel J. da Silva, rua Humaitá, 140. Autuado por falta de carteiras de saúde e intimado ao cumprimento de várias exigências.

Café e Bilhares "Cruzeiro do Sul", da firma Café e Bilhares Cruzeiro do Sul Ltda., rua Humaitá, 132. Em boas condições de higiene.

Leiteria "Humaitá", da firma Albino José Ribeiro, rua Humaitá, 98. Encontrado em boas condições de higiene.

Café e Bar João Afonso, da firma Alves & Cia., rua Humaitá, 90. Encontrado em boas condições de higiene.

Padaria "Humaitá", da firma Panificação Brasileira Ltda., rua Humaitá, 83. Autuado por alimentos expostos e intimado ao cumprimento de várias exigências.

Café e bar "Humaitá", da firma M. Arruda & Irmão, rua Humaitá, 113. Intimado ao cumprimento de várias exigências. Encontrado em regulares condições de higiene.

Vão acabar os acampamentos de ciganos

ESTABELECIDO O PRAZO DE QUINZE DIAS PARA QUE DEIXEM A CIDADE

Atendendo aos apêlos formulados pelos ciganos residentes nesta capital, que receberam ordem de deixar a cidade em quarenta e oito horas, o chefe de Polícia resolveu dilatar para quinze dias o referido prazo.

Segundo fomos informados a ordem de mudança só se refere aos nômades que se encontram em acampamentos improvisados, nada havendo com relação aos que possuem domicílio próprio.

Assim, ao que parece, a providência policial visa, tão sòmente, acabar com o espetáculo degradante das barracas imundas que se espalharam pelos terrenos baldios das zonas urbana e suburbana da metrópole.

DESCOBRE-SE UM . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nistro. O general Bertollo explicou que o brigadeiro Velez, da aviação militar, concordou em que fosse sonbstituido por um investigador, quando foi convidado a confabular com os conjurados.

A respeito da participação de Groffith, disse o general Bertollo que havia ficado comprovada, pelas declarações dos detidos. Acrescentou que ignorava se será solicitada ou não sua extradição do Uruguai, posto que as providências judiciais a respeito do «complot», estão a cargo do juiz Federal Palma Beltram, que decidirá a respeito. Declarou Bertollo, que, sendo Griffith cidadão estrangeiro expulso do território argentino, dispunha de recursos para escapar à extradição, embora, ignorasse se, ao ser descoberto o complot, ainda estaria em Montevidéu.

O edifício onde se reuniam os conspiradores está situado no bairro residencial e consiste de apartamentos luxuosos. Esta madrugada o prédio foi guarnecido por policiais armados de carabinas, que identificavam as pessoas que entravam ou saiam. Soube-se que a polícia varejou o apartamento ocupado pelos conspiradores, aprendendo grande quantidade de boletins oposicionistas, documentos relativos ao plano e algumas armas.

Prêso em Mar del Prata

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A polícia informou que foi prêso em Mar Del Plata o presidente do Partido Trabalhista dessa cidade, Luís Orrogido, implicado no «complot» contra o presidente Peron.

Pensou que era pilhéria

MONTEVIDÉU, 24 (U.P.) — John Griffitsh, cidadão norte-americano que figura entre os implicados no «complot» contra o presidente Peron e senhora, declarou aos jornalistas que há anos não vê o ex-deputado Cipriano Reys e que não conhece as pessoas a que o mesmo está ligado. Acrescentou que quando lhe deram a notícia, esta manhã, acreditava que se tratasse de pilhéria.

Não haverá jôgo

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Aderindo às homenagens de solidariedade ao presidente Peron e senhora, os clubes argentinos talvez solicitem aos dirigentes da AFA que transfira todos os encontros de futebol programados para o próximo domingo. O delegado do clube «Banfield» enviou um telegrama ao presidente da AFA solicitando seja realizada amanhã, às 15 horas, uma sessão extraordinária para tratar da suspensão das partidas.

Ameaçados de despejo vários educandários

VÃO REUNIR-SE, HOJE, OS DIRETORES DESSES ESTABELECIMENTOS

Os estabelecimentos de ensino secundário e primário estão empenhados em patriótica campanha visando evitar que a cidade seja reduzida de considerável número de educandários, em virtude das inúmeras ordens de despejo dos prédios onde funcionam.

Hoje, às 16 horas, à rua Teixeira Soares, 100, parça da Bandeira, haverá uma reunião de diretores dos educandários ameaçados de despejo, com a finalidade de serem estudados os meios que venham impedir que os referidos colégios paralisem suas atividades escolares.

Catolicismo

PARÓQUIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Realizar-se-ão, nos dias 25 e 27 do corrente, imponentes festas em honra de São Cosme e São Damião, no templo dedicado a êsses taumaturgos, à rua Leopoldo 174. O templo, ainda em construção, está sendo levado a efeito, através de pequenos donativos subscritos em mais de 600 listas e contribuições de benfeitores, aliados à dedicação do padre Olivério Kraemer, que, vencendo todos os obstáculos, já agora pode apresentar aquele empreendimento em sua fase final de construção.

Encontra-se na paróquia, em pleno funcionamento, um bem organizado serviço de assistência social, inteiramente gratuito, e que será, sem quebra de continuidade, desenvolvido até atingir ao alto grau de eficiência, conforme o programa pré-estabelecido e já em começo de execução.

As comemorações em aprêço serão presididas pelo cardeal D. Jaime Câmara, que oficiará a missa solene.

* * *

O programa das comemorações do dia de São Cosme e São Damião, organizado pelo padre Olivério Kraemer, é o seguinte:

Solene novenário, às 20 horas, dos dias 18 a 27, com ladainha cantada e sermão pelo revmo. frei Romano O. F. M., orador da Igreja de N. S. da Paz e benção do SS. Sacramento.

Dia 26, missas às 5, 6, 7 e 7,30 horas. A tarde, solene procissão dos padroeiros, percorrendo as principais ruas da paróquia, seguida de sermão, ladainha e benção.

Dia 27, missas às 5, 6, 7 e 7,30 horas; às 8 horas, missa solene por sua eminência, o sr. cardeal arcebispo, com comunhão geral.

Às 9,10, 11 e 11,30 horas, missas. Às 19 horas, ladainha e benção.

Nos dias acima haverá kermesse e leilão de prendas em benefício das obras da igreja, pedindo o padre Olivério Kraemer a todos os devotos enviá-las para a séde da paróquia.

NOVAS IMAGENS DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, NA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Prosseguindo na série de festejos iniciados no domingo último, com a benção das novas imagens de São Cosme e São Damião, adquiridas por um grupo de devotos dêstes santos, terá lugar amanhã, na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo 769, em Quintino Bocaiuva, a festa inaugural das referidas imagens, estando a cerimônia marcada para às 16 horas, quando tôdas as associações paroquiais da aludida matriz, acompanhadas do grupo musical do Instituto Profissional 15 de Novembro, irão em procissão até a Igreja de São Vicente, no bairro de Piedade, [illegible] [illegible]

Cidadão brasileiro às voltas com a justiça argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O brasileiro Gerardo de Lima e Silva, que havia sido condenado pelo juiz Tolosa Castro a quatro anos de prisão, por defraudação e tentativa de chantagem, teve sua pena reduzida pela Câmara Criminal para três anos e nove meses de prisão.

O acusado fôra processado juntamente com Hector Madrid, ex-caixa da filial do «National City Bank» nesta cidade, como autores de uma defraudação contra aquêle Banco, na importância de 940.000 pesos.

Correu boato de que a delegacia seria atacada por marinheiros

Cêrca das 2 horas de ontem, compareceu à delegacia do 24.º distrito policial uma escolta comandada pelo 3.º sargento n. 3.790, do 6.º R. 24 do Corpo de Fuzileiros Navais, que declarou ao comissário de serviço que o oficial de dia à sua corporação, tendo conhecimento de insistentes boatos de que alguns marinheiros estariam tramando um ataque àquela delegacia, recomendava fossem tomadas medidas de caráter preventivo. O comissário Mascarenhas providenciou imediatamente, para que, nos cafés existentes nas proximidades da séde policial, ficassem de sobreaviso diversos policiais. Mais tarde, aquela autoridade chegou à conclusão de que se tratava de um boato.

BÁRBARA E MESQUINHA VINGANÇA

Incendiou o barracão da desafeta provocando a morte de uma menina de três anos de idade — Desaparecido o criminoso

Cêrca das 23,30 horas, de ontem, o comissário Mendes, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, foi procurado por Graça Ferreira Soares, de 25 anos de idade, solteira e moradora num barracão situado na rua Acaré, 311, no morro de São João, a qual lhe declarou que o indivíduo Quirino de tal pusera fôgo no seu barracão, perecendo entre as chamas a menor Geralda, de 3 anos, filha da declarante. Imediatamente, aquela autoridade pediu auxílio ao Corpo de Bombeiros, partindo para o local um socorro da estação de Vila Isabel, comandado pelo aspirante [illegible]

Genésio, que, entretanto, nada tiveram a fazer, em virtude de já estar a pequena habitação totalmente destruída. Segundo declarou Graça, na delegacia, Quirino vivia naquele morro em companhia de Ilca de tal, mas, há cêrca de um mês, fôra acusado de ter agredido a companheira, sendo preso pelas autoridades do 19.º distrito policial. Durante a sua prisão, Ilca deixara os objetos pertencentes ao casal em poder de Graça, com a determinação de não os entregar a Quirino. Voltando da prisão, este veio procurar os objetos com Graça, mas, como esta se negasse a entregá-los, ameaçara de espancá-la, pelo que recorrera ela à delegacia a fim de apresentar queixa. Em caminho, soube que ele ateara fogo na sua morada [illegible]

PROCURAM INOCENTAR A POLICIA ESPECIAL

Tanto o chefe de Polícia como o ministro da Justiça responsabilizam exclusivamente os comunistas pelas graves ocorrências da madrugada de ontem — Estiveram no gabinete do general Lima Câmara os três generais que assistiram às violências policiais — Relato oficial da Comissão Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo — Greve de vinte e quatro horas, em sinal de protesto, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Outras notas

Conforme era de esperar, o gabinete do chefe de Polícia distribuiu, na manhã de ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial em que se procura justificar a condenável atuação da Polícia Especial na grave ocorrência das primeiras horas da madrugada:

«Contrariando o estatuído pelo artigo 141, parágrafo 11 da nossa Carta Magna, processava-se à inteira revelia das autoridades competentes, na noite de ontem, um comício na praça Marechal Floriano Peixoto, promovido por elementos que regressavam do 1º Congresso de Defêsa do Petróleo no Distrito Federal, realizado momentos antes na A.B.I.

Em consequência dêsse injustificável desrespeito às leis vigentes, a Divisão de Polícia Social determinou seguisse para o local, a fim de observar o que se passava, um carro da R. P. Ali chegando, foi o mesmo imediatamente cercado por elementos comunistas, infiltrados naquêle Congresso, que passaram a hostilizar seus ocupantes.

Aproveitando-se da confusão do momento, êsses mesmos indivíduos solicitaram a presença da Polícia do Exército, com o propósito evidente de jogá-la contra a Polícia Especial, o que não aconteceu, em face da pronta intervenção dos generais Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e Lima Câmara, chefe de Polícia, que entraram em entendimentos, determinando imediatas providências que restabeleceram imediatamente a ordem.

Em seguida, visitaram o H.P.S., onde estavam sendo medicados os feridos, no total de 16 pessoas, entre as quais 7 soldados da P.E. Nenhum dos feridos, porém, apresentava ferimento grave, razão por que todos, após medicados se retiraram para suas residências. Pelo chefe de Polícia, foi determinado a abertura de rigoroso inquérito no 3º Distrito Policial, a fim de apurar responsabilidades.»

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Procurado pela reportagem acreditada junto seu gabinete, o sr. Adroaldo Mesquita, titular da Pasta da Justiça, entregou-lhe a seguinte declaração escrita:

«Lamento profundamente os sucessos da madrugada de hoje, na praça Marechal Floriano.

Eles nos dão o triste testemunho da solércia dos comunistas, empenhados na confusão e divisão do povo brasileiro.

Proibidos por lei de exercer atividade em prol do Partido Comunista, seus dirigentes se infiltraram na Campanha do Petróleo Nacional, desvirtuando, a benefício dos seus sinistros intentos, tôdas as iniciativas daquêle movimento, nesta capital e nos Estados.

Foi o que sucedeu ontem, quando os elementos comunistas, aproveitando-se dos participantes do Congresso realizado na A.B.I., pretenderam realizar, depois de meia noite, um comício, à revelia das autoridades policiais, a quem, por texto expresso da Constituição, cabe determinar o lugar e hora de tais reuniões.

Elementos agitadores do extinto P. C., na vanguarda dos manifestantes investiram contra um carro da Rádio Patrulha, atacando seus três componentes, sob os gritos de «abaixo a polícia fascista».

Duas outras unidades da Rádio Patrulha acorreram ao local, e, recebidas violentamente, por um grupo de manifestantes, tiveram de usar dos meios necessários para a dispersão do comício ilegal.

Sete policiais foram feridos.

A Polícia Especial veio completar a evacuação do local.

Para apuração exata dos fatos, foi designado o delegado do 5º distrito, onde se deram as ocorrência.

O que é fóra de dúvida, e disso está certo o Govêrno, é que o extinto P.C. procura reviver, aproveitando-se da Campanha do Petróleo Nacional, infiltrando-se entre elementos sinceros e não-comunistas que aderiram ao movimento.

O próprio Hino Nacional, cantado pelos elementos de choque do P. C., era entremeado do refrão «Prestes»..

E' lamentável que pessoas que não são comunistas sejam fatalmente atingidas nestes choques entre os elementos da desordem e a Polícia. Esta, entretanto tem de cumprir a sua dura tarefa contra o comunismo fora da lei e contrário à integridade da Nação.»

NA CHEFATURA DE POLICIA OS TRÊS GENERAIS QUE PRESENCIARAM AS VIOLENCIAS

Tendo a imprensa noticiado que se realizaria ontem uma reunião de generais para acertar providências com relação aos excessos praticados pela Polícia Especial, na madrugada de ontem, podemos noticiar com segurança que tal reunião não se verificou.

Os três oficiais superiores que participaram do conflito, como testemunhas oculares — generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Estêvão Leitão de Carvalho — estiveram, ontem, no gabinete do chefe de Polícia, general Lima Câmara, para reclamar de s. s. a punição dos responsáveis pelo conflito, tendo ouvido, então, do chefe de Polícia a promessa formal de que os implicados seriam punidos, fôssem êles policiais ou não. Neste sentido — adiantou o general Lima Câmara — já tinha mandado abrir um rigoroso inquérito, que corria na delegacia do 5.º distrito, sob a responsabilidade do respectivo delegado. E indagou, então, dos generais presentes, se aquela autoridade lhes merecia a confiança, tendo recebido uma resposta afirmativa. A seguir, retiraram-se os três generais, confiantes na palavra do chefe de Polícia.

O COMUNICADO OFICIAL DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E DEFÊSA DO PETRÓLEO

Recebemos do Centro Nacional de Estudos e Defêsa do Petróleo o seguinte comunicado:

"O Centro Nacional de Estudos e Defêsa do Petróleo, pela voz de seus presidentes de honra, generais Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e Raimundo Sampaio, ex-presidente da República, dr. Artur Bernardes, e jornalista Matos Pimenta, com o apôio de todos os diretores da mesma entidade civil, sente-se no dever de prestar contas à opinião pública do país sôbre as ocorrências desta madrugada, na praça Marechal Floriano.

Após a solenidade cívico-patriótica, realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ao se instalar a 1.ª Convenção de Defêsa do Petróleo do Distrito Federal, sob a presidência do general Estevam Leitão de Carvalho, ladeado pelos generais Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, fazendo parte da mesa dirigente deputados federais, vereadores desta capital, oficiais da ativa do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, jornalistas, escritores e senhoras, inclusive o dr. Luís Medronha Cantuária, representante do chefe de Polícia, após tal solenidade extremamente serena e de cunho eminentemente patriótico, em defesa do patrimônio petrolífero do Brasil contra as pretensões dos trustes internacionais, foi sugerido depôr-se no pedestal da estátua de Floriano Peixoto as flores que ornavam a mesa dos trabalhos. Assim, os generais Leitão de Carvalho, Raimundo Sampaio e Horta Barbosa, acompanhados de senhoras e pessoas de suas famílias, seguidos pelos deputados, vereadores, oficiais das Forças Armadas, escritores, jornalistas e outras pessoas, fizeram o pequeno percurso de um quarteirão, da Associação Brasileira de Imprensa à estátua do marechal Floriano Peixoto, onde o general Leitão de Carvalho e a esposa do general Raimundo Sampaio depositaram duas cestas de flores. Tomando, então, a palavra, o coronel Artur Carnaúba proferiu pequena oração [illegible] [illegible]

Brasil, a fôrça da opinião pública constitue fator decisivo nos destinos do país.

Nesta altura, presentes duas a três centenas de pessoas, cêrca de meia-noite e meia, surgiu inopinadamente um grupo de soldados da Polícia Especial, escorraçando os pacíficos e desarmados manifestantes em tôrno do monumento ao marechal Floriano Peixoto, entre tiroteios e bombas lacrimogêneas, ferindo mais de duas dezenas de manifestantes, principalmente deputados, vereadores e jornalistas, conhecidamente não comunistas, mas intrépidos defensores da exploração de nosso petróleo por nós próprios e não pelos trustes alienígenas.

E' inteiramente falso que tenha havido qualquer provocação por parte dos manifestantes ou vivas a quem quer que seja. Desarmados, os presentes passaram apenas a cantar o Hino Nacional até que a Polícia do Exército, chamada pelo capitão Luís Horta Barbosa e não por comunistas como se declarou falsamente, conteve a sanha da Polícia Especial.

E' essa a expressão da verdade sôbre os fatos hoje ocorridos, todos êles testemunhados, aliás, pelo dr. Luís Medronho Cantuária, representante do chefe de Polícia, general Lima Câmara, e com cuja expressa anuência se realizou a homenagem a Floriano Peixoto.

Não se tratava, em absoluto, de um comício, mas de singela manifestação cívica ao consolidador do regime republicano, manifestação realizada em horas mortas da noite, sem o mínimo vislumbre de agitação política e de demagogia, a que não se prestaram, jamais, os dirigentes e responsáveis do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, no grande movimento nacional contra a escravização econômica do Brasil aos interêsses dos monopólios estrangeiros.

Diante das ocorrências desta madrugada, o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, representando os centros congêneres instalados em centenas de cidades do Brasil, declara que êsse grande movimento prosseguirá com redobrado vigôr, dentro da ordem e da lei até a vitória irrefragável e definitiva da causa. E subscreve inteiramente as seguintes palavras dos generais Estêvam Leitão de Carvalho, Júlio Caetano Horta Barbosa e Raimundo Sampaio:

Do general Leitão de Carvalho ao «Correio da Manhã»: «Sempre ouvi falar e li as façanhas dêsses desordeiros que compõem a fôrça que ontem, mais uma vez, reproduziu uma atitude inqualificável. Foi um horror a covardia dos bárbaros. Precisamente incumbidos de manter a ordem, promoveram efetivamente o opôsto. Incrível que isso se possa imaginar, quanto mais acontecer, num país civilizado, em plena praça pública, onde se reuniram cidadãos para fins legitimamente lícitos».

Do general Horta Barbosa a «Diretrizes»: «O que houve na praça Floriano é apenas o prelúdio do que pode ainda suceder. Basta lançarmos os olhos para as demais regiões petrolíferas do mundo. De fato, em qualquer parte do globo, onde uma sonda indique a existência de petróleo, o dedo dos poderosos trustes aperta o botão que põe em movimento a sua máquina trituradora, já que não lhes pesa, na luta pelo ouro líquido, que o sangue corra abundantemente. E eu não me iludo, atribuindo a autoria mental do bárbaro atentado aos que não podem vêr senão com desassossêgo a realização de um congresso como o que se instalou na A.B.I., congresso que tem por objetivo esclarecer, sempre mais, tôdas as classes, sôbre as razões pelas quais não devemos consentir na entrega de nossas jazidas de óleo aos consórcios alienígenas».

Do general Raimundo Sampaio ao «Correio da Manhã»: «Estava tão confiante em que o povo e as autoridades policiais estariam à altura de uma reunião como a que se efetuou, que para ali fui acompanhado de minha espôsa e filhos. A polícia, criminosamente esquecida de que sua missão mais alta é manter a ordem, assaltou o povo. Vi, então, o que não poderia acreditar acontecesse. E fiquei até ao fim para vêr até onde ia a sanha dos assassinos. Foi banditismo do mais cruel: assaltaram a multidão inerme, atiraram à queima-roupa, espancaram brutalmente. A bestialidade envergonharia a quem quer que tivesse um mínimo de noção de decência e de humanidade. Vi estudantes e senhoras agredidas. Vi militares e civis, pessoas de tôdas as condições serem vítimas da selvageria. Estou envergonhado com esta polícia fomentadora de desordens».

O Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo subscreve os depoimentos de seus dignos presidentes de honra, cultos generais do Exército Brasileiro.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1948. — Pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo. (as.) Luís Hildebrando de Horta Barbosa, presidente-executivo».

GREVE DE PROTESTO

Do Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte comunicado:

"Na passagem do segundo aniversário de nossa Constituição, o povo brasileiro assiste, estupefato, a flagrantes demonstrações de desmandos, arbitrariedades, violências e excessos, friamente praticados por aquêles a quem incumbe a defesa da ordem pública. Os responsáveis não são punidos e os inquéritos instaurados dormem esquecidos nas gavetas burocráticas. Notas oficiais explicam a seu modo, com uma pobreza de imaginação que incide nos mesmos têrmos e na mesma retórica.

Os últimos acontecimentos evidenciam a vocação totalitária dos responsáveis pela ordem pública e a sua incapacidade para respeitar a Constituição. Desaparece a segurança individual e as liberdades públicas são renegadas. Quando, patriòticamente, defendemos o direito de explorar o nosso petróleo — chave de nossa emancipação econômica — a Polícia Especial julga-se no dever de espancar-nos. Se protestamos contra a prisão de um estudante brasileiro pela polícia franquista, volta-se contra nós a requintada brutalidade dos policiais. Por essa razão, resolvemos vir a público manifestar nossa mais veemente repulsa pelo estado de coisas reinante, apelando para os parlamentares no sentido de impedir que a Constituição, que juraram defender, seja constantemente violentada. Conclamamos os poderes públicos a extinguir a Polícia Especial, excrescência da Ditadura, cuja existência, como bem acentuou o general Euclides de Figueiredo, não se justifica num regime democrático.

O Centro Acadêmico Luís Carpenter, órgão de representação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sinal de protesto contra o bárbaro massacre de um grupo de brasileiros que, pacificamente, reverenciava a memória do Consolidador da República, declara-se em greve por 24 horas.

a) — Dirceu de Oliveira e Silva, presidente em exercício".

MOÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E CIRURGIA

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia, distribuiu à imprensa a seguinte moção:

"Os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia, por intermédio do seu D. A. num instante em que graves acontecimentos se desenrolam no cenário nacional, e reconhecendo ser a classe estudantil brasileira a vanguardeira dos grandes movimentos pró liberdades democráticas e cientes de estarem representando os sãos princípios defendidos pelas nossas entidades superiores, lançam seus veementes protestos contra a atitude indigna e covarde da Polícia Especial, ontem, quando dissolveu com sangue a instalação do Congresso de Defesa do Petróleo do Distrito Federal.

Outrossim, queremos salientar a cumplicidade de elementos do govêrno, que, não obstante o caráter patriótico da campanha, não souberam cumprir os altruísticos princípios herdados dos grandes brasileiros, como Tiradentes, Castro Alves, Frei Caneca, etc., não defendendo os direitos dos cidadãos brasileiros, que se reuniam pacificamente, prestando homenagem ao Consolidador da República.

Assim sendo, nós estudantes do Brasil, levantamos nossa voz de protesto e advertimos os homens do govêrno para que ponham fim aos insultos à nossa Carta Magna e os conclamamos para defender o Brasil, consequentemente.

Abaixo os trucidadores covardes da Polícia Especial.

Tudo pela extinção dessa milícia de bandidos e fascistas.

Tudo pela defesa das liberdades individuais e públicas!

Tudo pela defesa da Constituição de 46.

Viva o Brasil".

NÃO PARTICIPOU DO CONGRESSO DE DEFESA DO PETRÓLEO

Recebemos:

"Tendo sido noticiado que o diretor geral do DASP, sr. Mário Bitencourt Sampaio, estivera presente ao ato da instalação do I Congresso de Defesa do Petróleo do Distrito Federal e à manifestação posteriormente realizada defronte à estátua do marechal Floriano Peixoto, comunicam-nos do Serviço de Documentação daquele órgão, que tal notícia não tem o menor fundamento".

Não podem ser aumentadas as diárias dos hotéis

UM COMUNICADO DA CCP — NÃO SERA' SUSPENSA A VENDA DO «CAFEZINHO»

Comunica-nos a secretaria geral da C. C. P.:

«Em face de reclamações que têm chegado à CCP, sôbre aumento de preços em alguns hotéis, depois da portaria que estabeleceu o sistema de categorias, esta Secretaria Geral informa que os preços atuais só podem sofrer modificação depois da classificação que será feita pelas Comissões Locais, conforme estabeleceu a referida portaria».

O CASO DO «CAFEZINHO»

Conforme fôra anunciado, os proprietários de cafés estiveram reunidos para discutir a questão do aumento do preço do café moído e o atual tabelamento do «cafèzinho».

A assembléia designou uma comissão especial da classe para elaborar uma exposição aos poderes públicos sôbre a situação de seus estabelecimentos, demonstrando as majorações que sofreram nestes dois últimos anos, não só nos impostos como nos aluguéis, salários de empregados e no material empregado.

O sr. Rogélio Ferreira de Azevedo, presidente da comissão, informou que os proprietários de café solicitarão um inquérito econômico, e só depois de realizadas as diligências, é que tratarão do reajustamento do preço do «cafèzinho». Adiantou que, enquanto se realizarem essas diligências, os proprietários de cafés continuarão a fornecer o «cafèzinho».

A comissão reunir-se-á hoje, para redigir o memorial.

Em vêz de aumento, terão os vencimentos diminuídos...

COM CR$ 30,00 A MENOS, NOS SEUS ORDENADOS, FIGURAM OS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES NO REAJUSTAMENTO DOS FUNCIONARIOS

Embora a tabela organizada pelo DASP tenha consignado o aumento de Cr$ 30,00 no ordenado dos alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes, o exame, por parte das diferentes comissões, na Câmara e no Senado, inexplicàvelmente, concluiu por rebaixar os vencimentos que já percebiam os estudantes militares. Assim foi que, sendo, de há muito, atribuido aos mesmos o ordenado de Cr$ 130,00, a tabela já agora aprovada reduziu para Cr$ .... 100,00. As comissões do Parlamento cometeram um engano, cumprindo ainda corrigi-lo no Senado e na Câmara, onde ainda deve voltar o projeto.

E' o que esperam os prejudicados, confiados em que, verificado o êrro, os deputados ou senadores não terão dúvidas em mandar corrigir, o que se encontra na tabela.

COMEMORAÇÃO

RUBEM BRAGA

RESOLVEU o govêrno comemorar a data de 29 de outubro, e houve quem não gostasse. A Polícia Especial adorou. E acaba de nos oferecer uma bela festa de primavera, essa ridente quadra do ano que se inicia entre um aniversário da Constituição e outro da queda da Ditadura.

Que papel teve a Polícia Especial no 29 de outubro de 1945? Não sou historiador. Lembro-me apenas da versão que me deram naquele mesmo dia, no Quartel General. Os bravos homens desceram o morro, armados até os dentes, para a defesa de seu amado Ditador. No Largo da Carioca ou pouco além, esbarraram, entretanto, com um pequeno carro de reconhecimento do Exército. Dentro estava um tenente da FEB. O tenente disse-lhes que voltassem para seu quartel, e de lá não se mexessem até segunda ordem. Houve um instante de perplexidade. Afinal, os especialíssimos policiais coçaram a cabeça — e voltaram a subir, melancolicamente, o morro de Santo Antônio.

Desceram muitas vêzes depois, como já haviam descido muitas vêzes antes, para humilhar, espancar, aleijar e matar gente do povo. Agora estamos a três anos da queda da Ditadura. A Polícia Especial desce o morro porque há gente reunida em volta da estátua de Floriano. E' informada de que aquela homenagem é dirigida por vários generais e oficiais do Exército e quem discursa no momento é um coronel. Arquiva a informação — e desce a ripa. Murros, casse-têtes, tiros, granadas — e a homenagem acabou mesmo.

Estavam também no local alguns parlamentares — o que certamente agradará à maioria da Câmara, que há tempos se negou a dissolver a encantadora corporação, rejeitando a proposta de um deputado que é, por coincidência, general do Exército.

E de tudo o que sai é uma nota do sr. chefe de Polícia (também um general) explicando que a polícia agiu para defender a Constituição. A Constituição, como se sabe, proíbe a colocação de flores junto à estátua do marechal Floriano Peixoto, e declara expressamente que numa tal emergência o dever do sr. chefe de Polícia é manter a ordem, isto é, dissolver tudo a bala. Isso diz o artigo; o primeiro parágrafo explica ainda que o dever da Polícia Especial, cumprida a primeira parte do programa, é ir ao Pronto Socorro esbordoar e prender as vítimas já medicadas.

O segundo parágrafo da Constituição Lima Câmara estatui expressamente que depois de tudo isso é obrigação do chefe de Polícia publicar uma nota contra os comunistas. Em vista do que, tudo está legal — e fica por isso mesmo.

Condenadas, no Senado, as violências policiais contra o povo

O sr. Hamilton Nogueira verberou a atitude dos responsáveis pela ordem pública — A palavra do líder da maioria — "Tôda vez que alguém tem opinião contrária ao pensamento oficial, é comunista", declarou o sr. Aloísio de Carvalho — A lei sindical — Reuniu-se a sub-comissão encarregada de elaborá-la

Com o número regimental, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos, da sessão de ontem do Senado.

Finda a leitura do expediente, o sr. Magalhães Barata ocupou a tribuna para reclamar contra a demissão do delegado do Instituto dos Comerciários no Pará e a nomeação de um candidato do PST, em substituição.

MARECHAL PIRES FERREIRA

O sr. Pinto Aleixo, orador seguinte, falou sôbre a personalidade do marechal Pires Ferreira, cujo centenário se comemora hoje. Também os srs. Ribeiro Gonçalves e Atílio Vivaqua pronunciaram discursos em que enalteceram a vida pública do marechal Pires Ferreira, que durante trinta anos representou no Senado o Piauí.

AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA ESPECIAL

Seguiu-se com a palavra o sr. Hamilton Nogueira que verberou a atitude da Polícia Especial, agredindo os que se encontravam reunidos diante do monumento do marechal Floriano. Disse o orador que êsses acontecimentos revelam a ausência do sentido de responsabilidade daquêles que estão encarregados de manter a ordem pública.

Em aparte, o sr. José Américo declarou que êsses atentados estão sacrificando a vida da democracia nas suas manifestações mais invioláveis.

Prosseguindo, o sr. Hamilton Nogueira asseverou que não há democracia sem garantias asseguradas por aquêles que estão à frente do Poder Público.

CONTRADIÇÃO

«Há uma contradição entre a nota divulgada pela Polícia e as declarações do general Raimundo Sampaio, que assistiu às violências praticadas pela Polícia Especial».

«Tais ocorrências — frisou — repetem-se frequentemente, e os mesmos chefes continuam à frente da Polícia».

O sr. Aloísio de Carvalho, no intuito de mostrar a desorganização em que se encontra a Polícia do Distrito Federal, lembrou o caso publicado recentemente pela imprensa de um malandro que passou durante três dias como investigador, tomando parte nas reuniões e diligências policiais sem carteira de identificação. Terminou, o representante carioca dirigindo um apelo ao presidente da República para que determine uma diretriz decisiva ou entregue a ordem da capital da República a homens realmente capazes de assegurar e garantir a integridade da população carioca.

O sr. Ivo de Aquino, procurando justificar os lamentáveis fatos, lembrou a cena degradante do largo da Carioca, ao que o sr. José Américo interveio para dizer que "aquela monstruosidade superava a todo e qualquer banditismo". Continuando, o sr. Ivo de Aquino, afirmou que os comunistas estavam tentando infringir a lei e a polícia impediu.

O sr. Vitorino Freire, aparteando, disse que o govêrno precisava tirar das mãos dos comunistas, essa bandeira de que se servem para agir, a da questão do petróleo. O sr. Aloísio de Carvalho esclareceu que se êles perderem essa, apanharão outra.

"Pelo menos tiraremos essa a revolver", bradou o sr. Vitorino Freire.

— Aliás, a convenção do petróleo, ontem, não era de caráter comunista. Eu mesmo fui convidado para assisti-la.

TUDO E' COMUNISMO

A uma declaração do sr. Ivo de Aquino, o sr. Aloísio de Carvalho declarou que "tôda vez que alguém tem opinião contrária ao pensamento oficial, é comunista". Dessa maneira, acrescentou, "se a polícia não discernir o que tem caráter comunista e o que não tem, fatalmente eliminará qualquer debate sôbre a questão do petróleo".

O sr. Ivo de Aquino desprezou o depoimento de todos os oficiais do Exército que se encontravam na convenção e limitou-se a fazer a defesa do chefe de Polícia, baseado nas informações que o ministro da Justiça prestara.

Quando o sr. Hamilton Nogueira disse que o povo não se deixaria massacrar, o sr. Ivo de Aquino declarou que o "que houve foi uma agressão à polícia e esta reagiu".

Continuando a apartear, o sr. Hamilton Nogueira disse que diante da versão apresentada pelo chefe de Polícia e o depoimento dos generais que presenciaram o fato, depreendia-se que o general Lima Câmara não está cumprindo com o seu dever, e não exerce nenhuma autoridade sôbre os seus subordinados, o que revela que não tem vocação para o cargo.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que solicita conste da ata voto de congratulações do Senado pelo reinício dos trabalhos da terceira Assembléia Geral das Nações Unidas; que equipara o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, às polícias militares e estende a esse fôro a que ficarão sujeitos seus componentes; que aprova o Acôrdo Sanitário Panamericano de Montevidéu; que revoga o artigo 9.º do regulamento baixado com o decreto número 11.159, de 29 de dezembro de 1942, sôbre a execução dos serviços de fomento da produção vegetal; que aprova o plano de aplicação de recursos orçamentários destinados ao Conselho Nacional do Petróleo, no presente exercício de 1948.

Por ter sido publicado com incorreção, foi adiada a discussão do projeto que dá isenção de impostos para que se crie estabelecimento de ensino rural. Em virtude de emenda apresentada pelo sr. Durval Cruz, voltou à Comissão de Justiça, o projeto que dispõe sôbre a contribuição de melhoria prevista no artigo 30 da Constituição.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

REUNIDA A SUB-COMISSÃO INTERPARLAMENTAR

Sob a presidência do sr. Marcondes Filho, presentes os srs. Aloísio de Carvalho, João Mangabeira e Gurgel do Amaral esteve reunida ontem no Senado Federal a sub-comissão incumbida, na Comissão Mista de Leis Complementares, de elaborar o projeto sôbre a Organização Sindical.

Como já foi divulgado, o referido projeto, que foi elaborado pelo sr. João Mangabeira, recebeu emendas da sub-comissão, foi remetido ao plenário do órgão inter-parlamentar, ficando aberto um prazo de trinta dias, prorrogado por mais quinze, para recebimento de emendas e sugestões. Concluído êsse prazo, a sub-comissão tomou conhecimento das emendas apresentadas pelos srs. Augusto Meira e Afonso Arinos.

Dentre estas, a de maior importância se refere à questão da unidade sindical, emitida em duas emendas dos referidos parlamentares.

O sr. João Mangabeira declarou que, de acôrdo com o seu ponto de vista, se não fôsse a pluralidade sindical. Do mesmo modo se pronunciou o sr. Aloísio de Carvalho, fazendo a declaração de que aceitava em princípio a emenda, por não ter encontrado no Senado ou na Câmara um parlamentar que defendesse a tese de um sindicato da mesma atividade, embora não houvesse firmado seu ponto de vista. Assim, fazendo dos interêsses e direitos, ficando confirmando-se a forma democrática.

O sr. Gurgel do Amaral, em contrário, defendeu o princípio da unidade tal como está no projeto, afirmando que o mesmo corresponde aos interêsses e anseios dos trabalhadores.

O sr. Marcondes Filho, apoiando o ponto de vista do sr. Gurgel do Amaral, se estendeu em dar as razões por que o fez, salientando que a contribuição sindical constitui uma característica brasileira. Afirmou que tôda a história do sindicalismo do mundo se resume na união dos trabalhadores perante o Estado, para a reivindicação dos seus direitos. No Brasil, as leis sociais vieram sem que as massas usassem tal processo. O impôsto sindical surgiu da necessidade de se atender ao trabalhador, quanto aos diversos aspectos assistenciais. A pluralidade sindical criaria, em face de tal impôsto, dificuldades quanto à forma de sua distribuição, tendo-se em vista que os sindicalizados poderiam passar de um para outro sindicato, o que determinaria a flutuação dos quadros sociais e, consequentemente, a alteração no critério de distribuição do impôsto.

Tais foram os aspectos principais abordados na discussão travada sôbre a matéria, a respeito da qual a sub-comissão deverá decidir na reunião convocada para a próxima quinta-feira, tendo em vista o empate verificando, por se achar ausente o sr. Benedito Valadares.

Na próxima reunião serão apreciadas, além das emendas, as sugestões que o ministro do Trabalho deverá encaminhar à sub-comissão, segunda-feira vindoura.

Assim, é possível que na semana entrante o projeto sôbre organização sindical possa subir novamente ao plenário da Comissão Mista de Leis Complementares.

O AUMENTO

A Comissão de Finanças ia reunir-se ontem para votar a emenda do senador Evandro Viana que melhora a situação dos inspetores federais do ensino secundário. Por falta de número, aquêle órgão do Senado deixou de se reunir, o que se dará segunda ou terça-feira.

Das 110 emendas apresentadas no Senado, 45 foram aprovadas na Comissão de Finanças.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEADO O CONSELHO PERMANENTE DA 1.ª AUDITORIA DE AERONÁUTICA

Na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, foi sorteado ontem o Conselho Permanente de Justiça, que deverá funcionar durante o 4.º e último trimestre do corrente ano, o qual ficou constituído dos seguintes oficiais: coronel Armando Cordeiro, presidente; capitão Paulo Salema Garcão, Ribeiro, e 1.ºs tenentes Moisés Martins Braga e Fernando Jacob Machado Guimarães. O compromisso está marcado para o dia 1 de outubro próximo, às 15 horas.

REUNIÃO DE CONSELHO ESPECIAL

Sob a presidência do coronel Ciro Riopardense de Resende, reunir-se-á no próximo dia 1.º de outubro, às 13,30 horas, o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, constituído dos coronéis Artur Levi, Otacílio T. Urirai, Jandir Galvão e auditor Adalberto Barretto, para tomar conhecimento das alegações escritas oferecidas pelas partes, no processo a que respondem dois oficiais superiores e quatro subalternos.

REQUERIDA A PRESCRIÇÃO EM FAVOR DE PAULO TÔRRES

O promotor da 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R. M. requereu ao Superior Tribunal Militar a decretação da prescrição de pena condenatória de Paulo Tôrres da Silva, na forma do art. 340 do Código da Justiça Militar. A medida, requerida foi conclusa ao ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, para distribuição.

NO RIO, O JUIZ MILITAR DE CURITIBA

Chegou, a esta capital, apresentando-se, ontem, ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar, o juiz dr. Clóvis Kruel de Morais, auditor de Guerra da 5.ª R. M. que vem em gôzo das férias regulamentares. Durante a sua ausência, funcionará o juiz substituto dr. J. Ribeiro Macedo.

JULGADOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação de José Pereira da Silva, do 23.º B. C. de FORTALEZA; julgou em sessão secreta a apelação de Trânsito Duarte, do 10.º R. C. DE MATO GROSSO; condenou José da Costa Azevedo à pena de três meses de prisão; confirmou a condenação de Carlos Caetano do Rosário; anulou o processo de Domingos Strafaci, todos da CAPITAL FEDERAL.

OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO CIVIL

Projeto regulando a situação dos filhos ilegítimos — Recondução de civis e militares afastados pelo Estado Novo — O ensino de enfermagem no país — Apenas duas comissões estiveram reunidas ontem na Câmara dos Deputados

Os trabalhos de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados tiveram início com a emenda na mensagem presidencial n.º 365 que submeteu à apreciação do Congresso Nacional um anteprojeto de lei dispondo sôbre o Serviço Nacional. Na qualidade de relator dessa matéria o sr. Plínio Barreto... [illegible] ... a emenda, tendo o sr. Freitas e Castro declarando inconstitucional o anteprojeto, acrescentando que, sendo essa já havia certo a sua apresentação de voto que apresentaria na sessão de ontem.

Usando também da palavra o sr. Gilberto Valente discordou do ponto de vista do sr. Freitas e Castro para ficar com o do relator, opinião que justificou através de minucioso estudo do projeto n.º 181 da Constituição. Não obstante manifestar-se favoràvelmente ao aludido anteprojeto, que fixa a organização de serviço civil... [illegible] ... pelo relator, a emenda de três pontos substanciais, foi aprovado o projeto assim com as emendas. Ficando a vista o sr. Pacheco de Oliveira.

Além de haver analisado mais duas mensagens presidenciais referentes à manutenção de direitos aduaneiros, a Comissão de Justiça sob n.º 314, que diz respeito à isenção de... [illegible] ... Eduardo Duvivier e referente ao projeto n.º 314, que diz respeito à criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo.

O sr. Honório Monteiro apresentou o seu voto em separado, acompanhado de várias emendas que foram aprovadas juntamente com o parecer do relator, ficando prejudicado o voto do vencido apresentado pelo sr. Eduardo Duvivier... [illegible] ... projeto n.º 194, de autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sôbre os filhos ilegítimos, apresentando o respectivo relator, deputado Plínio Barreto, para redigir o vencido.

— Aprovado foi, ainda, o parecer apresentado pelo sr. Edgar de Arruda rejeitando uma emenda do plenário, referente ao projeto que... [illegible] ... quadro da Justiça.

— Finalmente, pelo sr. Freitas e Castro foi lido um parecer considerando constitucional o projeto n.º 897, do sr. Café Filho, reconduzindo servidores públicos civis e militares nos respectivos cargos ou postos de que tenham sido afastados, com fundamento no artigo 177, da Carta de 1937. O aludido parecer foi aprovado.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Na reunião de ontem da Comissão de Saúde Pública o sr. José Romero apresentou parecer, que foi aprovado, contrário ao projeto do sr. Antônio Feliciano, que abre um crédito especial de Cr$ 50.000,00, para o Asilo São Vicente de Paulo, em Lins, Estado de São Paulo.

— O sr. Janduí Carneiro apresentou, e a comissão aprovou, parecer favorável, acompanhado de substitutivo, ao projeto n.º 92, que dispõe sôbre o ensino de enfermagem no país. O aludido substitutivo estatui, em seu artigo 1.º, que os alunos e ex-alunos diplomados pelas escolas oficiais de enfermagem, uma vez organizado o curso respectivo, poderão receber o título a que se refere o artigo 13.º, desde que sejam aprovados em tôdas as matérias do currículo de 36 meses, de acôrdo com o artigo 2.º. O parágrafo 1.º do referido artigo declara que as escolas oficiais de enfermagem já existentes ficam autorizadas a manter cursos de enfermagem e de auxiliares de enfermagem, "de acôrdo com a presente lei", devendo ser expedido novo regulamento para essas escolas.

Adiado o julgamento da impugnação da eleição do presidente do Tribunal de Contas

Foi relatado, no Tribunal Federal de Recursos, ontem, pelo ministro Elmano Cruz, o mandado de segurança dos ministros Rubem Rosa e A. Alvim Filho, ambos do Tribunal de Contas, contra a sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que denegou o mandado de segurança por êles requerido, visando anular a eleição do presidente e do vice-presidente do mesmo Tribunal, realizada quando ambos se encontravam em gôzo de férias, tendo sido recusada pelo relator a nulidade do voto dos auditores convocados para os substituir.

O voto do ministro relator foi no sentido de negar provimento ao recurso interposto, para confirmar a sentença recorrida e, assim, manter o mandado de segurança impetrado pelos ministros na qualidade de ministros de que estavam investidos.

Sucessivamente foram votando com o ministro relator os ministros Macedo Ludolf, Abner de Vasconcelos, Sampaio Costa, Cunha Vasconcelos e Djalma Cunha Melo. O ministro Cunha Vasconcelos têz, apenas, restrição quanto à eleição do vice-presidente do Tribunal de Contas.

Dada a palavra ao ministro Artur de Sousa Marinho, para emitir seu voto, solicitou vista dos autos para poder fundamentar seu voto, em ponto de vista divergente com o ministro Cunha Melo. Atendido o pedido, foi adiado o julgamento para a próxima sessão.

Mudança de denominação de dois educandários

O presidente da República assinou decretos, dando a denominação de Colégio Estadual do Liceu de Humanidades de Campos, ao Colégio Estadual de Campos, com sede em Campos, e dando a denominação de Colégio Estadual do Liceu Nilo Peçanha ao Colégio Estadual Nilo Peçanha, com sede em Niterói.

Protestou a Câmara dos Deputados contra a agressão sofrida por um de seus membros

VEEMENTE PROTESTO DA CÂMARA MUNICIPAL

Amparado em companheiros, compareceu o sr. José Junqueira, ferido durante o incidente de ontem na Praça Floriano — O representante trabalhista exibiu as suas vestes tintas de sangue e os estilhaços de granada que o atingiram na perna — Apontados o presidente da República e o chefe de Polícia como responsáveis pelas ocorrências

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicada aos acontecimentos da véspera, já do conhecimento público, desenrolados em frente ao seu edifício ao pé da estátua do marechal Floriano Peixoto. Compareceu o vereador José Junqueira, primeiro secretário, atingido, durante o incidente, na perna direita, por um estilhaço de granada. O representante trabalhista penetrou no recinto amparado por dois companheiros, sendo recebido com uma salva de palmas, partida do plenário e das galerias, que ontem se encontravam completamente lotados.

Iniciados os trabalhos, o sr. José Junqueira usou da palavra e, em virtude do seu estado de saúde, teve autorização da Mesa para falar sentado. Disse que vinha «carregado à Câmara para, em nome do povo, apontar os covardes assassinos que se revelaram, ontem, por sua atitude criminosa, assalariado pelo processo de traição à Pátria.»

Não fazia, disse, acusação leviana e insubsistente, nem demagogia de um sacrifício que lhe exigiu um tributo de sangue. Exibiu a calça que vestia no momento em que foi ferido, tingida de sangue, e assinalou que ela trazia «marcas do atentado dirigido contra uma coletividade, representativa de tôdas as expressões morais da Nação contra o povo na mais legítima identificação de todos os elementos de sua formação democrática.»

Depois, o sr. José Junqueira passou a ler as declarações que militares e outras pessoas de responsabilidade, testemunhas do fato, forneceram à imprensa, acentuando que se essas palavras não fôssem bastantes «para sufocar os surtos de mistificação e tôdas as falsidades defensivas, que revelam à Nação o caráter repulsivo da «gang» policial especializada em processos de trucidamento», êle possuía a prova material do crime, representada no ferimento que recebeu.

A NOTA DA POLÍCIA

Após exibir os estilhaços de granada, retirados da sua própria perna, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicado, o sr. José Junqueira procedeu à leitura da nota oficial, fornecida pelo chefe de Polícia. Criticou enèrgicamente, a versão policial e afirmou:

«Não creio que o sr. chefe de Polícia tenha lido esta nota antes de ser publicada. Não posso admitir que um homem investido naquelas funções, investido naquela responsabilidade, seja capaz de mentir, porque esta nota é uma mentira deslavada».

Concluindo, declarou o orador:

«Aos covardes inimigos do Brasil, eu direi: continuem trucidando, prossigam nos seus atentados contra o povo, firam e matem, porque tudo isso é pura manifestação de seu instinto de renegados. Mas, o Brasil não será vendido porque não permitiremos».

ACUSAÇÕES AO CHEFE DE POLÍCIA

Depois do discurso do sr. José Junqueira, que foi vivamente aplaudido, falou o sr. Osório Borba. O representante socialista, responsabilizando o chefe de Polícia pelo ocorrido, acentuou:

«Vou mostrar que o general Lima Câmara é um beleguim policial, cruel, sem compostura, sem amor à verdade, igual aos piores dos assassinos que êle mantém na sua polícia de espancadores. Contarei, sr. presidente, a cena que assisti nesta madrugada no Hospital do Pronto Socorro».

O vereador José Junqueira exibe aos seus colegas a marca da agressão e a calça tinta de sangue que vestia quando foi atingido por estilhaços de granada.

Antes, porém, o orador alertou «que o govêrno brasileiro insiste pùblicamente, através de suas autoridades policiais, pelo menos, numa mera chantage», qual seja a de atribuir a campanha de defesa do petróleo nacional uma maquinação de determinado partido político ou de serviçais de determinadas potências estrangeiras. Depois, fêz um histórico dos primórdios da referida campanha, para provar o seu caráter nacionalista e patriótico, passando então a descrever as cenas que assistiu no Pronto Socorro. Afirmou ter visto estudantes feridos, haver conversado com o ator Modesto de Sousa, talvez o mais gravemente atingido, e que, depois, das duas horas, quando só restavam no hospital três feridos, se anunciou a chegada do general Lima Câmara. Os circunstantes levaram à presença do chefe de Polícia as três vítimas, isto é, o referido ator e dois estudantes. O general Lima Câmara, segundo afirmou o orador, não simulou qualquer surprêsa. Qualquer sentimento de pena pela situação dos feridos.

«O general Lima Câmara, — afirmou o representante socialista — assumiu ares de um beleguim policial qualquer, como aquêles seus subordinados, autores das cenas canibalescas da praça Floriano. Dirigiu-se, ao velho ator Modesto de Sousa, homem de aspecto sexagenário, e à sua espôsa, aos gritos, interrompendo as suas explicações, com a simples acusação de que eram comunistas».

Mais adiante, declarou o representante carioca: «O general Lima Câmara chegara ao Pronto Socorro, acompanhado do general Zenóbio da Costa e a impressão que deu, foi a de que estava muito preocupado em superar o general Zenóbio da Costa nos seus modos, na sua rispidez, na sua truculência. A única justificativa que o general Lima Câmara dava para as barbaridades de sua polícia, era o fato de que aquêles feridos eram comunistas. Quando a sra. Modesto de Sousa, replicando a uma das insolências do chefe de Polícia, frisou que era uma cidadã brasileira, o general Lima Câmara pouco faltou para investir numa agressão física ao casal».

RESPONSABILIZADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Quando o sr. Osório Borba prosseguia nas suas acusações ao chefe de Polícia, foi aparteado pelo sr. João Luís de Carvalho, que afirmou ser o presidente da República também culpado, tendo o orador retrucado que agradecia a oportunidade para corrigir uma omissão involuntária do seu discurso. E acentuou que o govêrno do sr. Eurico Dutra "não difere muito do fascismo declarado do general Franco".

Os srs. Moura Brasil, Jaime Ferreira e Murilo Lavrador tentaram defender o chefe do govêrno, travando-se, então, ligeiros debates, logo serenados.

Concluindo, o sr. Osório Borba apresentou o protesto do Partido Socialista Brasileiro contra os acontecimentos e assinalou a decisão do seu partido de levar até à vitória a campanha de libertação econômica do Brasil.

OUTROS ORADORES

Os protestos se prolongaram durante a ordem do dia, uma vez que o sr. Breno da Silveira requereu adiamento para votação das matérias ali constantes, a fim de que todo o restante do tempo dos trabalhos fôsse exclusivamente dedicado ao pronunciamento dos vereadores, em face dos lamentáveis sucessos.

Falaram, então, os srs. Breno da Silveira, Álvaro Dias, Pais Leme, Gustavo Martins e Ari Barroso, todos condenando as arbitrariedades da polícia e apresentando solidariedade ao sr. José Junqueira. O sr. Frota Aguiar, depois de apoiar o protesto de seus colegas, passou a defender o funcionalismo da Polícia, apontando o general Lima Câmara e o presidente da República como os únicos responsáveis pelo acontecimento. Falaram, ainda, os srs. Alencastro Guimarães e Jaime Ferreira, tendo as galerias quase se esvaziado quando o representante do P.R.P. ocupou a tribuna. O sr. Alencastro Guimarães, em nome do Partido Trabalhista, verberou a atitude da polícia e apresentou o apôio de seus correligionários aos protestos de solidariedade ao sr. José Junqueira, seu companheiro de bancada. O sr. Jaime Ferreira pronunciou-se de maneira idêntica ao líder da bancada trabalhista.

Tôda a sessão da tarde de ontem e parte da noturna ocupadas por sucessivos discursos, condenando a arbitrariedade policial — O próprio representante agredido fêz emocionante e serena exposição dos fatos — O discurso do líder udenista e a tentativa de justificação do sr. Acúrcio Tôrres — "Foram suspensas as garantias constitucionais e implantado o regime da desordem", disse o sr. João Mangabeira, falando pelo PSB

De acôrdo com o requerimento aprovado na última sessão ordinária, tôda a hora do expediente de ontem, no Palácio Tiradentes, foi dedicada à memória do marechal Firmino Pires Ferreira, antigo senador da República, herói da guerra do Paraguai, e irmão do atual senador Joaquim Pires Ferreira, e tio do deputado Jurandir Pires Ferreira.

Ocupando-se do antigo parlamentar, falaram os srs. Adelmar Rocha, da UDN do Piauí; Euclides Figueiredo, Coelho Rodrigues, Sigefredo Pacheco, do PSD; Campos Vergal e, finalmente, o sr. Jurandir Pires Ferreira.

OS ACONTECIMENTOS DA CINELÂNDIA

O sr. Lino Machado abriu o debate sôbre os acontecimentos da Cinelândia, solicitando a presença, em plenário, do ministro da Justiça, para explicar, perante a Casa, a ação da Polícia.

Classificando o sr. Adroaldo Mesquita de «anarquizador» e «perturbador», frisou que se decepcionara ao máximo com a ação daquêle colega na pasta política da República, cuja nota a respeito das ocorrências de ontem se choca, profundamente, com os depoimentos de três generais a elas presentes e testemunhas.

O orador seguinte, sr. Euclides Figueiredo, relembrou as gestões que fizera, há cêrca de um ano, pedindo a extinção da Polícia Especial. Sôbre o chefe de Polícia, declarou que, sem embargo do conceito que continua a fazer da sua pessoa, e do brilhante e honroso passado de militar que ostenta, — não podia deixar de lamentar os acontecimentos, atribuindo a sua responsabilidade à Polícia. Ouvira, de viva voz, os depoimentos dos três generais envolvidos no fato, e podia afirmar que a Polícia Especial, «como costuma fazer, surgiu pelas costas dos manifestantes, iniciando uma agressão indiscriminada, bárbara e estúpida, incluindo um deputado federal, o sr. Eusébio Rocha». Alertado pelo telefone, fôra imediatamente visitar os feridos, inclusive os seus colegas, dirigindo-se, depois, à Chefatura de Polícia, onde, surpreendentemente, não encontrou com quem se entender.

Voltando ao Pronto Socorro, constatou que ali a polícia militar do Exército salvava o princípio de autoridade, fazendo dissolver os integrantes da Polícia Especial, que lá permaneciam até aquela hora.

Podia informar — disse mais adiante — que, àquela mesma hora em que falava, os três generais, Raimundo Sampaio, Horta Barbosa e Leitão de Carvalho se dirigiam para a Chefatura de Polícia para interpelar o general Lima Câmara sôbre as medidas que adotara para desagravar o Exército.

Indagou, depois, dos srs. Gustavo Capanema e Raul Barbosa, que deram parecer contrário ao seu projeto extinguindo a Polícia Especial, se ainda estavam de acôrdo em que aquela corporação permanecesse levando a inquietação ao povo carioca. Ao líder da maioria perguntou se o chefe do Executivo continua disposto a prestigiar «essa organização de desordem».

E concluiu apresentando um requerimento no sentido de que: a) a Casa condene a atuação da Polícia; b) que se oficie ao ministro da Justiça e ao chefe do Ministério Público, para promoverem a apuração das responsabilidades.

FALA O SR. EUSÉBIO ROCHA

Sob forte emoção, mas falando com grande serenidade, o sr. Eusébio Rocha, que se viu agredido pela Polícia, relatou o incidente, de acôrdo, aliás, com o que foi publicado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Iniciou afirmando que, quando desolvera apoiar a campanha pela nacionalização do petróleo, não desconhecia os perigos a que se expunha, «pois a luta pela nossa independência econômica ainda não terminou». Es os «trusts» estão ativos contra aquêles que lhes querem tolher os passos para o petróleo brasileiro.

Esclareceu depois que com a chegada da Polícia, arrancara do bolso a sua carteira de identidade, exibindo-a ao policial que atacara um popular ao seu lado, obtendo em resposta, apenas um pronto "não interessa". Revoltado com êsse desrespeito, entrou em luta com o mesmo policial, dêle recebendo uma forte pancada, com "casse-tête", na cabeça.

— "Mas êle não atingiu sòmente a mim. Atingiu também a vossas excelências" — declarou de forma veemente, dirigindo-se ao plenário.

O sr. Gurgel do Amaral interrompeu, então:

— Até êste momento só vi um depoimento que contraria a verdade: a nota do ministro da Justiça, que não passa de uma mentira, de uma deslavada mentira!"

O orador prosseguiu pedindo que do seu discurso constassem as declarações dos três generais e conclamou os seus companheiros a reagir, "pois a Polícia julga que somos uns desfibrados e eunucos". E prometeu que, fôssem quais fôssem as circunstâncias, continuaria lutando em favor da tese Horta Barbosa, para exploração do petróleo.

A PALAVRA DO SR. ARTUR BERNARDES

Invocando a sua qualidade de presidente do Centro de Defesa do Petróleo, o sr. Artur Bernardes falou em seguida. Inicialmente lembrou que obtivera do próprio presidente da República a garantia para o livre debate do problema do petróleo. Daí a profunda estranheza e ainda maior indignação com o que houvera, sobretudo por saber que não se realizara, realmente, um comício, mas apenas uma reunião resolvida momentâneamente para se homenagear o marechal Floriano Peixoto. Sem dúvida, que há fôrças ocultas e poderosas inspirando tantas violências e desordens mas nada disso fará com certeza os brasileiros recuarem na defesa daquilo que é mais sagrado para o país — concluiu.

AMEAÇA VOLTAR À OPOSIÇÃO

"Como um bom cavalo puro sangue que morre na pista — disse o sr. Flôres da Cunha iniciando o seu rápido discurso — venho aqui protestar contra a violência, sacudido pela indignação'. Prosseguindo, disse que tem ainda aberto um crédito de confiança em favor do general Dutra, mas sente que, dentro em breve, terá de voltar à oposição, no caso de o chefe do Executivo não se cercar de homens que o ajudem a governar sem ferir as liberdades públicas. Não encontra qualificativos para o que aconteceu, tamanha foi a violência dos fatos.

OUTROS ORADORES

O sr. Campos Vergal protestou em nome do Partido Social Progressista; o sr. Pedro Pomar, em seu próprio nome; o sr. Segadas Viana, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, solidarizou-se inclusive, com o vereador José Junqueira, que está ferido.

FALA O SR. JOÃO MANGABEIRA

O sr. João Mangabeira, como líder do Partido Socialista Brasileiro, protestou com profunda indignação, afirmando que "as garantias constitucionais estão suspensas e que foi instaurado no país a desordem generalizada". Relembrou o seu último discurso os fatos que ocorreram até hoje afirmando que "o libelo dos fatos é irrespondível". "A nota do chefe de Polícia é vacilante, não diz o que quer, sugerindo mesma impunidade absoluta dos verdadeiros responsáveis pelos graves acontecimentos".

E concluiu depois de outras considerações, condenando, com veemência à ação policial

O DISCURSO DO LÍDER DA UDN

O sr. Gabriel Passos, em seguida, dizendo que não queria dar relêvo a fatos — e por isso seriam breves as suas palavras — acentuou que não podia deixar de reconhecer "que se esboça uma grave atitude capaz de comprometer uma das liberdades fun-

(Conclui na 6ª página)

OS ATAQUES AO BANCO DO BRASIL

A relação entre depósitos e empréstimos

Os autores da campanha inflacionista continuam a desenvolver esforços no sentido de desorientar a opinião pública acêrca de nossa situação econômica e dos problemas financeiros. Não há a menor dúvida de que bom número dos jornais e das personalidades que participam dessa campanha não percebem completamtnte as consequências do eventual êxito de sua ação.

Efetivamente, o movimento a favor de uma política de crédito inflacionista e da redução do valor externo de nossa moeda não seria tão perigoso se não tivesse o apoio de numerosos elementos que conscientemente jamais desejariam lutar por êsses dois objetivos. No fundo, os propugnadores da campanha inflacionista efetuaram, com grande habilidade, uma manobra de envolvimento, que abrangeu jornais e personalidades que sempre rejeitaram os planos abertos de inflação.

Aí está o grande perigo do atual movimento inflacionista: êste foi favorecido por círculos que jamais o apoiariam caso compreendessem o verdadeiro alcance das críticas exageradas à política financeira das autoridades federais. E' por isso que se prestam ao jôgo dos que atribuem aos dirigentes do Banco do Brasil tôdas as calamidades econômicas, reais e imaginárias, do país, com o fim de enfraquecer a posição dos defensores naturais de nossa estabilidade monetária.

Uma vez compreendida a verdadeira razão dêsses ataques persistentes à política do Banco do Brasil torna-se necessário examinar as acusações aos dirigentes dêsse estabelecimento. Segundo os mentores da campanha inflacionista, o Banco do Brasil não faz outra coisa senão restringir metòdicamente a concessão de créditos, com o que visa algum objetivo oculto. Segundo outras interpretações, também apresentadas por círculos interessados em enfraquecer a atual orientação anti-inflacionista, a política de crédito executada pelo Banco do Brasil se explica simplesmente pelo desconhecimento absoluto de nossa realidade econômica pela ignorância completa dos mais primitivos princípios financeiros...

O que todos os críticos dêsse estabelecimento ignoram ou, pelo menos, fingem ignorar é êste fato fundamental: a correlação entre os depósitos do público no Banco do Brasil e o volume dos créditos concedidos por êste instituto. Trata-se de uma correlação básica, que sòmente a ignorância ou má fé podem deixar de tomar em consideração. Como qualquer outra organização bancária, o Banco do Brasil não pode ampliar, arbitràriamente, o volume dos créditos que concede, se não quiser recorrer, como no passado, a medidas abertamente inflacionistas. No passado — particularmente na época do "Estado Novo" — os dirigentes do Banco do Brasil não respeitaram absolutamente êsse imperativo, fato que agravou a desproporção entre os meios de pagamento e os bens e serviços disponíveis. Ainda hoje, nossa vida econômica sofre dos males dessa política financeira irresponsável.

A atual política anti-inflacionista dos Srs. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil seria muito mais fàcilmente executada se não tivesse havido tantos erros no passado e se não se houvesse também gerado desorientação absoluta acêrca da política de crédito do Banco do Brasil.

A tabela seguinte evidencia o movimento dos depósitos do público, à vista e a prazo, no Banco do Brasil, com indicação dos saldos no têrmo de cada trimestre:

Data	Milhares de cruzeiros
Junho de 1947	8.494.224
Setembro de 1947	8.421.893
Dezembro de 1947	8.056.524
Março de 1948	7.908.926
Junho de 1948	7.953.515

E' visível a diminuição sensível dos depósitos, à vista e a prazo.

A tabela seguinte demonstra o movimento dos empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, com a indicação dos saldos no fim de cada trimestre:

Data	Milhares de cruzeiros
Junho de 1947	9.180.899
Setembro de 1947	9.284.186
Dezembro de 1947	9.480.218
Março de 1948	9.404.414
Junho de 1948	9.656.048

Um confronto dêsses dados demonstra claramente o aumento da concessão de empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, num período em que os depósitos diminuiram sensivelmente.

Êsse fato torna patente a falta de fundamento das alegações de que o Banco do Brasil reduzira os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, "apesar do aumento considerável dos depósitos". A verdade é que os empréstimos por parte do Banco do Brasil não diminuiram e que os depósitos também não aumentaram.

(Transcrito do "Estado de S. Paulo", de 23-9-948).

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Por equívoco
— Transistor

POR EQUIVOCO — *Na cidade de Kinkgswinford, Inglaterra, a jovem Crystal Naish, de 16 anos, foi eleita rainha de beleza socialista. Nessa eleição, porém, verificaram-se dois equívocos: Crystal figurou entre as candidatas por engano; e quando o percebeu, já obtivera grande número de votos e não se pôde retirar. Os seus eleitores também haviam esquecido que a srta. Naish era a filha dum dos mais destacados membros do partido conservador. Quando perguntaram quem seria a rainha das suas festas, já não puderam voltar atrás. Agira, pois, com o maior cavalheirismo, declarando solenemente a jovem conservadora rainha dos socialistas.*

"TRANSISTOR" — Um grupo de radiotécnicos norte-americanos apresentou recentemente um dispositivo capaz de substituir as válvulas dum aparelho de rádio, sem lhe diminuir a eficiência. Chama-se "transistor" e age pela resistência aos impulsos elétricos. De tamanho mínimo, apresenta algumas vantagens sôbre as válvulas e é feito de metal resistente, presumindo-se que sua fabricação seja menos custosa. Teòricamente os transistores são capazes de produzir a energia que se desejar, dependendo sua maior eficácia do aperfeiçoamento técnico.

No Palácio do Catete

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica. Em conferência recebeu o diretor da Polícia e, em audiência, o general Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral.

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira a fim de agradecer ao presidente da República, o telegrama que lhe enviou por motivo do seu aniversário.

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que declara o direito à habilitação post-mortem perante o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, por parte dos herdeiros dos contribuintes falecidos antes do decreto-lei n. 1.547, de 12 de junho de 1941, e dá outras providências.

Abortado também um "complot" contra o presidente paraguaio

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Fontes paraguaias em Buenos Aires disseram que um "complot" contra o presidente Natalicio Gonzalez, planejado para 21 ou 22 de setembro, tinha sido descoberto e abortado.

Declararam que um funcionário do govêrno não identificado tinha procurado conseguir o apoio da polícia e da cavalaria.

Acrescentaram a mesma fonte que uma informação clandestina revela que algumas prisões foram efetuadas e que reina a calma agora no Paraguai.

Capturaram Tsinan

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — O rádio dos comunistas chineses anunciou que as fôrças comunistas capturaram Tsinan.

A irradiação, captada aqui pela "Associated Press", dizia que a capital da província de Shantung havia sido "completamente libertada" e que tôdas as tropas do govêrno que nela se achavam "foram aniquiladas".

"POVO DE INDOLENTES"

Pronunciado no dia 10 do corrente, só no «Diário do Congresso Nacional» de 21 foi publicado o discurso do deputado Arthur Bernardes, a propósito do projeto de Estatuto do Petróleo.

Aguardamos a publicação dêste texto, assim definitivo, para melhor conhecermos a tese anunciada por aquêle representante do povo, sôbre as características raciais dêsse mesmo povo.

Ei-la, textualmente: «Somos um povo de indolentes, amante de ganhar muito e trabalhar pouco».

Incursionando pelos domínios da antropologia, extrai o deputado mineiro a assertiva de que possuimos taras de indolentes, resultante de sangue dos mouros, que dominaram por oitocentos anos a Península Ibérica, bem como de sangue das selvícolas.

E' óbvio que o orador não se considera, pessoalmente, vítima dessa peculiaridade. Já em idade provecta e ainda rijo, o sr. Arthur Bernardes está seguro de constituir uma exceção.

Mesmo as críticas mais severas das qualidades de nossos colonizadores lusos e de nossos patrícios, primeiros habitantes da terra, não generalizaram tanto o anátema contra o grupo étnico que aqui se formou, resistiu às asperezas do meio tropical, venceu as moléstias e ergueu uma civilização da qual nos podemos orgulhar.

A indolência que o sr. Arthur Bernardes atribui ao povo português é desmentida pelos feitos dêsse mesmo povo, que obteve uma era de esplendor nas suas navegações por todos os mares e fundou um grande império.

Quanto à gente brasileira, pròpriamente, na qual se contam os bandeirantes, o caboclo nordestino que penetra a Amazônia e ali trabalha e produz, o trabalhador das minas de carvão e minérios, dotado de singular capacidade o homem, enfim, que conserva, há 126 anos, a independência de um território de excepcional vastidão e riquezas potenciais ambicionadas, não é uma gente ociosa e incapaz.

Seja, dito, aliás, que, logo diante dos primeiros apartes, o presidente do Partido Republicano recuou de sua grave e injusta afirmativa inicial. Levou-o o sr. Flores da Cunha um generosa dúvida, alegando não conhecer país algum, sob a zona tropical, que tenha avançado tanto em civilização, como o Brasil. Explicou, então, o deputado Bernardes que, queria dizer uma indolência relativa, reconhecendo que a lentidão do progresso nacional tem sido devido aos responsáveis pelo país os quais vêm desgovernando a Nação.

Portanto, são as elites, dirigentes que não sabem ou não empregam esforços maiores para tirar o povo da situação em que se encontra. O que é muito diferente de ser êsse povo inerte, preguiçoso, inútil porque portador de taras prejudicialíssimas.

Dando a preponderância de mouros e índios na formação étnica dos brasileiros, o sr. Arthur Bernardes relegou a um plano secundário a contribuição, muito mais profunda em nosso «meeting-pot», da raça negra. E tudo para dar como definitiva uma característica que Euclides da Cunha, além de outros, na página imortal dedicada ao estudo da personalidade do sertanejo — «antes de tudo um forte» — mostrou ser muito mais aparente do que real, desaparecendo os modos de preguiça e acanhamento com a rapidez do relâmpago para surgirem qualidades físicas e intelectuais, surpreendentes.

A evidência que se opõe a assertiva do orador é a de ter faltado, até hoje, ao nosso povo, a educação para elegê-lo e realizar maiores e justas ambições.

Se, na continuação do seu discurso, o deputado mineiro acha que é necessário dar à nossa gente meios de elevar o seu nível de vida, não devia começar por declará-la tarada, estigmatizada por uma indolência atávica, quiçá irremissível.

Tanto é mais de estranhar o julgamento quanto o próprio autor do anátema, admite ser o mesmo povo indolente quem, exclusivamente, deve executar a tarefa gigantesca de pesquisar e explorar o petróleo que houver nêste país.

UMA SITUAÇÃO GRAVE

O presidente da República, já que as autoridades ditas competentes se mostram abaixo de seus cargos, por inércia ou por incapacidade, precisa cogitar dos meios de garantir à população carioca um ambiente de tranquilidade e segurança.

Vêm se repetindo, realmente, com uma freqüência alarmante, os casos em que elementos de corporações destinadas à manutenção da ordem, figuram como protagonistas de agressões e violências. Os registros dêsses fatos, que causam estarrecimento e indignação, são sempre acompanhados de notas oficiais com a afirmação solene de que foi aberto rigoroso inquérito para a punição severa dos culpados. Até agora, porém, ainda não há notícia de um só caso em que tais processos tenham o remate correspondente àquela afirmação.

Nesse particular, em conseqüência, a palavra oficial está caindo no mais completo e justo descrédito. A opinião pública a recebe, antes, como um novo agravo a seus direitos sacrificados, convencida de que não se trata senão de um engôdo.

Mas a tolerância — melhor talvez se dissesse solidariedade — para com os autores dêsses atentados, não constitui apenas uma grave conduta das altas autoridades em face da população: representam também um estímulo para a prática de novos crimes contra a segurança coletiva.

Corre por conta dessa impunidade, sem dúvida, a assustadora avalanche de episódios caracterizados pelo emprêgo do arbítrio, da fôrça bruta, de armas de fogo, por parte de indivíduos prepostos a serviço da lei.

Essa situação exige um paradeiro, no qual o govêrno deve estar interessado, mais do que ninguém, em resguardo de seu próprio conceito; e se as autoridades, classificadas hierarquicamente como altas, não se compenetram da seriedade dêsse estado de coisas e não cumprem seu dever, resta que o sr. presidente da República o encare e o enfrente com a energia que requer, prevenindo-se contra o que tem tôdas as aparências de uma obra de sabotagem da sua administração.

A PROPÓSITO DE VETOS

Quando a nova Lei Orgânica do Distrito Federal estabeleceu que os vetos opostos pelo prefeito desta capital à deliberações da Câmara dos Vereadores seriam submetidos ao exame e voto do Senado, calorosos protestos se formularam em defesa da soberania daquela Câmara, que se dizia pràticamente anulada do ponto de vista legislativo. O Senado — argumentava-se — onde os presidentes da República contam sempre com maioria, jamais rejeitaria vetos de prefeitos, que são de confiança pessoal dêsses mesmos presidentes.

Os fatos estão, entretanto, desmentindo êsses prognósticos: já vários vetos do general Mendes de Morais não lograram a aprovação dos senadores, mantendo-se, assim, as leis originárias da Câmara Municipal. O suspeitado espírito governista não tem prevalecido, pelo menos em alguns casos — o que faz admitir não venha a prevalecer em outros.

Ora, é curioso observar, a propósito, o que ocorre com os vetos do presidente da República às deliberações do Congresso: não há memória, talvez, de um só dêles que tenha sido rejeitado. Em verdade, seria absurdo sustentar que a Câmara e o Senado devessem sempre manter as suas deliberações, no empenho de demonstrar que as mesmas haviam resultado de profundos estudos. Compreende-se que o Executivo possa apresentar razões ponderáveis contra o que, muitas vêzes, se afigurou acertado ao Congresso. Mas o que dificilmente a opinião pública aceita é que sempre, infalìvelmente, os vetos sejam procedentes. No entanto, a regra é, e não de hoje, a sua aprovação sistemática.

Temos, assim, que, afinal de contas, o pensamento dos legisladores municipais — desde que os vetos do prefeito não são invariàvelmente aprovados — acaba revestido de maiores garantias de prevalecer, que o dos próprios legisladores federais.

E talvez não fôsse arriscado vaticinar que se os vetos do prefeito passassem à alçada da Câmara dos Vereadores, seriam aprovados, pelos mesmos motivos pelos quais o Congresso aprova os do presidente da República.

GREVE GERAL DE DUAS HORAS NA FRANÇA

Cêrca de cinco milhões de trabalhadores paralisaram as atividades industriais — do país, a título de advertência ao govêrno —

Ponto culminante de uma campanha pelo aumento de salários

PARIS, 24 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Cêrca de cinco milhões de trabalhadores franceses declararam-se em greve geral de duas horas, às 76 horas de hoje, paralizando as atividades industriais em todo o país. A greve foi decretada a título de "advertência", tanto pelos sindicatos comunistas como pelos não comunistas, e constitui a maior paralização operária em tôda a França, desde dezembro passado, quando os comunistas dirigiram um gigantesco movimento grevista.

A greve é o ponto culminante de uma crescente campanha para obrigar o govêrno cambaleante do primeiro ministro Henri Queuille a aumentar os salários. O govêrno anunciou ontem que havia decidido aumentar os salários em quinze por cento, aproximadamente, em todo o país, mas os líderes operários vêm exigindo 33 por cento e não menos de 25 por cento.

Às quatro horas da tarde deixaram de trabalhar por duas horas os empregados dos serviços de gás, eletricidade, correios e os trabalhadores de fábricas e portos de todo o país, assim como os funcionários municipais. Todos os meios de transporte do município de Paris estavam paralizados desde esta manhã, quando começou a greve dos trabalhadores nos trens metropolitanos e serviços de ônibus. A paralização dêsses últimos durará até amanhã. Foram suspensos os serviços telefônicos e telegráficos, com exceção dos que prestam serviço à ONU, no Palácio Chaillot.

Às 17 horas, os taxímetros pararam nas esquinas e estações, por espaço de uma hora. As grandes casas comerciais, bancos e alguns hotéis também fecharam as suas portas. Em virtude da greve, os jornais foram forçados a publicar apenas uma só de suas duas edições.

Passou-se para o PTB o senador Maynard Gomes

ARACAJU', 24 (Asapress) — Passando o senador Maynard Gomes a integrar as fileiras do PTB, a representação federal do PSD, em Sergipe, fica reduzida, apenas, ao deputado Leite Neto. Também alguns representantes do mencionado partido na Assembléia Estadual, bem como chefes de importantes municípios, dêle se afastarão.

A composição dos tribunais eleitorais

Como opinou o procurador em uma consulta — Tirada à UDN uma Prefeitura de Mato Grosso — O caso dos vereadores de Itaocara — Outros julgados do Tribunal Superior Eleitoral

O juiz Rodolfo Macedo, do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, formulou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, sôbre a possibilidade de continuar no cargo após o têrmo do exercício obrigatório. Esclarecendo a matéria, que fôra objeto de um pronunciamento, do Supremo Tribunal Federal, o sr. Luís Gallotti, procurador geral da República, deu o seguinte parecer:

"De conformidade com o resolvido pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, interpretando em sua sessão de ontem o artigo 114 da Constituição, opino se responda à consulta, nos seguintes têrmos:

a) terminado o primeiro biênio, de exercício obrigatório do consulente, como juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, assiste-lhe o direito de, mediante renúncia, afastar-se definitivamente do cargo, pois a sua permanência nele, durante o segundo biênio, não é obrigatória e sim facultativa;

b) na hipótese de preferir o consulente continuar em exercício por mais um biênio, nenhuma providência terá que adotar, bastará que permaneça no cargo".

MAIS UM PREFEITO PARA O P.S.D.

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu ontem o julgamento do recurso interposto pelo P.S.D. contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso que validou a votação da seção única de Raizinha, na 5ª zona, em Poxoreu. Com a anulação desta urna, conseguiu o P.S.D. a prefeitura daquele município, que vinha sendo exercida por candidato eleito pela U.D.N.

O CASO DE ITAOCARA

O mandado de segurança impetrado por ex-vereadores municipais de Itaocara, no Estado do Rio, os quais assinaram antes do pleito renúncias dos cargos para os quais ainda não tinham sido eleitos, não foi conhecido pelo T.S.E. que, por unanimidade, reconheceu haver causa julgada na decisão da Câmara aceitando as renúncias, uma vez que também o Tribunal Regional se manifestara e sua sentença passara em julgado.

Assim, os srs. João Monteiro Figueiredo e Alvaro do Couto Pinheiro, por culpa exclusivamente sua, perderam os mandatos, uma vez que foram aceitas as suas renúncias. Os candidatos foram eleitos pela colização PTB-UDN.

DOIS JULGAMENTOS ADIADOS

Ainda na sessão de ontem, o T. S. E. começou a apreciar os seguintes recursos, que tiveram os julgamentos adiados por terem pedido vista dos autos, os ministros Rocha Lagôa e [illegible] da Costa. Embargos de declaração, opostos pelo Partido Republicano contra decisão do TSE que anulou a votação de [illegible] [illegible]

Empossados os vices-presidentes do PSD paulista

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, foi eleita a nova direção do partido aqui, sendo empossados nas vice-presidências daquêle órgão os senhores Novelli Júnior e Cirilo Júnior.

Na mesma ocasião foi aprovado um voto de solidariedade ao deputado Sebastião Carneiro, derrotado na eleição para a Comissão de Constituição e Justiça, da Assembléia Estadual.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas [illegible] Aposentados; 4.001-4.100 [illegible] (Exterior); 4.101-4.107 [illegible] (Fazenda); 4.601-4.602 [illegible] (Agricultura); 4.801 [illegible] pensões da Guarda Civil [illegible] [illegible]

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Luís Leite Soares e, almoxarife, classe F, Raimundo Valter de Carvalho Veloso.

Promovendo, por merecimento, da classe L à M, o oficial administrativo Cesar Prevost Romero.

Concedendo exoneração — de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia a Antônio Carlos Gama Rodrigues; de professor, padrão K, da Escola Técnica de Pelotas a José Machado de Morais; e, do escriturário, classe E, a Maria Helena Horta d'Abrantes.

Aposentando Luís Loreto do Nascimento, guarda sanitário marítimo, classe G.

Na pasta da Viação — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Paulo de Saldanha da Gama Brito.

Promovendo por merecimento — os engenheiros [illegible] de Oliveira Boaventura, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, [illegible] Teixeira Brandão, [illegible] Vieira Perdigão, João Carvalho de Aragão, [illegible] Renato Martins [illegible] Pinto e [illegible] [illegible] Lahoy Leneuvile Guedes, da classe F à G e Domingos Soares de Brito, Horazino Campos Guimarães e Dina de Macedo Sturn, da classe E à F; e os oficiais administrativos Vitor de Andrade Camisão, da classe J à K; e Jaime de Paiva Santos, da classe H à I; e os auxiliares de engenheiro Everardo Pimental de Figueiredo, da classe I à J e Durval Campos, da classe G à H.

Promovendo por antiguidade — os engenheiros Derval Alves de Castro, Hermindo José Marques, Olímpio Fonseca de Araújo, Rubens Pereira Reis de Andrade, Antônio Coelho de Resende Neto, Altamir Correia Moreira e Eduardo Secales, da classe K à L; os escriturários Ligia Miranda e Sebastião Cardoso da Silva, da classe F à G e Sara Piedemonte Lima, Anita de Lima Teixeira e João Belfort, da classe E à F; os oficiais administrativos Eurico Cantalice de Freitas, da classe K à L e José Joaquim de Sousa, da classe I à J, o auxiliares de engenheiro Osvaldo Paixão, da classe H à I e Juvenal da Silva Lima Jorge, da classe G à H, os continuos José de Freitas Lourenço Júnior e Valdemar de Oliveira e Silva da classe D à E; e os agentes de estrada de ferro Carlos de Carvalho e Antônio Rodrigues da Fonseca, da classe D à E e [illegible] [illegible]

NOTAS POLITICAS

Veemente defesa das imunidades parlamentares

Os condenáveis sucessos da Praça Floriano, na Cinelândia, tiveram no Congresso uma ressonância acima de qualquer expectativa. Ontem, na Câmara dos Deputados, não houve Regimento para ser obedecido, nem se viu nada que se assemelhasse a trabalho normal de uma Câmara. O tempo todo foi tomado pelos discursos de protesto contra o ato indefensável de selvageria, praticado pelos "famigerados "bonnets" vermelhos", que num requinte de brutalidade, como assinalou o general Euclides Figueiredo, atacaram pessoas inermes, inclusive senhoras e crianças, homens respeitáveis, três generais do Exército, um coronel, um deputado e um vereador. No meio dos agredidos se achava um representante do chefe de Polícia, exatamente um dos seus oficiais de gabinete, de acôrdo com o testemunho de diversos deputados, o que prova não ter a reunião aspecto de clandestinidade, como fazia supor a nota do próprio chefe de Polícia, classificada logo de inverídica.

Foi precisamente o caso da agressão ao deputado Eusébio Rocha que fêz a Câmara erguer-se, para exigir que o líder da maioria modificasse os têrmos e o sentido do seu requerimento. O líder queria limitar-se ao comodismo de um simples requerimento de informações, de perfeita inocuidade, afora o absurdo que tal requerimento representava. Quando devia informar e esclarecer a Câmara, principalmente depois que teve uma conferência com o presidente da República, que o mandou chamar, como declarou, o líder acabou pedindo que o ministro da Justiça informasse quais as providências que teria tomado sôbre a agressão que o deputado Eusébio Rocha disse ter sofrido dos policiais, mesmo depois de haver declinado a sua qualidade e apresentado a sua carteira, que o identificava como representante da nação.

Formulando seu protesto pela agressão sofrida por um deputado e pugnando pela apuração rigorosa das responsabilidades, o deputado Euclides Figueiredo recordou a sorte do seu projeto, apresentado há um ano, mandando que fôsse extinta a Polícia Especial, o bando dos "valentões", que entra logo a espancar e a promover desordem, em vez de procurar manter a ordem. No caso da Cinelândia, foi a polícia do Exército, fazendo afastar a turma dos espancadores, que concorreu para restabelecer a calma e serenar os ânimos, conforme o depoimento dos generais Leitão de Carvalho, Raimundo Sampaio e Horta Barbosa.

Como foi dito, no dia de ontem, não vigorou o Regimento da Câmara, por mais tentativas que fizesse o presidente da Casa. Os discursos de protesto foram até ao final da hora. A sessão teve uma prorrogação por espaço de uma hora. E, apesar disso, não se ultimando a votação dos requerimentos, o debate sôbre o assunto teve de continuar na sessão noturna.

Em meio à sua oração, o sr. Euclides Figueiredo informou que, no momento em que falava, os três generais mencionados deveriam estar no gabinete do chefe de Polícia, igualmente um general, a favor de quem abrira um amplo crédito de confiança pelos serviços prestados ao Exército, para exigir dêsse chefe a punição dos culpados.

Quanto ao seu projeto de extinção da Polícia Especial, lembrou que o mesmo, embora com caráter de urgência, votado pela Câmara, se encontra em alguma gaveta. Nunca mais andou, depois que teve parecer contrário a essa extinção do sr. Gustavo Capanema, na Comissão de Justiça, e do sr. Raul Barbosa, também contrário, na Comissão de Finanças.

Então, o sr. Crepory Franco e outros, salientaram que, depois de apresentado o projeto do general Euclides Figueiredo, a Câmara aprovou um crédito, solicitado pelo govêrno, para comprar armas, destinadas à mesma Polícia Especial. A conclusão, pois, que os deputados tiraram, é a de que o govêrno está satisfeito com a atuação da milícia que foi criada para sustentar a ditadura derrubada a 29 de outubro de 1945.

Sucediam-se os oradores na Câmara. Entre os principais, contavam-se os srs. Artur Bernardes, Gabriel Passos, Flores da Cunha e João Mangabeira. Este último, presidente do Partido Socialista, pronunciou exaltadas palavras de condenação à Polícia Especial, "que o povo repudia com o seu desprêzo e repele com horror". Vê o orador nas cenas de hoje uma continuação das práticas da ditadura, que infelicitou a Nação com o seu regime de desordem generalizada e de crimes não punidos, regime que precisa ter fim, se quisermos contar com uma democracia viva, ativa, militante.

O líder da maioria, na sua tentativa de explicar o que não tinha explicação, arrastou-se em considerações um tanto vagas, o que motivou o seguinte aparte do sr. José Bonifácio:

— V. exa. está custando muito a chegar à Praça Floriano!

Protesto também na Assembléia fluminense contra as violências da Polícia carioca

Decidiu o Legislativo do Estado do Rio manifestar seu pesar pelos sucessos da madrugada de ontem — Recuperação da Baixada Fluminense com a industrialização da mandióca — Crédito de Cr$ 500.000,00 para o início das obras de abastecimento dágua de Caxias — Vetado o projeto n.º 57

Repercutiu na Assembléia Fluminense os sucessos da Cinelândia, tendo sido condenadas veementemente pelo udenista Saramago Pinheiro e pelo pessedista Osvaldo Fonseca, os dois oradores que se ocuparam do assunto, as violências praticadas pela polícia especial contra o povo.

Disse o sr. Saramago Pinheiro que já é tempo de as Assembléias Legislativas e todos os círculos de opinião do país, externarem seu vivo desagrado em face dessas constantes violações da Constituição Federal. E acrescentou:

"E eu não encontrei outra modalidade de fazer sentir àqueles vândalos, nosso protesto senão a de solicitar se insira, melancòlicamente, na ata dos nossos trabalhos, um voto de pesar por essa ocorrência que nos diminui perante os povos amigos. E mais ainda é de deplorar o fato quando, ao sermos visitados por uma missão estrangeira, para debater conosco assunto de ordem econômica, damos semelhante espetáculo, de que se poderia deduzir faltar-nos sentimento cívico, amor à liberdade, índole verdadeiramente democrática".

Por sua vez, o sr. Osvaldo Fonseca, afirmando que ainda não tem ponto de vista amadurecido a respeito do problema do petróleo nacional, declarou não concordar em que se aponte naqueles que adotam a tese da exploração exclusiva pelo Brasil a existência de intuitos subalternos, porquanto se vê em oficiais das gloriosas fôrças armadas emprestando seu decidido apoio a essa corrente.

Concluiu dizendo que subscrevera o requerimento de pesar e protesto formulado pelo sr. Saramago Pinheiro, pela certeza, que tinha ante as declarações do general Raimundo Sampaio, de que os fatos se passaram tal qual noticiou a imprensa.

Ao requerimento em questão o líder pessedista apresentou substitutivo, que foi aprovado pedindo apenas que a Assembléia manifestasse seu pesar pelas ocorrências.

SITUAÇÃO DA LAVOURA DE MANDIOCA

O sr. Vasconcelos Tôrres, abordou a situação da lavoura de mandioca, pondo em relêvo a sua significação na economia de diversas zonas do Estado. Tratou, especialmente, das dificuldades em que ficaram os lavradores ante o não funcionamento das destilarias de álcool de mandioca construídas ou que tiveram sua construção anunciada, durante o último conflito mundial.

Foi, mais uma vez, citado o exemplo da fábrica de Tipiti, em São João da Barra, o importante estabelecimento cuja instalação levou os agricultores de uma vasta zona a abandonarem, as suas lavouras tradicionais para se dedicarem ao plantio da mandioca. Moveu, depois, o Banco do Brasil, uma ação executiva contra a fábrica, motivo pelo qual ela se encontra, há anos, paralisada.

OUTRA USINA PARALISADA

O orador citou outro exemplo, o da usina de Macaé, na qual está investido um capital de quatro milhões de cruzeiros. Também está paralisada, e a movimentação dêsse capital só será feita quando nela forem empregados mais Cr$ 1.600.000,00. Sugeriu, assim, fôsse examinada essa situação quando está sendo discutido o lançamento de um empréstimo interno.

Afirmou o sr. Freire de Morais, com apoio do orador, que a industrialização da mandioca importará na recuperação da Baixada Fluminense também.

OUTROS ASSUNTOS

Pelo sr. Paula Lobo foi lida carta do sr. Cesar Salomonde, juiz de Menores de Niterói, a propósito de seus discursos a respeito do problema da infância abandonada.

O missivista faz reparos às críticas feitas pelo orador e adianta lutar com falta de recursos para resolver os problemas que lhe estão afetos.

A requerimento do sr. Gouveia de Abreu, justificado por numerosos oradores, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Elvídio Costa, antigo político de São Fidelis.

ABASTECIMENTO D'AGUA DE DUQUE DE CAXIAS

Foi lida no expediente mensagem do governador do Estado solicitando a abertura do crédito de Cr$ .... 500.000,00 destinado aos estudos do abastecimento d'água da cidade de Duque de Caxias e início das obras respectivas.

VETADO O PROJETO N. 57

Como era esperado, o governador comunicou ter vetado o projeto n. 57, concedendo aos antigos oficiais administrativos que ingressaram na administração pública sem concurso as seguintes vantagens previstas no art. 58 das Disposições Transitórias da Constituição.

Recebido pelo Papa

CASTEL GANDOLFO, 24 — (U. P.) — Monsenhor Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, foi recebido hoje em audiência privada pelo Papa, na residência de verão do Pontífice.

Opor-se-ão os EE. UU. aos esforços contra o veto

PARIS, 24 (A.P.) — Uma fonte autorizada que os Estados Unidos se oporão aos esforços da Argentina para eliminar o direito de veto das grandes potências na questão da admissão de novos membros no seio das Nações Unidas.

Um informante disse que «a delegação norte-americana defenderá o princípio da Carta que determina que haja acôrdo entre tôdas as cinco grandes potências nas questões importantes submetidas ao Conselho de Segurança».

Em Londres, Lord Henderson, vice-secretário do «Foreign Office», disse na Câmara dos Lords que é impossível emendar o direito de veto, visto que a Rússia vetaria qualquer esfôrço naquêle sentido.

Truman aconselha a não dispersão de votos

LOS ANGELES, 24 — (Por Douglas Cornell, da «Associated Press») — Truman, em discurso que aqui pronunciou ontem, fez uma apêlo aos Liberais dos Estados Unidos, para que se unam e não dispersem seus votos, dando-os ao «impotente» Terceiro Partido, que «está sendo guiado e usado pelos Comunistas».

Reage Wallace

CLEVELAND, 24 — (U. P.) — Henry A. Wallace reagiu ao ataque de Truman contra o Partido Progressista, afirmando que os únicos votos desperdiçados nas próximas eleições serão os que forem dados a Truman.

Colocada na agenda a admissão de seis países

PARIS, 24 (De Louis Nevin, da Associated Press) — A União Soviética foi derrotada na primeira chamada, quando a Assembléia Geral decidia, por 22 votos contra 16, com dez abstenções e três ausências, colocar na agenda a proposta argentina para a admissão de seis países, a despeito do veto soviético.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha votarem contra os russos, ao passo que a França votou a favor, e a China se absteve. Todos os países latino-americanos votaram com a Argentina, exceto a Colombia, que se opôs, e a Venezuela, que se absteve. Também a proposta russa para que fôsse eliminado o relatório sôbre as ameaças à independência grega, foi derrotada por 44 votos contra 6, com duas abstenções.

O pedido para a eliminação do relatório da «Pequena Assembléia» sôbre a Coréa foi rejeitado por 47 votos contra seis. Também foi mantida na agenda a proposta da «Pequena Assembléia», para limitar o uso do veto no Conselho de Segurança, tendo sido [illegible] de 47 a 6, com uma abstenção.

Descaso das repartições e autarquias para com o Tribunal de Contas

Enfrenta essa alta côrte sérias dificuldades no que respeita à tomada de contas dos responsáveis pelos

Reuniu-se, ontem, com a presença de todos os seus membros, e sob a presidência do ministro Oliveira Lima, o Tribunal de Contas, cuja sessão teve início, pela leitura, feita pelo ministro presidente, do relatório sôbre as atividades administrativas do Tribunal, referentes ao ano em curso. O ministro Oliveira Lima referiu-se, inicialmente, às dificuldades enfrentadas pelo Tribunal de Contas para cumprir o dever constitucional, no que diz respeito à tomada de contas dos responsáveis pelos dinheiros e bens públicos, que protelam em sua maioria essa obrigação legal e moral.

"COMANDOS" PARA ACELERAR O SERVIÇO

Quanto às autarquias, o presidente referiu-se ao atraso com que são feitas as tomadas de contas, uma vez que os relatórios e demais papéis "só chegam ao Tribunal após tremendas lutas". Não fôra a intervenção direta do presidente da República, todo o esfôrço do Tribunal fracassaria — completou o ministro.

Aludiu, ainda, na sua exposição, o ministro Oliveira Lima, à necessidade de providências enérgicas pelo próprio Tribunal, indo-se mesmo à imposição de penalidades aos faltosos na aplicação e guarda do dinheiro e dos bens públicos. E terminou lembrando mesmo a criação de "comandos" pelo próprio Tribunal, para o aceleramento e uma atuação mais eficiente nos assuntos de sua alçada.

SESSÃO, HOJE, ÀS 9 HORAS

Está convocada para hoje, às 9 horas, uma sessão extraordinária, a fim de serem discutidas e aprovadas as tabelas de mensalistas e diaristas apresentadas pelo presidente do Tribunal, para fazer frente à situação de emergência e de absoluta falta de pessoal com que se debate aquela alta côrte.

EXPEDIENTE

Foram despachados os seguintes processos:

Pagamento de Cr$ 500.000,00 a Cavalcante, Junqueira S. A., referente aos serviços e obras executadas no Palácio do Catete — Foi convertido em diligência para que com a remessa das medições respectivas e os seus preços, fique satisfeita a exigência do art. 237 do R. G. C. Pública;

— Distribuição do crédito de Cr$... 1.000.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, para atender às despêsas com a execução de obras sob o regime de cooperação, na Fundação Maternidade de Salvador, naquêle Estado;

— Distribuição de Cr$ 1.000.000,00, para pagamento de subvenções concedidas no corrente ano a entidades desportivas, nos têrmos do decreto-lei n. 3.199, de 14-IV-41 — Votaram pela recusa os ministros Rubem Rosa e Ernesto Claudino;

— Foi votado o crédito de Cr$........ 3.300.000,00 para o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, pôsto à disposição do chefe do 18.º Distrito, com sede em Pôrto Alegre.

Foram distribuídos os seguintes créditos para o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas: Estado da Bahia, Cr$ 499.000,00; Estado da Paraíba Cr$ 1.726.000,00, e Estado de Pernambuco, Cr$ [illegible] e Cr$ [illegible]

As comemorações de 29 de Outubro em S. Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — O dia 29 de outubro será comemorado neste Estado com a inauguração de cêrca de 1.000 casas populares. A maioria dessas casas estão na cidade de Santos, onde já se encontram construídas mais de 200 e em vias de conclusão mais [illegible]. As casas foram calculadas à base de [illegible]

Líderes revolucionários detidos na Bolívia

LA PAZ, 24 (A. P.) — A polícia deteve os líderes do «Movimento Revolucionário» (MNR) José Fellman Velarde, Julian Tontellano, José Lucio Quiroz, Mário Diez de Medina, Ismael Cortes, Jorge Pabon, Alfonso Villegas, Juan Aguillar, Augusto Arguedas, Alberto Taborga, Gaston Vela e Vitor Vargas Olmos.

Por ordem da Justiça foram postos em liberdade os políticos Hernan Silez Suazo, recentemente chegado de Buenos Aires, e Federico Alvarez Plata, que haviam sido presos anteriormente.

Os juízes Portilho e Oblicas estão encarregados de julgar os pedidos de «habeas-corpus» impetrados pelos detidos.

Ao mesmo tempo, o presidente Hertzog declarou que são infundadas as versões de que pretenda proclamar o estado de sítio.

UDN do Distrito Federal

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva, constando da «Ordem do Dia» a discussão do Parecer do relator, sr. Antônio Carvalho, referente ao recurso interposto contra a legitimidade do pleito realizado para a recomposição do Diretório de Antaral. O sr. Jones Rocha solicitou «vista» do Processo, para melhor estudá-lo e emitir seu voto, em separado.

Consoante proposta dos representantes do Departamento Trabalhista, foi adiado o pleito que se deveria realizar hoje, para a Diretoria daquele Orgão de Ação Partidária, em virtude de anterior deliberação da Executiva, que considerou as eleições iniciais, ali realizadas, «nulas de pleno direito».

O sr. Othon Meneses renunciou à presidência da Comissão Diretora Provisória, incumbida de promover as novas eleições no referido Departamento.

Reune-se hoje, às 15 horas, os membros do Conselho Diretor do Departamento Cultural da UDN-DF.

Na Estrada Monsenhor Felix, terá lugar amanhã, às 18 horas, a solenidade de instalação do Diretório udenista de Pavuna.

QUESTÃO DE SANGUE...

Rafael Corrêa de Oliveira

Estive aucente do Rio e não me foi possível, por isso, comparecer à inauguração do "Congresso do Distrito Federal" em defesa do nosso petróleo. Agora, quando inicio êste artigo, tenho presente o debate que se travou no Senado entre o sr. Ivo de Aquino e os srs. Hamilton Nogueira, Aluísio de Carvalho e José Américo a propósito das violências praticadas pela Polícia Especial na praça Floriano Peixoto, às 24 horas de quinta-feira. E desejo, utilizando a forma personalíssima que não é dos meus hábitos, recompôr os fatos para que o público conheça a verdade e possa avaliar a extensão dos perigos que ameaça esta nação.

Os elementos que compõem, no Distrito Federal, a seção de Centro de Defesa e Estudo do Petróleo, realizaram a sua Convenção regional na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Entre as numerosas pessoas presentes se encontravam os generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Leitão de Carvalho. Terminada a cerimônia resolveram os convencionais fazer uma visita à estátua de Floriano Peixoto, que foi, na minha opinião, o maior soldado do Brasil e, para os manifestantes, um símbolo da resistência nacional às impertinências de alguns interêsses estrangeiros.

A praça Floriano, às 24 horas, é um deserto. Assim, só os elementos que se encontravam no recinto do auditório da A. B. I. poderiam ali comparecer, depositar as flôres da sua homenagem ao consolidador da República, sem possibilidade de agitação, pois seria impossível, àquela hora, reunir ali outros espectadores além dos convencionais vindos da Associação de Imprensa. Dêsse modo, diante do monumento a Floriano, êsse grupo de pessoas, composto, também, de senhoras e senhoritas da sociedade carioca, se dispôs a ouvir, num instante, algumas palavras do coronel Carnaúba que pretendia explicar apenas o significado da homenagem.

Que desordens, que agitações, que provocações poderiam pois verificar-se naquele local, àquela hora, por parte daquelas pessoas que vinham de uma reunião pacífica e normal, dirigida por altas e dignas patentes do Exército?

No entanto houve uma tremenda e sangrenta desordem. Por que? Porque, inesperadamente, a Polícia Especial (a famigerada criação da ditadura) compareceu e atacou os manifestantes. E' claro que muita gente reagiu. Ninguém gosta de ser espancado. Eu mesmo declaro que se estivesse presente e armado teria levado, por minha conta, um dos agressores. Mas a verdade é que se a Polícia do Exército não aparece a tempo os manifestantes seriam trucidados impiedosamente...

O general Raimundo Sampaio, falando ao DIARIO DE NOTICIAS, declarou tratar-se de "verdadeira obra de banditismo". E isto é o que me basta para formar uma opinião sôbre a nova façanha da Polícia Especial, que o sr. João Alberto criou com um objetivo único: *ter, à disposição do ditador, um grupo de facínoras capazes de o defenderem se, por acaso, o Exército tentasse, em qualquer emergência, a sua deposição.* Aliás eu conheço bem essa história...

Os testemunhos dos generais Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e Raimundo Sampaio coincidem plenamente. Foram testemunhos prestados logo após o crime, no instante em que as emoções não permitem qualquer combinação maliciosa. O fato, portanto, não é passível de controvérsia.

Mas há duas notas oficiais: uma do chefe de Polícia e outra do ministro da Justiça. Ambas dizem, em resumo, que os inocentes facínoras da Polícia Especial foram atacados pelo povo. Mas não explicam como vinte pessoas foram feridas, entre as quais um deputado federal o sr. Eusébio Rocha, e o vereador, sr. José Junqueira, além de jornalistas, comerciários, trabalhadores, todos sem armas de qualquer espécie.

Vejamos, no entanto, o que valem essas notas. O sr. Lima Câmara, durante muito tempo, iludiu a população do Rio, — e se fêz passar por bom moço, porque as brutalidades da Polícia Especial eram atribuidas a ordens do general Alcio Souto. Dos corredores da Polícia Central escorria a baba dessa infâmia que era o melhor modo de passar a outro a responsabilidade dos próprios [illegible]. Agora, morto o general Alcio, a máscara gentil não pode mais ficar na cara dos responsáveis pelos crimes da Polícia Especial. Aliás o sr. Esmerardo, da Ordem Social, que tôda gente também julgava um quieto rapaz, andou, há pouco tempo, fazendo ameaças e batendo no peitilho empinado — que êle, sim, meteria o pau se viesse comunistas na campanha do petróleo.

O sr. Lima Câmara tantas vêzes já prometeu apurar responsabilidades e punir criminosos que ninguem lhe pode mais aceitar a palavra. Até hoje a sua polícia não apurou um só crime praticado contra a liberdade de manifestação política, desde a chacina da Esplanada do Castelo até o atentado contra o sr. Carlos de Lacerda. Em relação a êste último o líder Acúrcio botou no prego a honra do general Dutra, mas nada se fêz e a honra penhorada pelo líder da maioria está a pique de ser levada a leilão.

Resta o sr. ministro da Justiça. Mas que é que vale, ou quanto vale mesmo a palavra do sr. Adroaldo Mesquita? Há alguns meses, quando se agravou o caso de São Paulo, falei com êsse ministro, no seu gabinete. E o homem, sem persignar-se, me afirmou que seria feita a intervenção em São Paulo e que eu poderia dizer isso aos meus amigos do "O Estado". No entanto, quarenta dias depois, Adroaldo virou a casaca, passou para o campo de Ademar e ninguém, até agora, soube porque...

Pergunto, pois, ao leitor: é possível opôr a palavra dos srs. Lima Câmara e Adroaldo aos depoimentos dos senhores generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Leitão de Carvalho, testemunhas de vista de tôdas as ocorrências?

Sempre tenho prevenido os brasileiros: o petróleo é uma questão de fogo. Já fêz duas guerras mundiais. Quer provocar a terceira. Tenhamos, neste episódio de nossa história, a coragem do grande drama que vamos viver. Inocentes, culpados, [illegible], o ímpeto apaixonado de Otelo, a bolsa de D. Basílio e o sacrifício de todos os heróis [illegible] se encontram nesta trágica transição da humanidade em marcha.

Não adiantam os protestos [illegible]. Vamos para diante que o futuro é nosso e não do sr. Lima Câmara ou do sr. Adroaldo...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Começará a 28 do corrente, o pagamento ao pessoal do Ministério

Despachos com o presidente da República — Embarcará a 6 de outubro o novo adido junto as Embaixadas do Brasil nos Estados Unidos e Canadá

O pagamento do pessoal da Aeronáutica, relativo ao corrente mês, será efetuado pela Divisão de Finanças na seguinte ordem: dia 28 — oficiais superiores da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; capitães da ativa e da reserva, das 13 às 13,30; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13,30 às 14,30 horas e funcionários mensalistas, das 14,30 às 16,30 horas. Serão pagos nos seus gabinetes, os brigadeiros da ativa, e no gabinete do chefe da Divisão de Finanças, os da reserva remunerada. Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, de 12 às 14,30 horas; dia 29 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 14 e praças inativas, das 13 às 15, e pensionistas, das 15 às 16,30 horas; dias 5-10 — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

O MINISTRO DA AERONÁUTICA NO CATETE

O titular da pasta estêve, ontem, à tarde, no palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República o expediente referente ao Ministério da Aeronáutica. Após o despacho o ministro retornou à sede do Ministério, onde recebeu em audiências consecutivas vários diretores de repartições.

EMBARQUE DO ADIDO EM WASHINGTON

O major brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, novo adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil nos EE. UU. e no Canadá estêve, ontem, no gabinete do ministro, conferenciando longamente. À saída, declarou aos jornalistas ali acreditados que seu embarque para Washington, onde vai assumir as novas funções, está marcado para o próximo dia 6 de outubro.

RECEBIDO O GOVERNADOR DE GOIÁS

O titular da pasta recebeu, ontem, em conferência, o governador do Estado de Goiás, sr. Coimbra Bueno.

ASSUMIU O COMANDO DO NAVIO-TANQUE

Segundo telegrama ontem recebido pelo Ministério da Aeronáutica, o capitão de corveta Mário Ferreira Braga acaba de assumir o comando do navio-tanque «Rasa», recentemente adquirido pelo Ministério da Aeronáutica.

32,5% de redução nas passagens aéreas para a Europa

NOS AVIÕES BRASILEIROS, COMO ESTIMULO AOS TURISMO

A partir do próximo dia 1 de outubro, serão reduzidas de 32,5% as passagens de ida e volta para a Europa, nos aviões brasileiros.

Esta providência está sendo preparada, pela Panair do Brasil, única empresa nacional com linhas transatlânticas para o que já solicitou as necessárias permissões, inclusive à IATA (International Air Transport Association), na conformidade dos convênios sôbre a matéria. As passagens assim reduzidas terão prazo de vigência até 15 de março de 1949 e servirão em ambos os sentidos, isto é, serão expedidas tanto na América do Sul como na Europa. Ao facilitar, dêsse modo, as viagens, de Buenos Aires, Montevidéu, e Rio de Janeiro para Lisboa, Paris, Londres, Madrid, Roma, Zurich e Istambul, e vice-versa, a principal organização nacional de transportes aéreos pretende concorrer para o incentivo ao turismo, estimulando o conhecimento entre as populações do Novo e do Velho Mundo.

Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente mês às 16 horas, na sede da sociedade, à av. Rio Branco n. 39 — 12.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aquisição de imóvel para a sociedade;
b) contrato de locação de serviços do Hospital Central de Acidentados;
c) interêsses gerais da sociedade referentes à sua administração.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948.

PELA DIRETORIA
JULIO LOBATO KEELER
Diretor gerente

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 3ª página da 2ª seção)

Promoções, hoje, em todos os quadros de armas e serviços

Conferenciou com o ministro o brigadeiro Duncan — Escola Militar versus Aeronáutica — Concurso de admissão às Escolas Preparatórias — Chegou o novo comandante do Grupamento de Oéste — Biblioteca Militar — Requerimentos despachados — Reconhecimento de dívidas

O presidente da República assinará, hoje, promoções nos diversos quadros de armas e serviços, dentro dos princípios de antiguidade e merecimento.

O BRIGADEIRO DUNCAN CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, à tarde, o major-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues que, após, estêve com o chefe do gabinete, coronel José Dakit Fabricio, com quem também conferenciou demoradamente.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os candidatos à matrícula na Escola de Sargentos das Armas deverão apresentar-se àquele estabelecimento até o dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento de assunto de seu interêsse.

CLUBE MILITAR

Comemorando o centenário do nascimento do marechal Firmino Pires Ferreira o Clube Militar inaugurará hoje, às 11 horas, em sua sede social, o retrato dêsse saudoso militar e ex-senador da República. Falará nessa ocasião o coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para os dias 26 e 27 do corrente o 5.º uniforme.

CAMPEONATO DE TENIS

Foi inscrito, como avulso, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, do Q. G. da 1.ª Região Militar.

CAMPEONATO DE TIRO

Foi designado o major Délio Lobo Viana, do Q. G. da 1.ª D. I., para diretor geral das provas de tiro do Campeonato Regional de Tiro, inclusive a prova de tiro do Pentatlo Militar.

ESTÁGIO DE ASPIRANTES

Por terem sido convocados, foram classificados, para êsse fim, no III-1.º Regimento de Obuses os aspirantes da reserva Silvio José Coelho de Sousa e João Batista Nunes Ferreira. Êstes aspirantes deverão apresentar-se a 1.º de outubro próximo.

ESCOLA MILITAR VERSUS AERONÁUTICA

Numa homenagem tôda especial ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, pelo fato de ser êste oficial-general grande incentivador dos esportes nos meios armados de terra, os cadetes da Escola Militar de Resende vão disputar uma renhida partida de futebol com os seus colegas da Escola de Aeronáutica, no próximo dia 23 de outubro, data do encerramento das Olimpíadas da 1.ª Região Militar. Para esta festa de absoluta cordialidade, vai ser convidado não só o presidente da República, como o ministro da Guerra e tôdas as altas autoridades das fôrças de terra e ar. Os dois times já iniciaram os seus treinos.

BODAS DE PRATA DO CASAL TENENTE-CORONEL J. B. DE MATOS

O tenente-coronel João Batista de Matos, chefe da 3.ª seção do Estado Maior da 1.ª D. I., festejou, ontem, as suas bodas de prata, mandando celebrar missa em ação de graças, na matriz de Engenho Novo, tendo comparecido grande número de pessoas amigas, notadamente os generais Alencar Araripe, Otávio Saldanha Maza e Paulo de Figueiredo. À noite, aquele militar foi alvo, em sua residência, de significativa homenagem por parte de seus companheiros, que lhe ofereceram custoso mimo.

FESTA DOS ASPIRANTES DE 1948 E ALUNOS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, um jôgo amistoso de basquetebol, seguido de um baile oferecido aos oficiais e alunos do C. P. O. R. e suas famílias, pela diretoria daquele Clube. O ingresso, para os militares do C. P. O. R., será mediante a apresentação da carteira de identidade. Traje o de passeio. Os ingressos para os civis encontram-se na Secretaria daquele Centro, à disposição dos mesmos.

COSTURAS NA GUERRA

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 27, costureiras de ns. 1 a 1.000, Quinta-feira, 30, costureiras de ns. 1.001 a 2.000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Afonso Solano de Oliveira, Cid Silveiro Pacheco, Edilberto Pinto Nogueira, Luis Antônio Mendonça; indeferidos os de Alfredo Jorge Mirândola, Américo do Couto Ramos, Euclides Edelbe Faria, Filomeno da Silveira e Silva, Saturnino Lange, Sebastião Conceição, José Amaral da Silva, Paulo Roses Pinto Pessoa e Rubens de Lima.

CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes, reservadas somente a brasileiros natos. São, ainda, condições essenciais à admissão: a) sejam praças do Exército, alunos do Colégio Militar ou civis; b) tenham de 15 a 21 anos de idade (para a praça do Exército, o limite máximo é acrescido de um ano); c) ter no mínimo 1m,57 de altura até 16 anos e 1m,60 para os de mais idade; d) possuir o curso ginasial, no mínimo. O requerimento e demais documentos deverão dar entrada na secretaria da Escola até 30 de outubro próximo. Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio farão suas inscrições, em princípio, nas Escolas Preparatórias de Pôrto Alegre e São Paulo. Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M. (3.ª seção), situado no 3.º andar do Palácio da Guerra, onde lhes serão prestadas informações a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" em que se encontram os modelos de todos os documentos necessários ao candidato.

CHEGOU O NOVO COMANDANTE DO GRUPAMENTO DE OESTE

Procedente da capital de São Paulo, onde chefiava o Estado Maior da 2.ª Região Militar, chegou ao Rio, apresentando-se, ontem, ao ministro e demais altas autoridades militares o coronel Peri Constant Bevilaqua, que vem exercer o comando do Grupamento de Oeste da 1.ª Região Militar, para o qual fôra há pouco nomeado em substituição ao general José Bina Machado, exonerado por haver sido promovido. O coronel Bevilaqua vai assumir a sua nova comissão dentro de poucos dias.

HOMENAGEM AO GENERAL AMERICANO FREIRE

Os oficiais que servem na Diretoria do Pessoal do Exército vão prestar, na próxima segunda-feira, 27, uma homenagem ao seu chefe, general Brasiliano Americano Freire, por motivo do seu aniversário natalício, que transcorrerá amanhã, 26. Em nome dos homenageantes e no seu próprio, falará o coronel Osvaldo de Araujo Mota, chefe do gabinete daquela diretoria, que oferecerá ao homenageado uma lembrança.

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS DA 1.ª R. M.

As competições desportivas da 1.ª Região Militar prosseguem com muito entusiasmo. Damos hoje o resultado das diversas provas do Pentatlo Militar. Esgrima — 1.º lugar — capitão Aluisio Alves Borges, da 1.ª Cia. Pol. Ex.; 2.º lugar — capitão Sirto de Andrade Ninô, do 1.º R. O. 105; 3.º lugar — 1.º tenente Acélio Morrot Coelho, do 1.º R. C. G.; 2.º lugar — 1.º tenente Eric Tinoco Marques, do R. A. N.; 5.º lugar — 1.º tenente Carlos Elvidio, do 2.º R. I.; 5.º lugar — 2.º tenente Carlos César Taveira, do Regimento Sampaio; 7.º lugar — 1.º tenente Virgilio Damásio de Sá, da 1.ª Cia. Pol. Ex.; 7.º lugar — 1.º tenente Dagoberto Pompilio de Sá, da 1.ª Cia. Pol. Ex.; 9.º lugar — 2.º tenente Sérgio Morais Rêgo, do R. A. N.; 10.º lugar — 1.º tenente Ademar Marques Curso, da 1.ª Cia. Pol. Ex.; 11.º lugar — 1.º tenente José Luiz Otoni, do 2.º R. I.; 11.º lugar — 1.º tenente Jorge A. Pratt de Aguiar, da E. E. F. E.; 13.º lugar — 2.º tenente Rui Alves Werneck, do 3.º R. I.; 14.º lugar — 1.º tenente Francisco da Frota Matos, do 2.º R. I.

— Classificação das duas provas já realizadas (esgrima e hipismo): 1.º lugar — 1.º tenente Acélio Morrot Coelho, do 1.º R. C. G., 5 pontos; 2.º lugar — capitão Sirto de Andrade Ninô, do 1.º R. O. 105, 7 pontos; 3.º lugar — 1.º tenente Dagoberto Pompilio, do Btl. G., 8,5 pontos; 4.º lugar — capitão Aluisio A. Borges, da 1.ª Cia. Pol. Ex., 9 pontos; 5.º lugar — 1.º tenente Eric Tinoco Marques, do R. A. N., 10 pontos; 6.º lugar — 1.º tenente Carlos Evidio, do 2.º R. I., 11,5 pontos; 7.º lugar — 2.º tenente Sérgio Morais Rêgo, do R. A. N., 12 pontos; 8.º lugar — 2.º tenente Carlos César Taveira, do Regimento Sampaio, 16,5 pontos; 9.º lugar — 1.º tenente Jorge Alberto Pratt de Aguiar, da E. E. F. E., 16,5 pontos; 10.º lugar — 1.º tenente Virgilio Damásio de Sá, da 1.ª Cia. Pol. Ex., 17,5 pontos; 11.º lugar — 1.º tenente Ademar Marques Curvo, da 1.ª Cia. Pol. Ex., 23 pontos; 12.º lugar — 1.º tenente Francisco da Frota Matos, do 2.º R. I., 23 pontos; 13.º lugar — 1.º tenente José Luiz Otoni de Carvalho, do 2.º R. I., 24,5 pontos; e 14.º lugar — 2.º tenente Rui Alves Werneck, do 3.º R. I., 26 pontos.

— Cabo de guerra para sub-tenentes e sargentos — Vencedores das provas já realizadas nos diversos agrupamentos: Batalhão de Guardas, 3.º R. I. e 1.ª Cia. de Polícia do Exército.

HOMENAGEM

Por motivo de seu aniversário natalício, os amigos, colegas e camaradas do major Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, oficial de gabinete do ministro, vão oferecer-lhe hoje, às 12 horas, um grande almôço, que terá lugar no restaurante da Central do Brasil. Vários oradores far-se-ão ouvir.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Biblioteca Militar:

56 — TABLEAUX de la Revolution Française. — (Falta a folha de rosto). Obra rara e valiosa, composta de belas gravuras a aço.

57 — TAUNAY, Alfred D'Escragnolle. — La retraite de Laguna. Rio de Janeiro, Typographie Nationale, 1871. 224 p. Com uma dedicatória do autor ao Duque de Caxias.

58 — VICTOIRES et conquêtes des Armées de la Republique. 1792-1801. Paris, Goupil & Cie. Editeurs (s.d.). Obras composta de belas cromogravuras, com legendas na margem inferior.

59 — VASCONCELOS, Barão de. — Arquivo Nobiliárquico Brasileiro. Organizado por... e o Barão Smith de Vasconcelos. Desenhos de Fernand Janud, Lausanne. Lausanne (Suisse), Imprimerie La Concorde, MLCCCXVIII. — 622 p.

60 — VOLTAIRE. — Extrait du testament de J. Meslier. Apud "Le bon sens du curé J. Meslier".

61 — WEYGAND. — Histoire de l'Armée Française. Paris, Ernest Flammarion, 1938. 395 p. Com inúmeras ilustrações. Edição de luxo. Oferta do general Eurico Gaspar Dutra.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da dívida, na forma da delegação constante do aviso número 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

Para pagamento pelo Tesouro Nacional

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:
Cr$ 93.265,50 (pg. 21.752|47);
Cr$ 7.579,90 (pg. 20.882|47);
— The Leopoldina Railway Company Limited:
Cr$ 984,70 (pg. 21.227|47);
— Viação Férrea do Rio Grande do Sul:
Cr$ 2.444,90 (pg. 20.253|47);
Cr$ 2.218,90 (pg. 4.714|44);
Cr$ 18.035,40 (pg. 11.673|47);
— Lloyd Brasileiro:
Cr$ 10.030,80 (pg. 6.779|48);
— São Paulo Railway Company:
Cr$ 1.821,50 (pg. 9.437|47);
— Estrada de Ferro Sorocabana:
Cr$ 155,70 (pg. 15.259|44);
Cr$ 7.001,30 (pg. 15.229|44);
Cr$ 610,80 (pg. 15.239|44).

Para pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará

— Serviços de Navegação da Amazônia:
Cr$ 2.724,70 (pg. 22.190|47).

Para pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná

— Heitor Mendes Gonçalves & Filho:
Cr$ 6.451,00 (pg. 4.671|44).

Para pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

— Astrogildo Marques de Medeiros, 3.º sargento:
Cr$ 122,00 (pg. 16.998|47);
— Ernâni Belmiro Mazali, 3.º sargento:
Cr$ 122,00 (pg. 16.997|47).

Para pagamento pelo Tesouro Nacional

— João Carlos de Figueirôa Tôrres, extranumerário diarista:
Cr$ 1.200,00 (pg. 13.192|48).

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Centenário natalício do marechal Firmino Pires Ferreira

Realizou-se ontem, às 15 horas, na sede do Circulo à Praça da República, n.º 197 — Casa de Deodoro — a conferência do general Afonso Monteiro sôbre a personalidade do marechal Firmino Pires Ferreira, cujo centenário natalício passou naquele dia. Antes de iniciar a palestra, o general Leão de Sousa, presidente do Circulo, fez inaugurar o retrato do saudoso militar, pronunciando palavras que enalteceram as qualidades de bom cidadão, militar e parlamentar operoso que foi o marechal Pires Ferreira.

O ato teve uma assistência bem numerosa.

Notícias da Policia Militar

REALIZAÇÃO DE JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol e Voleibol da Corporação, serão realizados no dia 28 do corrente, na quadra do Departamento de Educação Física, os seguintes jogos: às 8,45 horas — Voleibol - equipes de oficiais do 2º B. I. x 4º B. I.; às 9,45 horas — Voleibol - Equipes de sargentos do 3º B. I. x 6º B. I.; e, às 10 horas — Basquetebol - Equipes de cabos e soldados do 3º B. I. x 4º B. I.

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Em prosseguimento ao Campeonato de Atletismo da Corporação, serão realizados no dia 28 do corrente, às 7 horas, na quadra do Departamento de Educação Física, as provas de salto em extensão e tríplice salto, tomando parte nessas provas, todos os atletas inscritos.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 3º sargento José de Farias, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, foi concedida permissão ao segundo sargento músico Fernando Henrique Monteiro, antecipação para setembro, do gôzo das férias regulamentares que estava prevista para outubro próximo vindouro.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado hoje, (dia 25), o pagamento dos vencimentos e abonos rápidos aos oficiais, praças e civis pertencentes a corporação, relativos ao mês em curso.

REQUERIMENTO DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do segundo tenente Expedito Guedes de Carvalho, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, seu tio Guilherme de Carvalho — «Concedo, em virtude de viver o paciente as expensas do requerente»;

— segundo sargento Lielio Magalhães, pedindo para que seja sustado em seus vencimentos, o desconto de Cr$ 2,00, que vem sofrendo em favor do Orfanato da Corporação. — «Suste-se o desconto»; e,

— do segundo sargento Ari Augusto Martins, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua filha Sônia Jorge Martins. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por tratar-se de caso urgente».

Associação dos Funcionários do Hospital Psiquiátrico

Venerando a memória dos seus associados falecidos, essa associação fará celebrar, no próximo dia 28, às 8 ½ horas, uma missa na igreja do Coração de Cristo Rei (rua Carolina Santos — Méier).

Milionário americano e sua jovem espôsa chegam ao Rio

Procedentes de Nova York, via Miami e Belém, chegaram ao Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o milionário norte-americano Frank Hitchcock, conhecida figura dos circulos sociais e esportivos da América do Norte e sua espôsa, Stephany Saja Hitchcock, com quem acaba de se consorciar. Hitchcock tem quarenta anos e Stephany 23, tendo o seu casamento interessado à opinião pública pelo fato de que no terceiro matrimônio, o milionário preferiu uma moça modesta, filha de mineiro da Pensilvânia.

TELEVISÃO NO BRASIL

A RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A. INSTALARÁ NO RIO A PRIMEIRA ESTAÇÃO TRANSMISSORA REGULAR NA AMÉRICA DO SUL — TODO O EQUIPAMENTO TRANSMISSOR SERÁ FABRICADO PELA GENERAL ELECTRIC

O sr. César Ladeira experimenta, nos laboratórios de televisão da General Electric, o telefone de uma das mesas de contrôle idênticas às que serão instaladas no Rio.

A televisão virá finalmente para o Brasil. E o Rio terá a primazia na instalação da primeira estação transmissôra em caráter regular de tôda a América do Sul.

Coube à emprêsa Rádio Televisão do Brasil S. A. essa iniciativa arrojada, que não tardou em transformar-se em realidade, para satisfazer a um dos maiores desejos do povo carioca.

O sr. César Ladeira, veterano locutor e comentarista do nosso "broadcasting", um dos fundadores da nova emprêsa especializada em televisão, firmou, nos primeiros dias do mês corrente, com a International General Electric Co. Inc., em Nova York, nos Estados Unidos, os contratos relacionados com o fornecimento de todo o equipamento para a transmissão de televisão.

O material a ser adquirido para a primeira estação televisora sul-americana é igual ao utilizado pelas maiores emissôras dos Estados Unidos e tem a garanti-lo os padrões de qualidade do seu fabricante, — a General Electric Co. —, pioneira, desde 1926, nas pesquisas sôbre êsse moderno campo da eletrônica.

Os contratos firmados pelo sr. César Ladeira incluem o fornecimento de todo o equipamento transmissor, com a potência de 5 kilowatts, as necessárias instalações de estúdio, com três câmeras de tomada de imagens e reprodução de filmes. Além dêsse equipamento, que é idêntico ao usado pelas grandes televisoras americanas, a estação brasileira possuirá também todo o material indispensável à transmissões ao ar livre, inclusive equipamento móvel para êsse fim, montado em carro especial.

Esperam os diretores da Rádio Televisão do Brasil S. A. poder iniciar os seus programas de televisão no Rio de Janeiro tão cedo seja possível, estando para isso tomando tôdas as providências necessárias à importação do material, cuja aquisição acaba de ser contratada.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

DESTRUIDAS TREZE CASAS POR INCÊNDIO

SÃO LUIS, 24 (Asapress) — Violento incêndio ocorreu na Vila São José do Ribamar, destruindo treze casas, em sua maioria cobertas de palha. Ficaram feridas várias pessoas, sendo grave o estado de uma. Ignora-se a causa do sinistro.

Ceará

ASSASSINADO UM FILHO DO GENERAL HEITOR AUGUSTO BORGES

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Sepultou-se, com grande acompanhamento, o tenente Frederico da Rocha Borges, filho do general Heitor Augusto Borges, assassinado por um sargento da Polícia Militar do Estado, quando regressava da festa em homenagem ao general Olávio da Silva Paranhos. Foram-lhe prestadas as honras militares de estilo.

Sergipe

ESTACIONOU O SURTO DE MENINGITE

ARACAJU, 24 (Asapress) — O surto de meningite que vinha grassando nos municípios de Maruim, Riachuelo e Laranjeiras, parece ter estacionado, em virtude das medidas sanitárias tomadas pelo Departamento de Saúde Pública.

Espírito Santo

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA MUQUI

VITÓRIA, 24 (Asapress) — Foi inaugurada no município de Muqui uma nova turbina para aumentar a capacidade da usina de energia elétrica. As obras ficaram em 1.000.000 de cruzeiros. O governador estêve presente ao ato.

São Paulo

REDUÇÃO NO PREÇO DO PÃO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços aprovou uma redução de 40 centavos no preço do pão, em quilo. Está em estudo também o tabelamento da farinha de trigo americano.

Minas Gerais

REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A Delegacia de Jogos e Costumes desta cidade iniciou severa repressão ao "jôgo do bicho", já tendo sido recolhidos até agora 78 contraventores, prosseguindo com intensidade as diligências policiais.

Goiás

ELEVADO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO

GOIÂNIA, 24 (Asapress) — O governador do Estado sancionou a lei aprovada pela Assembléia Estadual elevando à categoria de município o distrito de Nazário, pertencente ao município de Anicuns.

Desaparecidas

Encontram-se desaparecidos de seu domicílio, na rua K n. 7, em Cordovil (subúrbio da linha auxiliar da Central do Brasil), as menores Maria da Conceição e Benedita Gomes da Silva, com 9 e 11 anos de idade, respectivamente. Qualquer informação sôbre o local em que se encontrem as duas menores, poderá ser encaminhada à avó das mesmas, d. Maria da Penha Gomes da Silva, no endereço acima mencionado.

Mais carne para os habitantes da zona sul

O que representa para a Cidade a inauguração, ontem, do Entreposto Penha, em Copacabana

Aspectos da inauguração, vendo-se, num dêles, o General Mendes de Morais, além de outros convidados

O problema do abastecimento de carne no Rio de Janeiro, acaba de encontrar uma solução, senão definitiva, pelo menos honrosa e que demarca um passo avançado para o epílogo feliz.

Inaugurou-se ontem, às 11,30 na avenida Copacabana nº 446, o entreposto PENHA, uma filial do Matadouro da Penha e que, pretende levar à Zona Sul, um ritmo permanente de abastecimento de carne nas suas diversas modalidades, suprimindo de uma vez por tôdas, aquêles inconvenientes de espera prolongada, de filas, de privação completa durante vários dias.

O QUE É O «ENTREPOSTO PENHA»

O funcionamento do Entreposto Penha obedece aos moldes, mais adiantados da técnica moderna, adotados, nos grandes centros populosos do mundo. A carne virá ao Entreposto oriunda do Matadouro da Penha, na Estação de Pedro Ernesto, subúrbio da Leopoldina, já desossada, classificada e colocada em caixas de metal higiênicas, as quais serão transportadas em caminhões apropriados entre as 11 e às 14 horas de cada dia.

No dia posterior, caminhões sairão para a entrega a domicílio, com a carne embrulhada de acôrdo com os pedidos de cada freguês, tendo cada embrulho uma etiqueta legível, com o nome, endereço do freguês, assim como o peso da mercadoria contida no pacote.

A venda no balcão, que se iniciará dia 28, se efetua diàriamente, às 6 horas da manhã. O número de auxiliares do Entreposto, incluindo os que trabalharão no Matadouro, na seção de desossa e de cêrca de 60 homens, todos a serviço de uma causa, justa, que é a de abastecer a população da Zona Sul, isto é, a população que se distende do Flamengo ao Leblon.

O ATO INAUGURAL

A solenidade inaugural que conforme dissemos linhas atrás, realizou-se, ontem, às 11,30 horas, contou com a presença do prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais e exma. senhora, senador Fernando de Melo Viana, e exma. senhora, além de inúmeras outras autoridades federais, municipais e sanitárias, que gentilmente atenderam ao convite que lhes dirigiu a firma Irmãos Goulart & Cia., proprietária do estabelecimento.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o senador Melo Viana, que, em brilhante improviso, elogiou a iniciativa de instalação daquêle Entreposto, sem dúvida, um melhoramento de que há muito se ressentia o aristocrático bairro de Copacabana. Frisou S. S. o esfôrço e a atuação destacada do prefeito Mendes de Morais para atender às necessidades do Município, e, finalmente, a cooperação que, o ilustre dirigente do Executivo do Distrito Federal acabava de emprestar à firma Irmãos Goulart & Cia., entregando à cidade um estabelecimento modelar.

Em seguida, fêz-se ouvir o prefeito Mendes de Morais, que, agradecendo as palavras do senador Melo Viana, elogiou o apuro das instalações que se inauguravam, tornando público a satisfação que representando o sentir da população carioca tinha em poder, saudar, naquêle empreendimento, o esfôrço patriótico e construtivo dos propulsores do progresso carioca, buscando solucionar criteriosamente um dos nossos sérios e tradicionais problemas — o do abastecimento de carne à população.

Finalmente, discursou o Doutor Adhemar Goulart para, em nome da firma Irmãos Goulart & Cia., entregar à Cidade e particularmente a Copacabana as instalações do Entreposto Penha, adicionando a chave da corrente elétrica do frigorífico e fazendo votos que pela compreensão e pelo apoio do povo aquela iniciativa dentro em breve, com exemplo pudesse proliferar por todos os bairros da cidade, incentivando e desdobrando o esfôrço comum para felicidade coletiva.

Em seguida, foram servidos aos presentes doces, salgadinhos, café e refrigerantes, retirando-se todos os convidados com a mais lisonjeira das impressões.

Protestou a Câmara dos Deputados contra a agressão sofrida por um de ...

(Conclusão da 3.ª página)

damentais e de pôr em risco aquilo a que os cidadãos têm direito numa democracia, como o maior dos bens: expressar o seu pensamento".

Referiu-se, após, à campanha do petróleo, justificando o apaixonante debate que se estabeleceu em tôrno das teses levantadas sôbre a exploração do produto, pois "é preciso que cada indivíduo tenha o direito de manifestar-se, de dizer como quer ver solucionado o caso do petróleo". Depois, não é possível, ao seu ver, que a lei sôbre a matéria saia do Parlamento sem a audiência do povo. E tôdas as opiniões, a respeito, são legítimas. Se os legisladores auscultarem a opinião nacional, estarão evitando que a lei fundamental que fôr votada, seja suspeitada de qualquer eiva ilegítima, mesmo porque "quando se trata de riqueza dessa natureza, o que está em jôgo é o futuro mesmo da nossa nacionalidade".

Reportando-se aos fatos, afirmou que o que lhe parece mais grave é o perigo de que o debate sôbre o petróleo seja ruinoso para o país. Fala-se em infiltração comunista nos comícios, mas ao seu ver, em face da Constituição, um princípio precisa ficar esclarecido, e as "intenções ocultas em certos propósitos ficarão ao julgamento de cada um". "O próprio debate esclarecerá quais aquelas que não são sinceras e as que estão com a melhor causa". A cerimônia celebrada na estátua do marechal Floriano "em qualquer época devia merecer o respeito de todos". Não poderia nunca ser considerada como um comício sedicioso. Não obstante a reunião foi dissolvida violentamente, presentes, embora, figuras respeitabilíssimas do Parlamento e oficiais graduados do Exército.

"Ora, senhores — ponderou — não é possível que, na capital da República, um agrupamento de homens respeitáveis, senhoras e elementos populares, ao pé da estátua de um dos símbolos do país, tributando-lhe homenagem com flôres, se veja dispersado a tiros e gases lacrimogêneos!"

O que há de perigoso — prosseguiu — é o sentido dessa violência, e por isso não se pode calar, certo de que o presidente da República, também conhecendo os fatos na sua verdadeira feição "que não é a da nota da chefia de Polícia", há de se empenhar para que sejam devidamente castigados os responsáveis. Porque, do contrário o país caminhará para dias piores e para desrespeito maior. Por isso está certo de que o presidente da República saberá interpor a sua autoridade, no sentido de punir os que se desviaram do cumprimento do dever.

FALA O LIDER DA MAIORIA

O sr. Acúrcio Tôrres, que falou logo depois, demorou-se longamente na apreciação da personalidade dos três generais envolvidos nos acontecimentos, do seu colega Eusébio Rocha e sôbre o seu próprio passado, para provar a indignação de que se dizia possuído. Falou pausadamente, medindo as palavras, dando a impressão de que esperava que melhorasse um pouco a atmosfera de tensão formada no plenário com os discursos anteriores.

Possivelmente percebendo isso, o sr. José Bonifácio aparteou-o sob os risos da Casa:

«V. ex. está custando muito a chegar à praça Floriano...»

O orador respondeu, porém, sem se perturbar:

— «Já comecei a sair da ABI»...

Contudo, continuou a falar com longas pausas, provocando outro aparte do sr. Flôres da Cunha:

— «Do que ouvi, até agora, deduzo que v. ex. não é daqui, é mesmo de Niterói»...

Mas afinal, o líder resolveu enfrentar o assunto, sustentando que houvera um comício. E êste, contrariando disposições expressas da Constituição, não fôra localizado pela Polícia, pois esta não fôra notificada do mesmo. Essa localização é imperiosa em favor da população e do serviço de trânsito.

Alguns aparteantes contestaram a existência de comício. Fôra apenas prestada uma homenagem a Floriano. O sr. Antônio Correia indagou se para prestar homenagem a um morto, em cemitério com discurso, seria também necessária a autorização da Polícia. O orador, a certa altura, acusou o sr. Osmar de Aquino de pretender intrigá-lo com o Exército e novas e longas considerações fêz sôbre os três generais.

Mais adiante, o líder passou a acusar os comunistas de se terem infiltrado nas manifestações, a ponto de intercalarem o Hino Nacional com o nome de «Prestes». E exibiu, ato contínuo, uma relação de feridos que pertenceriam aos quadros do extinto Partido Comunista.

O sr. Eusébio Rocha protestou, afirmando que tal não ouvira, não acreditando tão pouco que isso fôsse possível na presença de três generais.

Concluiu o orador apresentando um substitutivo ao requerimento Euclides Figueiredo no qual simplesmente se lamentavam os fatos e eram solicitados esclarecimentos ao ministro da Justiça.

FALA O LIDER DO PTB

O sr. Gurgel do Amaral, imediatamente protestou contra o substitutivo, indignado com a indiferença do líder majoritário pelo desrespeito que sofrera um mandatário do povo, o sr. Eusébio Rocha. Não podia concordar com o substitutivo, pois ali não havia referência ao agredido, abrindo-se, por conseguinte, caminho para novas agressões e desrespeitos.

A essa altura, o sr. Samuel Duarte passou às mãos do orador o substitutivo Acúrcio Tôrres com uma alteração: incluira-se o nome do deputado Eusébio Rocha, para se lamentar o que ocorrera.

O líder trabalhista considerou-se satisfeito, deixando a tribuna.

O próprio sr. Eusébio Rocha voltou, porém, a falar para condenar a atitude do sr. Acúrcio Tôrres. Não estava em causa a sua pessoa, mas tôda a Casa, a dignidade do Parlamento. Prosseguirá na campanha do petróleo haja o que houver — afirmou — com o sacrifício da própria vida, que saberá defender com a mesma galhardia com que soube viver até hoje.

Antes de o sr. Samuel Duarte pôr em votação o substitutivo Acúrcio Tôrres, o sr. Plínio Barreto levantou uma questão de ordem, indagando se o requerimento Euclides Figueiredo, que «condena» em lugar de simplesmente «lamentar» como o faz o substitutivo Acúrcio Tôrres, não devia ser votado em primeiro lugar.

O presidente lembrou que, para o primeiro, havia um pedido de preferência, que ia pôr em votação. A votos, foi dado como rejeitado. Em verificação apurou-se que não havia número, pelo que se transferiu a votação para a sessão noturna já convocada.

A SESSÃO NOTURNA

Em face da agitação da sessão vespertina, durante a qual os líderes partidários manifestaram-se sôbre os acontecimentos da Praça Floriano, não puderam ser votados outros requerimentos, o que levou o sr. Samuel Duarte a convocar uma sessão noturna.

O primeiro orador dessa reunião extraordinária foi o sr. Nélson Carneiro, que voltou a tratar do projeto que modifica a legislação sôbre acidentes do trabalho.

Em seguida, o sd. Samuel Duarte submeteu ao plenário um requerimento de preferência, para ser votado em primeiro lugar o pedido de informação que o general Euclides de Figueiredo tinha formulado ao Poder Executivo sôbre os acontecimentos da madrugada de ôntem. A preferência foi rejeitada.

O deputado Euclides de Figueiredo pediu a palavra e da tribuna declarou que apoiaria o substitutivo do sr. Acúrcio Tôrres, uma vez que havia uma estreita identidade de fins com o seu. Submetido a votos o substitutivo do sr. Acúrcio Tôrres, foi o mesmo aprovado pela quase unanimidade dos presentes.

O REQUERIMENTO APROVADO

Tem a seguinte redação o requerimento aprovado:

«A Câmara, tomando conhecimento dos lamentáveis fatos ocorridos na madrugada de hoje, nesta capital, no decorrer dos quais foi agredido um membro desta Casa, o sr. deputado Eusébio Rocha, além de protestar contra êsse atentado, pede informações ao sr. ministro da Justiça sôbre as providências que estão sendo tomadas para averiguações de todos os fatos ocorridos naquela ocasião».

O FINANCIAMENTO DA BORRACHA

O destaque de 150 milhões de cruzeiros, solicitado pelos representantes do Pará e do Amazonas, para o financiamento dos excedentes da borracha, foi retirado em face das informações do sr. Acúrcio Tôrres, de que o presidente da República dentro de pouco tempo enviaria ao Congresso uma mensagem, solicitando verba necessária para aquêle fim.

ACIDENTE DE TRABALHO

E seguida, o sr. Daniel Faraco falou sôbre o projeto n. 977, que reforma a Lei de Acidentes de Trabalho, sendo a sessão encerrada poucos minutos depois, às 22 horas e 30 minutos.

Em greve os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas de Neves

AFIRMAM OS PAREDISTAS QUE TOMARAM ESSA RESOLUÇÃO VISANDO OBTER AUMENTO DE SALÁRIOS PROMETIDO HÁ TRÊS ANOS

Na manhã de ontem declararam-se em greve os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, em Neves, Município de São Gonçalo, cuja usina fica situada na rua Dr. Oliveira Botelho, 418. Enquanto uns permaneceram no local de trabalho, de braços cruzados, outros se retiraram para os domicílios.

No sentido de apurar o que ocorria naquela fábrica estêve no local a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, lá encontrando os policiais da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio que guarneciam as diversas dependências da Companhia. Procurando ouvir os diretores da mesma, tivemos os nossos passos embargados pelo sr. Carvalho Melo, que não só impediu a aproximação do repórter com os srs. Renato Wood e Jorge Hime, como ainda declarou que «a companhia não precisa de imprensa», sugerindo que o jornalista se retirasse «o quanto antes».

Ouvimos, a seguir, alguns operários que nos informaram ter a greve caráter pacífico e que tomaram aquela resolução, após esperarem mais de três anos pelo aumento prometido pelo sr. Renato Wood e outros diretores. Afirmaram ainda que o movimento visa compelir a direção da C. B. U. M., a cumprir o prometido, pois é de miséria a situação em que se encontram.

Até a hora em que nos retiramos do local, a «parede» continuava e os operários prometiam voltar aos seus serviços tão logo fôssem satisfeitos nas suas pretensões.

Desordens provocadas pela prisão de mulheres na Ponta da Areia

Na madrugada de ontem, uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas da Polícia do Estado do Rio, chefiada pelo detetive Pedro Velasco, estêve percorrendo o bairro da Ponta d'Areia, em Niterói, prendendo várias mulheres. Estava já o carro forte repleto de detidas, quando o chefe da ronda foi interpelado pelo marinheiro Sebastião Pereira de Azevedo, de 19 anos, solteiro, tripulante do navio «Barreto de Meneses», o qual protestou contra as prisões, qualificando-as de arbitrárias e violentas. Houve então uma acalorada discussão, no auge da qual, o marujo sacou de um revólver e atirou para o ar. Os policiais, entretanto, não se intimidaram e tomaram-lhe a arma. Munindo-se, então, de uma faca, Sebastião desferiu um golpe no detetive, ferindo-o levemente. Outros marinheiros intervieram na luta, mas Sebastião foi, afinal, prêso e encaminhado à Delegacia de Vigilância, sendo Pedro Velasco medicado no Pôsto de Socorros Urgentes.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Suicídios e tentativa — Agressões — Roubos e furtos — Explosão — Encontro de cadáver

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto, ônibus n. 8.08.06, da linha Rio Comprido, dirigido por Jorge da Silva, morador na ladeira do Barroso, 33, bateu contra a traseira do ônibus n. 8.02.32, da linha Lins e Vasconcelos. Da colisão saíram feridos: Itamar Carlos da Silva, de 19 anos, solteiro, trocador, residente na rua Baronesa de Uruguaiana, 182; Jesuíno Francisco Nascimento, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro, morador na rua Nabuco de Freitas, 101, casa 35; Vera Oliveira Nascimento, espôsa dêsse último, e os filhos do casal, Maria, de 3 anos e Wilson, de 3 meses. Todos os feridos, com escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro. O 13º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua Uranos, em frente ao n. 1.212, colidiram o bonde n. 2530, linha Penha, dirigido por Sebastião Pereira Taveira; o bonde n. 2511, linha Penha, conduzido por Severino Gonzalez e a camionete n. 4.68.09 sob a direção de Cláudio Lucena. Saíram feridos Dolores Mesquita, moradora na rua Jacu, 360 e o menor José Nogueira, residente na rua Cajá, 1.716. As vítimas, com escoriações generalizadas, foram socorridas no hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21º distrito teve conhecimento do ocorrido.

Atropelamentos

Na rua Camerino, a doméstica Custódia da Cunha, de 56 anos, casada, portuguesa, foi atropelada por um «jeep» do Exército, sofrendo fratura do crânio. Em estado grave, foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 9º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Marquês do Paraná, em Niterói, Nélson Augusto Xavier, de 21 anos, morador na rua Lopes Trovão, 82, quando pedalava uma bicicleta, foi atropelado pelo caminhão n. 8.449, dirigido pelo motorista Nélson Ranges Machado, que se pôs em fuga. A vítima com graves ferimentos, foi medicada na Assistência e internada na Casa de Saúde Icaraí.

Suicídios e tentativa

Em sua residência, na rua da Colina, 23, térreo suicidou-se José Geraldo da Silva, de 55 anos, viúvo. Com guia fornecida pela polícia do 14º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua Carlos Vasconcelos, 21, casa 11, Felisbela Chaves, de 24 anos, solteira, residente na rua Conde de Bonfim, 125, apartamento 302, tentou suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica. Socorrida na Assistência, retirou-se em seguida. A polícia do 17º distrito registrou o fato.

Otávio da Costa Gomes Leite, de 27 anos, solteiro, mecânico, morador na avenida Arapogi, 635, suicidou-se, ingerindo um tóxico, no Bar Arapogi, sito na avenida do mesmo nome n. 577. O corpo, com guia do 21º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressão

[illegible]

dicou-se no Pronto Socorro. O 19º distrito policial registrou a ocorrência.

Explosão

Na oficina mecânica Modêlo, situada na rua Barão de Mesquita, 821, achavam-se a trabalhar com uma pistola de pintura os operários Luís Gonçalves dos Santos, de 16 anos, morador na rua General Roca, 75; Valdir dos Santos, de 20 anos, solteiro, residente na rua Andaraí, s|n.; e Porfírio José dos Santos, de 29 anos, casado, morador na rua Leopoldo, 43. Em dado momento, verificou-se uma explosão na aludida pistola, causando queimaduras generalizadas de 3º grau no primeiro e do 1º grau nos dois outros. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, sendo Luís internado no Hospital de Pronto Socorro.

Encontro de cadáver

Na localidade de Santo Aleixo, Município de Magé, foi encontrado morto um homem de 40 anos presumíveis, e, como se suspeitasse tratar-se de um crime, foi providenciada a ida àquela localidade de elementos da Polícia Técnica.

* * *

A polícia de Niterói prendeu em flagrante José Galdino de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador na rua 22 de Novembro, 175, no Fonseca, que agredia a pau o negociante Cândido Francisco da Silva, de 58 anos, estabelecido na rua Marechal Deodoro, esquina de Barão do Amazonas, residente na rua Marquês do Paraná, 53.

Roubos e furtos

Autoridades da Delegacia de Furtos e Roubos de Niterói, prenderam José Ferreira Mendes, de 47 anos, solteiro, que passava pela praça Martins Afonso, na capital fluminense, sobraçando um embrulho contendo pequenos objetos, roupas e relógios. Inquirido na referida delegacia, confessou êle que praticara um furto na localidade de São Gonçalo, na residência de Albertino Alcantara. O larápio foi recolhido ao xadrez.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.047-A HÁ MAIS DE SEIS MESES A ÁGUA SE PERDE POR UM CANO QUEBRADO — Escrevem-nos: "Parece incrível, mas é verdade, há mais de seis meses está rebentado um cano dágua, na rua Franco de Sá, defronte ao n.º 42, de onde, dia e noite, jorra água sem cessar. Já foram feitos pedidos à Repartição de Águas, sem resultado". — 25-9-948.

25.047-B CANO FURADO, VAZANDO ÁGUA, HÁ CINCO MESES — Em frente ao prédio n. 2.558, da Avenida Automóvel Clube, entre Vicente de Carvalho e Irajá — reclama um leitor — encontra-se um cano furado, jorrando água dia e noite, há cêrca de cinco meses, sem que as autoridades, cientificadas do disperdício, tenham adotado qualquer providência para consertar o cano. — 25-9-948.

ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

a qual viviam os nipônicos, manteve acêso todo o meu fervor revolucionário. Rodeados como estávamos pela pobreza e a opressão, eu sentia arraigar-se em mim a convicção de que não estava certo, num mundo assim, buscarmos o confôrto e o máximo de felicidade que a vida possa dar. Eram particularmente fortes êstes sentimentos no Japão pela vida sufocante do país e pela minha doce vida ao lado de um homem que eu cada dia amava mais.

VIAGEM À INGLATERRA

Foi talvez o desejo de mando, de poder, ou de deixar no mundo o sinal de minha passagem que me levou a deixar Arcadi e voltar a trabalhar pelo Partido Comunista na Inglaterra. Ou foi, talvez, a impressão de que o amor que Arcadi nutria por mim vinha do fato de me conceber como uma revolucionária, uma intelectual, uma mulher independente e não, simplesmente, uma espôsa.

Seja como fôr, não há nada em minha vida que eu mais lamente hoje do que não haver saboreado ao máximo, de não haver vivido em tôda sua plenitude o período breve que eu e Arcadi poderíamos ter feito menos breve e mais despreocupado, o período que antecedeu nossa imersão no inferno de desilusões e sofrimento da Rússia Soviética.

Embora Arcadi soubesse que ia se sentir terrivelmente só, animou-me a voltar à Inglaterra, porque êle acreditava que o dever de um comunista é sacrificar sua felicidade pessoal ao dever político. As intrigas, as calúnias e as lutas facciosas que se acendiam na nossa pequena colônia russa de empregados da Representação Comercial e da Embaixada em Tóquio deviam ter-nos advertido sôbre o que esperava na U. R. S. S. Mas preferimos atribuir os falatórios e ciumeiras da colônia russa aos "intelectuais".

Na Rússia, era nossa crença, o proletariado garantia ares mais puros e mais límpidos.

Uma vez na Inglaterra, atirei-me ao trabalho do Partido Comunista Britânico, tentando enterrar no meu subconsciente as crescentes suspeitas que eu já alimentava com referência à vida socialista soviética, experimentada durante a estada de um ano em Tóquio e pelos quinze dias passados em Moscou na viagem de regresso em 1929.

Fiz a campanha do Partido Comunista Britânico entre os operários das fábricas têxteis do Lancashire e em Sheffield, onde queríamos eleger o representante ao Parlamento. Meu marido me mandava dinheiro. Eu não tomava um vintém do Partido Comunista, não recebia nem pelos artigos e panfletos que escrevia.

Falando aos fiadores do Lancashire ou escrevendo para êles, esbarrei, pela primeira vez, no dilema básico da revolução marxista e no obstáculo da atitude do Comintern, fria e egoísta perante as dificuldades e penas da classe obreira ou do destino da mesma fora da Rússia. O Comintern queria que adotássemos uma política ultra-esquerdista e dizia e reiterava o tempo todo que a tarefa do comunista é agitação, sòmente agitação. Tinhamos ordem de não dar explicações teóricas e de não desperdiçar nosso tempo e energia na exposição da dinâmica do capitalismo. Nossa palavra de ordem era fomentar greves, dizer aos operários que entrassem em greve — sempre greve e greve, quaisquer que fôssem as consequências!

Na realidade, o Comintern pouco se incomodava com o nível de vida dos operários e estrangeiros. Seu desejo e objetivo único era debilitar os países capitalistas por meio de contínuas greves, era desconjuntar-lhes a vida econômica. O propósito exclusivo da Internacional Comunista era a segurança e proteção da Rússia Soviética, nada significando os interêsses e sofrimentos dos trabalhadores. Um dia, finalmente, espinhou-se comigo o Politbureau do Partido de Londres devido a um artigo meu que o redator-chefe da Revista Comunista permitira inadvertidamente que fôsse publicado.

Embora o referido artigo estivesse todo escorado em citações de Lenin, fui informada por meus superiores hierárquicos comunistas que eu me desviara gravemente da linha justa sustentando que a teoria tinha importância primordial e que um intelectual, portanto, não precisava representar um papel de proletário, visto que tinha seu próprio e importante papel: o de levar o saber socialista à classe operária. Não me acusaram diretamente de trotzquista, mas que puseram uns leves tons de heresia.

No entanto, nesse estágio da minha experiência comunista eu ainda não tinha descortino bastante para ver que nada de bom ia sair da Rússia Soviética e que os partidos comunistas estrangeiros já estavam corrompidos e impotentes.

Após um ano de atividade na Inglaterra, fui para Moscou, depois de receber de Arcadi carta em que me dizia que nos encontraríamos na capital russa.

Próximo artigo: terça-feira, dia 28.

Caixa Auxiliar de Socorros Imediatos dos Empregados do Movimento da E. F. C. do Brasil

Séde própria: Rua Arquias Cordeiro nº 884. Tel.: 49-4774

ASSEMBLÉIA GERAL
1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

De ordem do sr. Presidente, convido aos associados quites a comparecerem no dia 25 do corrente às 15 horas em 1ª e 2ª convocações, a fim de assistirem à leitura dos relatórios: do Presidente e da Comissão Fiscal de Tomadas de Conta, em sua séde social.

(a) Euclydes José da Silva
1º Secretário

Avisos fúnebres

Julieta Ramos Mello

FALECIMENTO

Sua família comunica seu falecimento e convida para o enterro, que sairá hoje, às 9 horas da Capela Sta. Terezinha (Praça da República) para o cemitério de São Francisco Xavier.

Constantino Gonçalves de Oliveira

Cesar, Ciro e Carlota comunicam o falecimento de seu pai Constantino Gonçalves de Oliveira e convidam seus parentes e amigos para missa de 7º dia que será celebrada ...

CEL. ALCIBIADES TAMOYO DA SILVA

Os seus colegas de turma da Escola Militar convidam camaradas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, às 11 horas e 30 minutos de hoje, 25 do corrente.

ALTINO PAIVA

FALECIMENTO

David Paiva & Cia. Ltda., por seus directores e funcionários, participam o falecimento de seu querido irmão e amigo ALTINO, convidando seus amigos para acompanharem o féretro, que sairá hoje, às 15 horas, da rua São Luís Gonzaga, 265, apt. 201, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ALTINO PAIVA

FALECIMENTO

David Paiva Jr., senhora e filhos participam o falecimento de seu idolatrado irmão, cunhado e tio ALTINO, convidando seus amigos para acompanharem o férerto, que sairá, hoje, às 15 horas, da rua São Luís Gonzaga, 265, apt. 201, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. CESAR MOREIRA SEABRA

MISSA DE 7º DIA

A família de CESAR MADEIRA SEABRA, desolada, cumpre o triste dever de agradecer a todos que compartilharam de sua grande dor, enviando coroas e telegramas e comparecendo ao seu sepultamento, e convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas do dia 27. Pede, encarecidamente, dispensa de pêsames.

Major da FEB Manoel Henriques Pontes

Zuleika da Rocha Pontes, Leonam, Leonice, João Henriques Pontes e Idalina, espôsa, filhos, irmão e cunhada do Major Intendente da FEB, MANOEL HENRIQUES PONTES, comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem, às 12 horas, no Hospital Central do Exército, devendo o seu sepultamento realizar-se hoje, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro, às 9 horas, da capela daquêle Hospital.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Movimentação de sub-oficiais e sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

Visita — Curso de Especialização de Oficiais — Situação Militar de Reservista Naval — Competições desportivas no CFN

A Diretoria do Pessoal da Armada fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno: *Desligamentos* — Sargentos Maurílio de Santana, do 6º D. N.; Lourival Correia dos Santos, do E. N.; Raimundo Pereira Lopes, do I. N. B.; sub-oficial Mário Saraiva Leão, da E. G. N.; Cícero Lucena Santos, Manuel Alves de Oliveira e sub-oficial João Gomes de Amorim, do C. I. A. W.; Silvino dos Santos Morais, da C. P. P. de São Paulo; Jasson Vieira da Costa, do Q. M.; Paulo Santana de Oliveira, da E. A. A. M. M., da Bahia; *Desembarques* — sargentos Antônio João do Nascimento, do R. "Heitor Perdigão"; Josué de Santana, do E. "Minas Gerais"; Antônio Corrêia de Araújo, do Td "Belmonte"; Nélson Luís dos Santos, José Pinto, do CT "Carioca"; Lauro Bernardo de Sousa, do CT "Babitonga"; José Elpídio Ferreira, do NA "Duque de Caxias"; *Designações* — Sub-oficiais José Alves da Silva, Olegário da Rocha Silva, sargento Francisco Borges da Silva, Raimundo Pereira Lopes e Maurício da Silva Queiroz, para a Esquadra; sub-oficial Virgílio das Chagas, para o R. "Tritão"; João Maciel de Mendonça, João Martins do Nascimento, para o C. A. A. W.; sub-oficiais Alexandre Pereira da Silva, para o 1º D. N.; Oscar Howard G. ... ; Nélson Saraiva Leão, para a E. A. M. M., do Ceará.

VISITA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, o almirante Eduard Pearson Levee, a fim de apresentar o tenente coronel Howard G. ..., novo oficial da Missão Naval neste país.

CHEGOU O "HENRIQUE DIAS"

Chegou, ontem, ao pôrto de Santos, o navio hidrográfico "Henrique Dias".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal deferiu o requerimento em que o primeiro tenente Acácio Pereira de Sousa, pedia alteração de sua opção, para fins de Curso de Especialização de oficiais.

GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

Foi concedida a gratificação de comportamento, por ter satisfeito as condições exigidas na parte final do artigo 168 do Regulamento para o Corpo de Marinheiros, ao marinheiro de primeira classe João Marques da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL INTENDENTE

Foi designado para chefe da 5ª Divisão do Serviço da Reserva Naval, o Visão do Serviço da Reserva Naval o capitão tenente I. N. Nélson Leite Soares de Azevedo.

SITUAÇÃO MILITAR DE RESERVISTA NAVAL

Obedecendo às determinações da Lei do Serviço Militar, a Marinha através o Serviço da Reserva Naval, executará a tarefa de lançamento do "Visto regulamentar anual em documento de Situação Militar de Reservista Naval.

Para início da execução, o vice-almirante João Duarte solicita às autoridades navais medidas precisas para que receba o Serviço de Reserva Naval até o dia 30 do mês corrente, relações nominais dos funcionários ou serventuários navais, que estejam prestando serviços sob suas ordens. Essas relações serão: a) separadas por categorias de reservas (1ª, 2ª e 3ª); b) com o nome por extenso e classe (ano do nascimento).

As relações serão em duas vias e deverão ser entregues, pessoalmente, contra recibo, por funcionário credenciado, ao chefe da 4ª Divisão do S. R. N.

Os funcionários ou serventuários que forem reservistas de outras Fôrças Armadas serão relacionados à parte, nas mesmas condições do item "b").

Visa esta solicitação a distribuição das "Guias de Informações do Reservista" e evitar a paralização do serviço, para a aposição do "Visto" entre 16 e 30 de dezembro vindouro.

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Departamento de Esportes da Marinha organizou as seguintes competições desportivas externas em que o Corpo de Fuzileiros Navais tomará parte: Campeonato de Box: classe de novíssimos-praças, a iniciar-se nos primeiros dias de outubro; Campeonato de luta livre-praças, sem data marcada; Campeonato de natação-praças, classe de novos sem data marcada; Campeonato de water-polo-praças, a iniciar-se nos primeiros dias de outubro; Campeonato de atletismo — qualquer classe, oficiais, suboficiais, sargentos e praças, a iniciar-se nos primeiros dias de outubro; Campeonato de natação — qualquer classe, oficiais e praças. Prova "Marcílio Dias" — praças, duas e meia milhas distância a nado, fins de outubro; Prova de resistência a rêmo — qualquer classe-praças, duas e meia milhas. Escaleres de 6 remos, fins de outubro.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

AVISO

Tendo surgido dúvidas quanto à interpretação dos têrmos da concorrência feita para a instalação de uma Casa de Fôrça dotada de motores Diesel, especialmente no que se relaciona com o emprêgo de «súper chargers», e tendo diversos concorrentes apresentado alterações a suas propostas iniciais, baseadas nessas dúvidas, resolvo anular a concorrência feita e abrir outra na presente data, devendo a mesma encerrar-se de forma impreterível, a 15 de novembro próximo futuro.

Os concorrentes poderão retirar suas propostas na Divisão Técnica do Arsenal.

Para a apresentação de novas propostas prevalecerão as especificações da concorrência já feita, com as seguintes alterações:

a) não serão considerados os motores dotados de «súper chargers»;

b) o resfriamento dos motores será sempre feito por circulação de água doce sendo esta, por seu turno, resfriada por água salgada, devendo tôdas as propostas considerar as instalações próprias para êsse resfriamento, inclusive linhas de canalizações, bombas, etc., levando em conta a máxima economia no consumo de água dôce;

d) nas propostas deverá constar o preço total incluindo a instalação, sendo previsto todo o serviço de provas, por conta do concorrente;

e) os concorrentes apresentarão, com suas propostas, uma relação das instalações terrestres similares, já feitas pela firma que representarem, com os tipos de motores propostos;

f) os concorrentes considerarão a possibilidade de os pagamentos das prestações devidas, serem feitos no Rio de Janeiro, em cruzeiros, admitindo para a conversão do dólar em cruzeiro, a taxa cambial vigorante nas datas do pagamento de cada prestação devida.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Fixação de vencimentos de funcionários da classe H

Contestação de tempo de serviço para promoções — Identificação de prova do concurso para veterinário — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista o que consta do processo e de acôrdo com o disposto no [illegible] ... ficam os seguintes: [illegible]

Com a remuneração anual de Cr$ [illegible] ... [illegible]

Com a remuneração anual de Cr$ 25.000,00 [illegible] ... [illegible]

Com a remuneração anual de Cr$ 31.200,00 [illegible] ... Leopoldina Correia de Vasconcelos — Orminda Masson — Maria José Lopes — Geraldina Barreto Correia Pinto — Altemar Tertuliano dos Santos e Vitalina Marques Pires.

Com a remuneração anual de Cr$ 25.080,00 o que é resultante do vencimento atribuído ao padrão H, acrescido de 1 quota de 20% dêsse vencimento. Eunice Ramalho Fonseca — Antonina da Silva — Maria Madalena Lopes Martins — Iolanda P. Tibau — Honorina da Costa Rodrigues — Maria José Gomes — Eunice Mendes Fagundes — Neusa Loreto Vieira da Fonseca — Silvia Rezende Muniz — Lícia Maina — Alaíde Maia de Carvalho — Olga Menusier Tavares — Alceste Ferreira Pinto — Gilca Luzia Fonseca — Gilda Francesca de Carvalho Provenzano — Maria Alice Garcia Lima — Maria da Glória Gonçalves de Oliveira — Eli de Matos Lopes — Nize Machado Monteiro — Carmen Bittencourt Barcelos — Dulce Secioso de Sá — Ada Silva — Lúcia de Ascensão Cruz — Brígida Costa Soares da Cunha — Araci da Cunha Peixoto — Creusa de Carvalho e Silva — Judite Gomes Marques — Isaura Pires de Azevedo — Hilda Novais — Ieda Monteiro Gonçalves Gomes — Nell Dias da Cruz Prudente — Maria Araújo Braga Azevedo — Letícia Duarte — Edina Fonseca Dória — Maria de Lourdes Figueiredo Pereira — Emília Eost Diab — Amélia da Silveira Mota — Iracema de Araújo Oliveira Bastos — Eliza de Assis Moreira — Iracema Tinoco Baltazar da Silveira — Cinira de Vito Lucas — Maria de Lourdes Soure de Macedo — Pedrina Viana Ferreira da Silva — Iêda Cobas Bastos — Elba Jorge Mayer — Corina Maria Peixoto Ruiz — Lucia Brito da Silveira — Edite de Miranda Marcos — Helena Silveira Tomaz — Elza de Saldanha da Gama — Ivone Cota Magalhães — Maria Natal de Carvalho — Ivone Guimarães Cardia — Maria Helena Alves Pereira — Helena Pereira da Costa — Odete Marques Pereira da Silva — Zulmira Martins Loureiro — Maria Luiza Pecego Cordeiro Dias — Luiza Régis de Alencastro Matos — Cecília de Azevedo Franco da Cunha — Helena Nunes — Miralda Dias — Albertina Perrota Martins — Hilda Pereira Alves — Ilca Rocena de Matos — Marina Bacos José Jorge — Aide Siq. Lemos de Alencastro Graça — Araci Gomes Lesaige — Maria José Pires de Carvalho — Moacema Varania Silva — Lélia Cerqueira Miranda — Sila Lobo Restier Gonçalves — Gilda de Gouveia Romaguera — Odete Vieira de Vasconcelos — Ilca Zamith Rosa — Cândida Maria Cardoso Piragibe — Djal Borges de Miranda Valente — Miralda Dias — Maria de Lourdes Barroso Pedreira — Anita da Gama Almeida — Dina Soares de Castro — Ruth Barbosa de Matos — Placidina de Oliveira e Silva — Maria de Lourdes de Sousa Costa Barros — Aurora Martins Seabra — Silvia Secioso Serra — Elza Perestrelo da Câmara — Dolores Gutierrez Souto — Zeni Fern. Machado — Eunice Gonçalves — Sirene Caldeira de Alvarenga Silva — Délia Monteiro Alves Barbosa — Edna Barbosa — Maria da Salete Fernandes — Arlete Gomes Lesaige — Lia Sodré de Carvalho — Guiomar da Conceição Uzeda — Maria Madalena Bruno — Lucília Alexandre Mendes — Olga Luiz — Maria José de Ortegal Teixeira — Flávia Pessoa da Silva — Angélica Miranda de Abreu Gonçalves — Zoraide Sá Peres Marinho — Edir dos Reis Silva — Jurema A. Machado — Clélia Marcondes da Gama — Lioneta Constâncio — Henriqueta Magalhães Fernandes — Celina Duarte de Almeida — Pedro Luís Gonçalves — Grazieta Caseli da Costa — Cilda Santos Boetger — Celestina Gumes Bahia — Gisélia Maia Pires de Carvalho — Marília Ribeiro Machado — Eunice Gonçalves — Noemia Lopes — Iolanda Gomes da Cruz — Maria Augusta Sá de Magalhães Castro — Nadir Pinho Alves do Vale — Cora Fogaça Juçá — Hilda de Paula Curio.

Com a remuneração anual de Cr$ 32.760,00 o que é resultante do vencimento atribuído à classe H acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: Ida Senawartz — Maria Lígia do Couto Vale — Mercedes Soares Peres de Castro — Vanda Martins Carrera — Diva Muller Franceschin — Julieta Wendhausen de Carvalho Filha.

Com a remuneração anual de Cr$ 37.440,00 o que é resultante do vencimento atribuído ao padrão H, acrescido de 3 quotas de 20% dêsse vencimento: Clotilde Werneck Dutra Nascimento Silva.

CONTESTAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO PARA PROMOÇÕES

O Departamento do Pessoal elaborou a lista de funcionários componentes do quadro de Contador, para que apresentem, no prazo de 3 dias, contestação do tempo de serviço apurado para efeito de promoções por antiguidade, correspondentes ao 2º quadrimestre de 1948.

A relação nominal será publicada no «Diário Oficial» seção II, de hoje.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA DO CONCURSO PARA VETERINÁRIO

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da prova escrita do Concurso para Veterinário, será realizada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 14 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar — Esplanada do Castelo.

Após a identificação, será dada a vista de provas aos que a desejarem.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Juraci Prestes Vieira, — Indeferido; José Liparote, Ari Ferreira dos Santos, Antônio Matias da Silva, Luís Veloso Romeiro, Luís Castro, José de Moura, Oldemar Ferreira Soares, José Moura, Honório de Sousa Ramos, Afonso de Lima Soares, Eugênia Ornelas, Altair Cabral, Maria Ana do Nascimento Teixeira, Morsing Vatino de Brito, Maria Francisca Gonçalves e Liliana Maciel Pimenta ... [illegible] Alves Viana, Honório Sousa de Oliveira, Vitorino José Ventura, Avelino Lopes, Lícínio de Oliveira Mesquita — Não podem ser atendidos; Silvino Correia da Silva, Gercal Alves Gouveia, José de Sá — Indeferido; Maria Hilária de Sá Rolemberg Filho, Luís Dias Coelho — Nada há que deferir; José Eduardo da Silva, Sebastião de Carvalho, Antônio do Vier do Couto, André Francisco de Oliveira, Manuel Serafim Correia, Estela Guedes Maina, Ari Ramos, José Rosa Owen Filho, Ari da Silva, Nelson Caetano Pinto, Américo Teixeira de Miranda, Osvaldo Guedes dos Santos, Cenízio José da Silva, Francisco Rodrigues Costa, João Maria da Silva, João Muniz de Andrade, Antero Rebelo, Carmem Alves de Aguiar, Bruno Lobo Leite Pereira e Isa Pereira Leivas — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Determinando o comparecimento ao Setor Jurídico dos servidores Aristides de Campos Machado, João Bento da Costa e Simplício de Meneses, designando Mário Lopes Galves, Clóvis Marçal e Luís S. de Araripe Macedo, para, em comissão, julgar as propostas de acabamento das obras da futura sede da Superintendência, inclusive obras complementares.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Haide Cardoso de Castro, Durvalina Alberto Alves, Alberto Vitorino Monteiro James, Eunice Ribeiro Pereira, Carmem Peres de Azevedo Silva para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Eva Vila Real, Maria de Sousa Cunha, Henrique José Thinnes, Pérola Almeida Ferreira, José de Paiva Dantas, Flora Carles Ortiz para o Departamento de Educação Primária; Selene de Vasconcelos, Edite Maria do Espírito Santo para o Departamento de Saúde Escolar; Eugênio Bitencourt da Silva para a Comissão de Aquisição de Maetrial; Dahilia Frazão Guimarães para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados: Lavínia Muto para a escola Cócio Barcelos; Luci Pamplona Penfold para a escola José de Anchieta; Stelda Santos de Azevedo para a escola Cardeal Leme; Maria Amorim Grattoni para a escola Silva Jardim; José de Sousa para a escola Território do Guaporé; Osvaldo Soares de Oliveira para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados: Manuel Gonçalves da Silva para a escola Visconde de Cairú; Maria José Vasconcelos para responder pelo expediente da Secretaria da escola Rivadavia Correia.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Elson Portugal Alves Pequeno, Sebastião Ribeiro de Miranda e Pedro Paulo Pais de Carvalho para o Departamento de Assistência Hospitalar; José da Nobrega Cesarino Filho para o Departamento de Tuberculose; Nélson Teles Gonçalves para o Departamento de Puericultura; Lígia Barcelos da Silva para a escola de enfermeiros Raquel Haddock Lôbo.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Comparecimentos:

— ao 5-VG, munidos de seus documentos, os guardas — Manuel Augusto e Plauto de Barros Melo.

— ao Depósito de Material, com urgência, os fiscais de vigilância — José Canuto do Nascimento e Manuel Gentil Ribeiro.

— à disposição do 23º Distrito Policial, no dia 27 do corrente, às 13,30 horas, os guardas — Pedro Vieira da Rocha e Gilberto Miranda.

— ao Juízo de Direito da 9ª Vara Criminal, no dia 28 do mês em curso, às 13 horas, o guarda — Domingos Ramos da Costa.

— ao Depósito de Material, com a máxima urgência, os seguintes fiscais de vigilância: Américo Guedes da Silva — Américo Sebastião Martins — Aristides Meneses de Sousa — Agostinho Cardoso da Silva — Alexandre da Mota Cirne — Arlindo José Alves — Alberto da Silva Oliveira — Alcides Maia — Alcides Pinto de Almeida — Alcides Pereira dos Santos — Américo da Mota Bastos — Aurélio da Cunha Rosa — Antônio Cardoso da Silva — Cândido de Paula Matos — Cândido Alfredo de Figueiredo — Carlos Martins — Cristalino de Holanda Campos — Carlos Chaves — Dabir Inácio de Sousa Valente — Domingos Bouzadas — Emiliano Esmeraldo Navarê — Euclides Rosa da Silveira — Emílio de Lucas — Eugênio da Conceição Pontes, Eduardo Pereira de Lucena — Elias Abraham — Francisco Galo — Francisco Rodrigues de Oliveira — Francisco Ferreira — Fioravante Chiara — Francisco de Paula Bandeira de Melo — Francisco Felipe Adão, Gelson Antônio dos Santos, Genuíno Peres Lopes, Gabriel Salti de Carvalho — Hélio Chagas — Hermógenes José Gomes — Irineu Barata Monteiro — Inácio Narciso de Oliveira — João Batista Lisboa — João Felício da Silveira — Jair Nascimento de Andrade — Jorge Gomes Braga — João José da Silva — José Pelegrino — Joaquim José de Oliveira — José Aleixo Pereira — José Giorgio — Jadôco Gomes Rodrigues — José Pedro Filho — Joventino Silva — Joaquim Santos Machado — Júlio Augusto de Oliveira — José Vicente de Oliveira — Jorge Luís Pereira — Luís de Oliveira Machado — Luís Meneses — Lauterino Dias Garrido — Lourival Ferreira — Lourival Chagas.

Transferências:

— do 3-DV (2047) para o S.I. (2049) — o guarda Apolônio Augusto da Silva (para ter exercício no Departamento de Fiscalização).

— do 1-PVI (3040) para o S. I. (2049) — o fiscal de vigilância — Melchisadeck Augusto Rodrigues.

— do 9-DV (8041) para o 6-DV (5042) — o fiscal de vigilância — Raul dos Santos.

— do 9-PVI (8044) para o 5-VG (2043) — o oficial administrativo — José Ribeiro da Mota.

Convidam-se as associadas para a Assembléia extraordinária a realizar-se na terça-feira, dia 28, entre as 16 e as 18,30 horas, para o fim especial da eleição do novo Conselho Diretor e da Diretoria, no período 1948-50. Pede-se trazer a carteira funcional e o último recibo à avenida Rio Branco, 108, sala 907, realizando-se a eleição com qualquer número, visto ser esta a segunda convocação.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Finais	1ª chamada	2ª chamada
1 e 2	28 de setembro	11 de outubro
3 e 4	29 de setembro	13 de outubro
5 e 6	30 de setembro	13 de outubro
7 e 8	1 de outubro	14 de outubro
9 e 0	4 de outubro	15 de outubro

DESPACHOS DO DIRETOR

Processo 16.434/48 — Enéquio Monteiro — Compareça ao Serviço, digo, ao Gabinete do sr. secretário do Departamento ... [illegible] ... Pereira e Silva ... [illegible]

... [illegible] serviço de Preparo de Empréstimos, dêste Montepio; 15.518/48 — Luís Fernando de Lacerda Coutinho — Deferido, de acordo com as informações. Compareça ao Serviço do Preparo de Empréstimos, deste Montepio; 15.422/48 — Dagoberto Rodrigues de Carvalho — Certifique-se, nos termos das informações 16.5..[illegible] — Alda Schendler — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 16.510/48 — Nélson Maia — Prove, com documento hábil, o alegado, 16.430/48 — Antônio José dos Santos — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.441/48 — Crispim Ferreira da Silva — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.485/48 — João Dias da Cunha — Compareça ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 16.431/48 — Abelardo Alves Marinho — Queira Comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 10.636/48 — Frederico Nunes — Deferido, em parte, 15.210/48 — Ermelinda Carl Faan — Indeferido, em face do parecer do Serviço de Assistência Jurídica; 8.904/48 — Daniel Rodrigues de Sousa — Deferido, em parte; 16.628/48 — Alberto de Almeida Correia — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos e vincendos, referentes ao imóvel de que se trata o sr. 1º Depositário Judicial — Alberto de Almeida Correia, representado por seu bastante procurador Francisco de Paula Tôrres; 5.039/48 — Antônio Siríaco de Oliveira — Como se informa, não procede o julgamento mencionado em sua petição, de vez que prescrito está o seu direito à pensão, na conformidade do disposto no art. 2º do Decreto-lei n. 4.597, de 19 de agosto de 1942. Compareça, querendo, ao gabinete do sr. secretário do Departamento Administrativo, para melhorar conhecimento de sua situação. 15.464/48 — Maria Amália dos Santos Vaxier — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 10.175/48 — Artur Francisco Guimarães — Excluo do rol de contribuintes, o ex-servidor dêste Montepio, Artur Francisco Guimarães, matrícula n. 216, como incurso no art. 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 8.868/48 — Geraldo Lucas da Silva — Deferido, em parte; 13.152/48 — Jerne Barlette — Deferido; 9.754/48 — Jorge Rodrigues de Melo — Deferido, em parte; 14.735/48 — Rafael Galvão Flores — Deferido; 16.623/48 — Nélson Lopes da Costa — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; .... 16.653/48 — Amauri Cavalcanti de Brito — Certifique-se; 11.806/48 — João Pedro Ferreira — Deferido, em parte; 15.041/48 — Murilo Lopes Muniz — Cobre-se o débito em quatro prestações de Cr$ 50,00; 15.946/48 — João Marques Filho — Deferido, como pede. Compareça ao Serviço do Preparo de Empréstimos, deste Montepio; 14.932/48 — Jordelino de Assis — Deferido, de acôrdo com as informações. Compareça ao Serviço de Preparo de Empréstimos, dêste Montepio; 16.655/48 — Geraldo Gomes Barradas — Deferido, em face das informações; 16.483/48 — José Pedro Xavier Lopes — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; .... 20.998/47 — Rafael Marey — Deferido. Autorizo a restituição.

EMPRÉSTIMOS

Será feito, hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 8578 e 23493; 8760 e 18930; 8761 e 18932; 8762 e 5524; 8763 e 8355; 8764 e 14450; 8768 e 45763; 8769 e 29664; 8770 e 12461; 8771 e 8770; 8772 e 21980; 8773 e 30050; 8774 e 6782; 8775 e 30192; 8777 e 50028; 8779 e 19122.

Emergências — Tratamento de saúde: matrículas: — 842 1024 — 2745 — 5206 — 5307 — 5989 — 12106 — 12127 — 12492 — 14784 — 15120 — 16295 — 20622 — 21917 — 22735 — 23781 — 24507 — 25777 — 27764 — 28105 — 29304 — 29676 — 29891 — 32674 — 32842 — 34023 — 45711 — 49722.

Propostas canceladas — Propostas e Matrículas: 82149 e 8782; 757 e 80355.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Semana do Economista

Está sendo comemorada pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro desde o dia 20 do corrente, a «Semana do Economista». Várias palestras têm sido realizadas em nossas estações radiofônicas, abordando assuntos de real interêsse para os dedicados aos estudos econômicos.

Hoje, às 12,30 horas, realiza-se, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, um almoço de confraternização entre os sindicalizados.

O encerramento desses trabalhos dar-se-á, na próxima segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, com uma sessão magna, às 20,30 horas.

Prorrogação em favor do govêrno francês

O Prefeito assinou decreto estendendo até 25 de setembro de 1950, improrrogàvelmente, o prazo estabelecido no decreto 7.959, para a completa conclusão do edifício a ser executado pelo govêrno francês, no lote 1, da quadra 1, da Esplanada do Castelo, que lhe foi cedido pelo Govêrno Brasileiro, continuando em vigor tôdas as demais prescrições do referido diploma legal.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. cotistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua da Constituição, 6, 1.º andar, no dia 27 do corrente, às 10 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Eleição do diretor presidente, cargo vago em virtude de renúncia;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1948.

JOÃO FERREIRA BRAGA
Presidente em exercício

NOS ESTÚDIOS

Televisão no Brasil

Comunica-nos a emprêsa Rádio Televisão do Brasil, S. A., que no dia 3 do corrente foi assinado em Nova York, pelo sr. Cesar Ladeira, o contrato com a International General Eletric, Co. Inc., para a compra da primeira estação televisora que em breve será inaugurada no Distrito Federal.

A referida companhia de televisão acaba de ser fundada exatamente com o objetivo de trazer ao nosso meio a nova descoberta, tendo como seus principais organizadores aquele conhecido locutor e o sr. José Sampaio Freire, ambos empenhados em tornar uma realidade o funcionamento, no Brasil, dêsse engenhoso invento relacionado à radiofonia.

Teremos, assim, muito breve, a televisão, que até agora apenas conhecíamos de ouvir falar, enquanto em outros países ela já é uma realidade com larga projeção.

Nos Estados Unidos, por exemplo, no início dêste ano, calculou-se a existência de 375.000 aparêlhos televisores, acrescidos dos 50.000 que mensalmente são lançados no mercado, significando o desenvolvimento extraordinário que ali já atingiu a televisão. Na França e na Inglaterra também assume grandes proporções a vulgarização dêsse invento. Estava o Brasil, por conseguinte, muito atrasado na conquista da radiofonia moderna, em que sòmente agora dá os primeiros passos.

Êsses, assim mesmo, ainda são problemáticos. Porque a inauguração de uma estação televisora, afinal, pouco significará, desde que não haja aparêlhos receptores em número suficiente. O esfôrço não será compensado pela falta de auditório, constituindo, portanto, êste ponto, aquele que maior cuidado deverá merecer por parte dos fundadores da Rádio Televisão do Brasil, S. A.

Paralelamente com a sua apreciável iniciativa, tendente a dotar a nossa capital de uma estação televisora, deverão despender esforços no sentido de promover a facilidade de compra dos aparêlhos receptores de rádio televisão, sem o que quase nulo se tornará o seu empreendimento.

Cremos que nos Estados Unidos, vendem-se êsses aparêlhos por cerca de quatro mil cruzeiros. Mas aqui quanto custarão? A exploração, sem limite do nosso comércio precisa ser controlada, para que não se veja o nosso público privado de gozar dos proveitos de uma das mais extraordinárias criações do século.

Oad.

HOJE, na PRD-5 — Rádio Roquete Pinto: — recital do baixo Pedro Molinari como solista do programa "Brasil Musical". Acompanhamentos ao piano pelo maestro Mário [illegible].

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá hoje: às 17 horas, um concêrto sinfônico, fazendo ouvir os seguintes números: "Prelúdio em Si menor", de J. S. Bach; "Sinfonia Rústica", de Goldmark; "Concêrto em Ré menor", para violino e orquestra, de Sibelius; "Os pinheiros de Roma", de Respighi. — "Lendo e Cantando", programa literário de Alvaro Armando, irá ao ar, às 20,0 horas. — O pianista Arnaldo Rebelo dará um recital, às 21,30 horas.

* * *

O PIANISTA Altino Pimenta apresentará, às 20,30 horas de hoje, através da Rádio Guanabara, o seguinte programa: — Fantasia-concêrto sôbre "Nervos de aço", de Lupecínio Rodrigues; "Vale do Paraíba", de Júlio de Oliveira; "Magoado", de Dilermando Reis; "Quando penso em ti", da viúva Guerreiro; "Serenata à loura", de Homero Ferreira. — Fantasia-concêrto sôbre "Dora", de Dorival Caymi.

* * *

EM prosseguimento à seleção de candidatos ao "Prêmio Carlos Gomes", a Rádio Glôbo transmitirá, às 20,05 horas de hoje, mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil", programa que obedece à orientação da professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

O TENOR Arnaldo Glechi, intérprete das canções napolitanas, voltará, segunda-feira, ao microfone da PRA-9, de volta de uma temporada em São Paulo. A "rentrée" de Arnaldo Glechi se dará no programa "Cavalgada de Estrêlas", segunda-feira, como sempre, às 21 horas, pela PRA-9.

* * *

A PRD - 8 — Emissôra Continental — transmitirá, hoje, a partir das 15,15 horas, com os locutores Sérgio Paiva, Jaime Moreira Filho, Valdir Amaral e comentários de Ademar Pimenta, o encontro entre o Fluminense e o São Cristóvão, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música, apenas música". 7.30 — "É fácil aprender inglês". 8 — "Música, apenas música". 8.30 — "Rádio-Jornal". 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua saúde". 11 — "Música para o almôço". 12.30 — "Notícias e Comentários". 12.40 — "Momento lírico". 13 — "Coletânea Musical". 17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Concêrto Sinfônico" — (Gravações) — Programa: Johann Sebastian Bach — Leopold Stokowski — "Prelúdio em Si menor" — Goldmark — "Sinfonia Rustica" — Sibelius — "Concêrto em Ré menor" para violino e orquestra — Respighi — "Os pinheiros de Roma". 18.50 — "Sem rumo". 19 — "Música para o jantar". 20 — "Trechos de operas" — (Gravações recentes). 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — "Suplemento musical". 21 — "Londres informa". 21.15 — "Interlúdio". 21.30 — "Recital do pianista Rebêlo". 22 — "Música, apenas música". 22.30 — "Música viva". 23 — "Pequeno serão musical". 23.30 — Encerramento".

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal Falado da PRD-5. 9 — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 10 — Hora do Lar. 13 — Ave-Maria. — Suplemento musical. 18.30 — Inglês para todos. 19 — Programa lírico. 19.15 — Noticiário da BBC de Londres. 20 — A Discoteca em sua casa. 21.20 — Atividades da Prefeitura. 21.30 — Brasil Musical — Recital do baixo Pedro Molinari. 22 — Os grandes concêrtos.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Revista musicada. — Terra dos Deuses. 17.30 — Vesperal dançante. 19 — A marcha dos esportes. 20 — Tribunal do Ar. 20.30 — Dedos mágicos. 21 — Comentário do Dia. 21.10 — Dancem amigos (Primeira parte). 22 — Lutas livres. 23 — Dancem amigos (Segunda parte). 1 — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.15 horas — Futebol — Fluminense x São Cristóvão, reservas. 15.15 — Futebol — Fluminense x São Cristóvão, profissionais. 18 — Programa Vicente Celestino. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Suplemento do Galope. 20 — Big Broadcast. 21 — Intermezzo musical. 21 — Esportes Gagliano Neto. 23 — Lutas no Estádio Carioca. 23 — Resumo esportivo do dia. 23.20 — Rádio-Baile Continental. 2 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 13.50 — "Galho de Urtiga" — Xerém. 19 — Esportes. 20 — "Gols e música". 20.30 — "Depois que tudo passar", novela. 21 — "Serenata", com Orlando Silva. 21.30 — "Quarteto de Bronze" e Hélio Chaves. 22 — "Música para dançar". 23 — "O mundo em sua casa". 23.30 — Encerramento.

RADIO GLÔBO (P R E - 3)

18 horas — Ave-Maria; Disc Jockey. 18.30 — Allen Roth e sua melodia. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis; Artistas novos do Brasil. 20.30 — Novela. 21 — Música deliciosa. 21.30 — Canção do Dia. 21.35 — A vida é maravilhosa. 22 — Rádio-Baile.

RADIO CANADA' (C B C - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão: "Resumo das notícias da semana": — A Semana em revista. 21.30 — Recital com os artistas das 3 Américas. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (B B C - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Wight Henderson, piano. 20 — "A Alemanha por dentro", comentário. 20.15 — Música ligeira — 1.ª Parte. 20.30 — Rádio-Magazine. 20.45 — Música ligeira — 2.ª Parte. 21 — Noticiário. 21.15 — "A Filosofia do Ocidente", palestra. 21.30 — Concêrto orquestral do sábado — Orquestra Filarmônica de Londres. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 23.30 — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7951 — Quantas são as pirâmides do Egito?

7952 — Donde é o nome da Odisséia?

7953 — Que significa ebúrneo?

7954 — Quais foram os principais acusadores de Sócrates?

7955 — Qual foi o motivo da revolução boliviana de 1899?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7946 — De quem é o conto "A bela adormecida no bosque"? — De Perrault.

7947 — Que é a titela da galinha? — A parte mais carnuda do peito.

7948 — Que eram os "seres"? — Era o nome dado na antiguidade aos povos da extremidade ocidental do mundo, que chamavam Sérica e donde vinha a sêda; daí, sericicultura.

7949 — Quem disse: "É melhor trazer farrapos que grilhões"? — Jean-François Ducis, poeta francês (1733-1816), recusando os favores de Napoleão.

7950 — Que foi a Pragmática Sanção? — [illegible]

CINEMATOGRAFIA

"A PÉROLA"

Numa história de amargura, inocência, amor e melancolia, o cineasta mexicano Emilio Fernandez foi descobrir um cinema de qualidade, harmonizando sob atraente ritmo poético e humano sugestivas fotografias de Gabriel Figueirôa. Na plástica imaginada por Fernandez e realizada por Figuerôa há um pouco de Eisenstein e da perspectiva de Lee Garmes, mas não se trata de imitação, porque há sobretudo, personalidade.

A Emilio Fernandez cabe duplo elogio: se, como diretor, estêve muito bem, como cenarista, embora com ligeiros deslizes, impôs-se pelo senso de realismo no qual orientou seu enrêdo.

Em torno da idéia dramática central de uma família infortunada vai dispondo sob uma atmosfera palpitante detalhes de sólido efeito. Há momentos no filme que recordam a direção por uma inteligência cinematográfica admirável, pela propriedade da imagem, pela concisão ...poética.

Não é impecável o espetáculo, pois em duas ou três cênas o convencionalismo não foi evitado. Mas, de modo geral, nos domina a sensação de arte e delicadeza.

No papel central, Pedro Armendariz que, ao lado do fotógrafo e do diretor, colheu bons elogios a «Maria Candelaria», tem oportunidade aqui para reafirmar sua fôrça interpretativa. Maria Elena Marques, na contrarêna, conduz-se com espontaneidade e lirismo.

Os coadjuvantes, bons. «The Pearl», produção R.K.O. na linha do Plaza.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Bom.
ENRÊDO — Agradável.
FOTOGRAFIA — Sugestiva.
INTERPRETAÇÃO — Vigorosa.

HUGO BARCELOS

UM NOVO GALÃ PARA BETTE DAVIS

BETTE DAVIS e JAMES DAVIS formam o par romântico de "ENCONTRO NO INVERNO" lançamento da Warner Bros, 2.ª-feira.

Um filme de Bette Davis é sempre algo de importante no mundo do cinema. «Encontro no inverno» (Winter Meeting) é a película escolhida para a volta de Bette Davis para a apresentação do novo galã, James Davis e também para a estréia do diretor Bretaigne Windust o mesmo que dirigiu «Nossa Vida com papai» no palco. Janis Paige está no elenco de amanhã nos cinemas São Luís — Vitória — Rian — América — Monte Castelo e Icaraí.

"O eterno conflito", o filme comemorativo do aniversário do Metro-Passeio

Com o «Eterno Conflito», o filme de Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, vai o Metro-Passeio comemorar, quinta-feira próxima, a passagem de mais um seu aniversário. Entretanto, também o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana darão, naquele dia, a estréia dêsse filme elegante e de emoção, inspirado no romance «Cass Timberlane», de Sinclair Lewis. Spencer Tracy interpreta o austero e rico juiz Timberlane, que desposa uma linda jovem residente de um bairro humilde. Zachary Scott é o grã-fino, o irresistível rapaz de sociedade, afeito a conquistar fàcilmente mulheres bonitas, mesmo as aparentemente difíceis de sucumbir à sua lábia... Outras figuras de valor, «players» como Mary Astor, Albert Dekker, Josephine Hutchinson e Tom Drake colaboram na feliz interpretação de «O Eterno Conflito».

"A filha da pecadora", um drama em tecnicolor

Lizabeth Scott estará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, em "A filha da pecadora".

Uma das mais estranhas histórias de amor jamais levadas ao ecran, serve de tema ao emocionante drama em tecnicolor, produzido por Val Wallis, para a Paramount, «A filha da Pecadora», cuja estréia se dará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Seu argumento, que tem como fundo o deserto do Arizona, envolve quatro personagens. Lizabeth Scott, que faz o papel de uma jovem voluntariosa e irrefletida que segue os desejos irresistíveis do seu coração; John Hodiak, jogador aventureiro e inescrupuloso que vive à margem da lei, refugiando-se no deserto sempre que as coisas não lhe correm bem; Burt Lancaster, policial apaixonado por Liz e que a livra da influência nefasta do jogador; Mary Astor, dona de um cassino e progenitora de Liz, mulher que emprega tôda a sua energia para impedir que a filha se case com o homem que ela amára em outros tempos...

"Trágica inocência"

Um dos principais atrativos de «Trágica Inocência» (Non Coupable) o próximo grande lançamento da «França Filmes do Brasil», constitui o ambiente de «suspense» que o diretor Henri Decoin conseguiu imprimir em todo o desenrolar do filme.

Michel Simon, o notável ator característico do cinema francês, na interpretação do Dr. Ancelin, é o principal personagem dessa película, do elenco ainda fazem parte Jany Holt, Jean Wall, George Brehat e Jean Debucourt.

Depois de amanhã, "Ninho de abutres"

«Ninho de Abutres» (To The Victor) será a atração que a Warner Bros apresentará a partir de depois de amanhã nos cinemas Palácio — Carioca — Roxy — Floriano e Pirajá.

Como já aconteceu em «Rumo a Tóquio», «Uma luz nas trevas» e «Prisioneiro do Passado», a Warner realizou este filme nos proprios lugares onde a ação se desenvolveu. Assim, Paris e a Normandia servem de real cenário à história de amor e aventura de Dennis Morgan e da nova estrela Viveca Lindfors. Ele no papel de um americano colhido no caos do apos guerra e ela na espôsa de um colaboracionista e traidor. Sob a direção de Delmer Daves, quatro artistas formam o «Supporting Cast» do filme: Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone e Tom D'Andrea.

TEATRO

Várias Notícias

NOVO SÓCIO HONORÁRIO DA S.B.A.T.

Na assembléia geral extraordinária realizada no dia 2 do corrente, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, foi concedido por unanimidade de votos ao sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Pascoal Segreto, o título de sócio benemérito dessa entidade de classe.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO NA A. B. I.

É o seguinte o programa para o recital de declamação que, em homenagem à imprensa brasileira, realizará segunda-feira, dia 27, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a poetisa patrícia Marita Pinheiro Machado.

Primeira parte — «O mundo necessita de poesia», Gilka Machado; «Pai Mironga», Silvio Moreaux; «Petit Jean», Louis Gregh; «Vendedora de bilhetes de loteria», Raul Machado; «La Sirenetta», Gabriela D'Annunzio; «Triunfal», Pascoal Carlos Magno; «A reza da Canuta», Maria Sue ... Celso; Segunda parte — «Vento norte» e «Zumbi», Ernani de Souza; «Erlkonig», Goethe; «Ressonâncias», Francisco Leite; «A Bahia tem», Martins D'Elvarez; «Painel da tarde», Maira Sabina; «Cobardia», Amado Nervo; «Relato del Beso de San Francisco al Leproso», Juana de Ibarbourou; Terceira parte — «Canto do Engenho Colonial», Murilo Araújo; «Velha história», Bastos Tigre; «O milagre da Aparecida», Ademar Tavares; «The Slaves Dream», Longfellow; «Caminhos», Gabriel de Lucca; «Banzé, Abolição no Ceará», Martins D'Alvarez e «Marcha triunfal», Cassiano Ricardo.

AIMÉE, NO REGINA

Aimée realizará em dezembro pro-
(Conclui na 7ª pág. da 2ª secão)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 18, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148.
- JOÃO CAETANO - 43-3477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 16 horas, consêrto sinfônico pela O. S. B.; às 21 horas, espetáculo de "ballet" pela dupla "Los Chavalillos".
- RECREIO - 22-3161. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Ele, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO 22-6788 Sessões Passatempo
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Obrigado, Doutor".
- ODEON - 22-1508. "... cara de Sangue".
- PALACIO - 22-0538. "Narciso Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1357. "A Pérola".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-8535. "Capitão Fúria".
- VITORIA - 42-8090. "Taça da Amargura".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8522 "Sinfonia do Passado".
- CINEAC TRIANON 42-8020 Sessões Passatempo
- COLONIAL - 42-8512. "A Pérola".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mexicana" e "Uma Estranha Amizade".
- ELDORADO - 43-3145 "Garçonetes de Harvey".
- FLORIANO - 43-9074. "O Exilado".
- GUARANI - 32-5651. "Vence a Coragem".
- IDEAL - 42-1218. "A Professôra se Diverte"
- IRIS - 42-0763. "Tem ... Você".
- LAPA - 22-2543. "Cigana Feiticeira".
- MEM DE SA' - 42-2292. "Estranha Fascinação".
- METROPOLE - 22-8259. "Sua Única Saída".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Aventura na Noite" e "Caminho do Cadafalso".
- OLIMPIA - 42-4983 "Sublime Indulgência" e "Centauros Vingadores"
- PARISIENSE - 22-0123. "A Pérola".
- POPULAR - 43-1854.
- ... - 43-6694. "A Pérola".
- REPUBLICA - 22-0271. "A Pérola".

- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção Inesquecível".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "O Rei se Diverte".

BAIRROS

- ALFA - 48-3215. "Motim em Alto Mar".
- AMERICA - 48-4719. "Taça da Amargura".
- AMERICANO - 47-2803. "Razões do Coração".
- APOLO - 43-... "Capitão de Castela".
- ASTORIA - 27-0466. "A Pérola".
- AVENIDA - 48-1667. "Máscara de Sangue".
- BANDEIRA - 22-7575. "Coração de Leão".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Frente a Frente com os Navajos".
- BRAZ DE PINA - 30-3439. "Paixão Selvagem".
- CARIOCA - 28-8178. "Narciso Negro".
- CATUMBI - 22-3581. "A Grande Paixão".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8028.
- CINEMINHA - (LEME) - 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comedias.
- CINEMINHA JARDEL - (Posto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 23-... "Follas Cariocas".
- COLISEU - 29-5753. "Brumas do Passado" e "Pecado Mortal".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Sagrado e Profano".
- ESTACIO DE SA' - 22-... "Grã-fino, de Improviso".
- FLORESTA - 26-6257. "Paixão em Jôgo".
- FLUMINENSE - 22-1... "Interlúdio".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sinfonia do Passado".
- GUANABARA - 26-7939. "Coração de Leão".
- HADDOCK LOBO - 48-... "Romance Inacabado".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Sangue".
- IRAJA' - 29-8... "O Filho do Corsário Verde".
- JOVIAL - 29-0852. "Coração de Leão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Escola de Sereias".
- MARACANÃ - 48-1910. "... de Amor".
- MASCOTE - 29-9411. "A Pérola".
- MEIER - 29-1222. "Penumbra do Passado".
- METRO - COPACABANA 47-2790. "Obrigado, Doutor".
- METRO - TIJUCA - 48-... "Obrigado, Doutor".
- MODELO - 29-1378. "Terra de Paixões".
- MODERNO (BANGU). "Sagrado e Profano".
- MONTE CASTELO - 29-3229. "Narciso Negro"
- NATAL - 48-1180. "Chapa de Fogo"
- OLINDA - 48-... "A Pérola".

- PENHA - 30-... "Simbad, o Marujo".
- PIEDADE - 29-6522. "As Garçonetes de Harvey".
- PIRAJA' - 47-2669. "Narciso Negro".
- POLITEAMA - 25-... "O Filho do Sol".
- RITZ - 47-1392. "A Pérola".
- ROSARIO - 30-1689. "O ... e o Monstro".
- ROXY - 27-8245. "Taça da Amargura".
- TRINDADE - 29-3836.
- TROPICAL (ANCHIETA). "Pecado num Harém".
- RIO BRANCO - "Saigon" e "O Bandido do Deserto".

AVISO

Aventuras de Chico Viramundo

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 25 de setembro de 1948

Frutos de Pernambuco trazidos de avião

Um telegrama da "Asapress", procedente do Recife, informa que um avião cargueiro da Companhia Itaú, deixou aquela capital, trazendo para Belo Horizonte um grande carregamento de abacaxis selecionados, de produção pernambucana, destinados a mercados consumidores do sul do país. Acrescenta a "Asapress" que, de agora em diante, tôdas as semanas serão realizados transportes aéreos de frutos colhidos em pomares de Pernambuco para as praças sulinas.

Condicionada a saída do "Santarém" do pôrto de Vigo à entrega do estudante à polícia

Emo Duarte, ao que informa um telegrama procedente daquela cidade espanhola, será julgado pelos "tribunais competentes"

Realizado no pátio da Faculdade Nacional de Direito o comício estudantil que, em virtude de proibição da Polícia, não pôde ter lugar na praça Duque de Caxias — Um comunicado do Itamarati — Providência da ABI — Outras notas

Aspecto do comício estudantil realizado, ontem, no pátio da Faculdade Nacional de Direito.

VIGO — Espanha, 24 (United Press) — O estudante brasileiro Emo Duarte continua sob prisão da Polícia Naval, no comando da Marinha. O cargueiro "Santarém", chegou a Vigo segunda-feira, procedente da França. Na tarde de terça-feira, a polícia prendeu o foguista do navio brasileiro, José Quintino dos Santos, que foi acusado de distribuir propaganda antifranquista editada na França. Diz a polícia, que Quintino "confessou que o estudante Emo Duarte estava também envolvido na distribuição de volantes, motivo pelo qual a polícia visitou o comandante do "Santarém", convidando-o a entregar Emo Duarte".

Acredita-se que a polícia disse ao comandante que o "Santarém" não teria permissão de zarpar, a menos que o estudante fosse entregue. Satisfeita essa exigência, o navio brasileiro partiu com destino ao Rio, terça-feira.

TERIA SALTADO EM VIGO

VIGO — Espanha, 24 (A. P.) — O cônsul brasileiro Marcelo dos Santos informou que o estudante brasileiro Emo Duarte foi prêso pelas autoridades espanholas no dia 21, sob a acusação de distribuir propaganda comunista.

O estudante brasileiro foi detido quando saltava do navio brasileiro "Santarém", em companhia de José Quintino dos Santos, tripulante do "Santarém", acusado êste de desobedecer às autoridades navais espanholas.

O cônsul, que vem tentando obter a libertação dos dois brasileiros, informou que as autoridades navais espanholas dizem que Emo Duarte deve ser julgado pelos tribunais competentes e, em vista disso, o cônsul pediu que o julgamento se realizasse imediatamente, com tôdas as garantias.

De acôrdo com a polícia, Emo Duarte voltava da França, onde fôra em junho, com outros estudantes brasileiros. Quando os estudantes chegaram a Vigo, na ida, as autoridades não permitiram o seu desembarque. Desta vez, Emo Duarte desembarcou pela primeira vez no dia 20, quando teria distribuído exemplares do diário comunista espanhol "Mundo Obrero" e outras publicações comunistas. Alguns portuários, a quem Emo Duarte teria comunicado essas publicações, denunciaram o estudante brasileiro à polícia.

Emo Duarte foi detido no dia seguinte, ao deixar o "Santarém".

O COMICIO DOS ESTUDANTES

Conforme fôra noticiado, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira realizou, ontem, às 18,30 horas, em frente à sede da Faculdade Nacional de Direito, na praça Duque de Caxias, um comício de protesto contra a prisão do estudante patrício Emo Duarte, pela polícia franquista, no pôrto espanhol de Vigo, fato já do conhecimento público. Não obstante haver a polícia proibido a sua realização, os estudantes, de tôdas as escolas superiores, reuniram-se, ordeiramente, naquele local, e deram início, na parte interna da escola, ao «meeting». À medida que os oradores se sucediam, considerável massa de curiosos apinhava-se, do lado de fora, aplaudindo e apoiando os estudantes.

OS ORADORES

Era de supor-se que os estudantes, diante dos acontecimentos da véspera, na praça Floriano, e ante a recusa da Chefia de Polícia, de permitir a reunião de ontem, recuassem em sua pretensão, o que, entretanto, não aconteceu. Cêrca de quinze oradores fizeram uso da palavra, destacando-se os estudantes Wilson do Egito Coelho, Ribamar Machado e José Perigault, êste portador de uma bôlsa de estudos de seu país, o Panamá. Falaram, ainda, o presidente do Diretório Central de Estudantes, o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e o diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Castro Rebelo, que concitou os alunos a se manterem em ordem, como vem acontecendo até agora.

EM GREVE A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Logo após a realização do comício, em que não se registrou qualquer perturbação da ordem, os estudantes se reuniram na sede do CACO a fim de estudar a posição da escola em face dos acontecimentos. Na assembléia [illegible] várias [illegible] foi aprovado [illegible] o CACO [illegible] pública, frustrando-lhes o mais elementar direito do homem, que é o de reunião; que seja marcado outro comício para quarta-feira próxima, às 18 horas, em frente à Câmara Municipal; que sejam promovidos entendimentos com a ABI, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Associação Brasileira de Escritores, a fim de que êstes órgãos nos prestigiem públicamente; que seja nomeada uma comissão para se entender com o general César Obino, mostrando-lhe a falência das autoridades, diante das graves ocorrências de ontem, na praça Floriano, e pedindo o apoio dos mesmos para o caso do colega Emo Duarte; e que a Faculdade Nacional de Direito se comunique com as demais escolas de todo o Brasil, expondo a gravidade da situação». Por fim se consideraram em greve os estudantes.

NOTA DO CACO

Do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, recebemos a seguinte nota: Os alunos da Faculdade Nacional de Direito realizaram, hoje, no pátio interno da escola, um comício de protesto contra a prisão do estudante Emo Duarte, feita pela polícia do govêrno espanhol. Falaram vários oradores, a libertação daquêle aluno, não se registrando qualquer alteração da ordem durante a realização do referido comício. Reunidos posteriormente, em assembléia geral, os alunos resolveram protestar, enèrgicamente, contra a chefia da Polícia desta capital, que anunciou a proibição da manifestação que os estudantes, ordeiramente, pretendiam levar a efeito, na praça Duque de Caxias. Na forma de resolução anterior, a Faculdade Nacional de Direito entra, imediatamente, em greve de protesto contra a prisão do colega Emo Duarte, ainda detido na Espanha. Foram tomadas várias decisões, que serão oportunamente divulgadas. Recomendando aos colegas que se mantenham ordeiramente, o CACO convoca todos os alunos para uma assembléia geral, na próxima segunda-feira, dia 27, do corrente, às 16 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, encarecendo o comparecimento de todos. Celso Medeiros, presidente».

COMUNICAÇÃO DO ITAMARATI

Do Serviço de Informações, do Ministério das Relações Exteriores, recebemos a seguinte comunicação, em tôrno do incidente com o estudante brasileiro, prêso pela polícia espanhola:

«O Ministério das Relações Exteriores tomou conhecimento da detenção do estudante jornalista brasileiro Emo Duarte e de um tripulante do navio «Santarém», do Lloyd Brasileiro, em Vigo, na Espanha, e, desde logo, se pôs em contato, pelo telégrafo, com a nossa representação diplomática em Madrid, donde recebeu comunicação esta manhã, segundo a qual, até a noite de ontem, os fatos ainda eram ignorados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, no entanto, prometeu averiguá-los imediatamente e tomar as devidas providências.

O Itamarati aguarda mais amplas informações, pedidas oportunamente, para adotar as medidas que couberem, e espera que o incidente será resolvido de modo satisfatório e sem demora».

SOLIDARIZA-SE COM O ESTUDANTE PRESO, A ABAPE

Recebemos, com pedido de publicação, da diretoria da Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol, o seguinte manifesto:

"A ABAPE AO POVO — A Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol, cuja finalidade é solidarizar-se com o povo espanhol e auxiliar pràticamente os lutadores anti-franquistas, julga seu dever indeclinável, manifestar enérgico protesto e repulsa à afrontosa prisão do estudante Emo Duarte e do marinheiro do "Santarém", a bordo do mesmo navio que navega sob a proteção da bandeira brasileira e atualmente ancorado em Vigo.

Tal ato de afronta à soberania e aos brios nacionais coincide com a notícia da próxima chegada ao Brasil do navio escola franquista "Juan Sebastian de Elcano", para cuja recepção, contrastando com a viva repulsa do povo brasileiro ao regime que infelicita a Espanha, preparam-se programas oficiosos. Por outro lado, denunciamos ao povo democrático do Brasil, os manejos de agentes franquistas, acoroçoados pela diplomacia da Falange, procurando aliar os espanhóis residentes no Brasil, às homenagens aos tripulantes do navio escola "Juan Sebastian de Elcano", num verdadeiro acinte aos sentimentos democráticos de nosso povo.

Finalmente, declaramos irrestrito apoio ao patriótico movimento de defesa da soberania nacional, feito pela UNE, e convidamos os de [illegible]

(Concl. na 2ª página)

É preciso não confundir liberdade com licenciosidade, na questão da má literatura infantil

Apresentado à Câmara Estadual paulista, pelo deputado Gabriel Migliori, um projeto de lei que manda coibir os atentados ao pudor da criança, através de certas publicações infanto-juvenis — Os pais e professôres devem orientar o menor na questão da escolha de leitura diversional, escreve o professor João Jorge da Cunha — Repercute por todo o país a campanha do DIÁRIO DE NOTÍCIAS contra as publicações perniciosas à mocidade e à infância

O movimento de crítica severa e intransigente às publicações infanto-juvenis, reconhecidamente prejudiciais, iniciado após o levantamento da questão na Associação Brasileira de Educação, pelo DIARIO DE NOTICIAS, empolga hoje a opinião pública de todo o país. De quase todos os Estados temos recebido inequívocas provas de solidariedade, e em muitos dêles tomam corpo, liderados pela imprensa, por educadores, deputados e vereadores às câmaras estaduais e municipais, iniciativas semelhantes à que vimos promovendo, e tendentes a preservar a mocidade brasileira dos perigos flagrantes ou em estado potencial, tão fáceis de apontar nas revistas de conteúdo impróprio, que circulam, aliás, em grande número, por todo o país.

COLABORAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES

De um comentário escrito pelo professor João Jorge da Cunha, do Ginásio Leopoldo, desta capital, e enviado à nossa redação, destacamos o trecho abaixo, que aborda um importante aspecto do problema: a responsabilidade direta dos pais e professôres na questão da escolha da matéria de leitura pelo menor, e a posição privilegiada em que ambos se encontram para influir sôbre o mesmo, levando-o a preferir espontâneamente as publicações de conteúdo construtivo, ou pelo menos inócuo, do ponto de vista da preservação do caráter juvenil. Escreve o professor João Jorge da Cunha:

"Urge que tomemos medidas contra tamanha calamidade, que poderá corromper a nossa juventude de maneira irreparável, como já o fêz com a juventude americana. Não seria justo que colocássemos tôda a culpa nos editôres dessas revistas, simples comerciantes que se aproveitam da situação. Cada um de nós tem um pouco de culpa no cartório — ou por comodismo ou por desconhecimento da importância e consequências do problema. Por isso, uma campanha sistemática e de finalidades reais deve tocar nos seguintes pontos:

1) colaboração dos pais;

2) colaboração dos professôres — como o lar, principalmente nas grandes cidades, é onde o professor é o principal responsável pela formação do caráter da criança e do adolescente;

3) apoio dos órgãos governamentais;

4) regulamentação das publicações infanto-juvenis, com seleção de assuntos que instruam e divirtam ao mesmo tempo;

5) criação de maior número de bibliotecas, assim como maiores possibilidades para o cinema educativo.

Medidas dêsse tipo — conclui o prof. João Jorge da Cunha — que não serão fáceis de conseguir em nosso país, viriam resolver o problema da literatura infanto-juvenil, causadora de tantos sorrisos e de tantas lágrimas".

LIBERDADE E LICENCIOSIDADE

Em São Paulo, em discursos muito bem documentados, o deputado estadual Gabriel Migliori abordou seguidamente a questão das más publicações infanto-juvenis, apresentando à Assembléia Legislativa o projeto de lei n. 174, de sua autoria, que regula a matéria. Defendendo-o, o deputado Gabriel Migliorio têve oportunidade de declarar o seguinte:

«Se nós não podemos descuidar de dar à criança uma diretriz cultural, se não podemos descuidar dêsse preceito, como admitirmos que, em nossa terra, como se fôssem guloseimas, esparramadas pelas bancas dos jornais, encontre a criança publicações que vêm atentar ao seu pudor, que vêm macular a sua alma, que vêm perverter a sua inteligência, que vêm, enfim, perverter sua personalidade nascente?

«Portanto, se quisermos partir do princípio opôsto de que liberdade admite tôdas as publicações, e de que o homem é absolutamente livre, desde o nascer, então não há melhor mundo do que êste que se oferece às nossas crianças. Mas essa liberdade, que para mim já não é simplesmente liberdade, porque leva à licenciosidade, êsse meio de se pôr ao alcance da criança tais publicações, deve ser combatido e evitado».

VOLTAM AO CARTAZ OS EMPREGADOS DA VIAÇÃO VITÓRIA

Agrediram uma família inteira, quando reclamava contra um dos motoristas daquela emprêsa

Tendo concluído o processo referente à agressão de que foi vítima uma família que fôra reclamar contra o motorista de ônibus da Viação Vitória, na gerência da emprêsa, o delegado Ari Leão da Silva, do 4.º distrito policial, enviou os autos à Justiça, acompanhados do seguinte relatório:

"Clamam os jornais, grita tôda a população contra a descortesia, a brutalidade, a imprudência, a audácia, a desumanidade de uma grande parte de motoristas profissionais, quer de autos de praça, quer de coletivos, figurando nestes últimos também com aquelas mesmas gravíssimas faltas, os trocadores.

E assustadoramente se sucedem os casos revoltantes de que são autores aquêles profissionais.

Dir-se-ia que num menosprezo, numa zombaria cada vez maiores à Polícia e à Justiça, motoristas e trocadores têm o propósito de mostrar na sua arrogância, na sua audácia, na sua eterna perversa imprudência, que na Capital da República, só êles têm direito, êles é que dispõem da integridade física da população.

Ainda há pouco, na semana passada, um motorista atropelou uma criança, que faleceu devido às lesões recebidas.

Um distinto oficial do Exército, testemunha do fato, servindo à Justiça e à sociedade, prestou na Polícia, o seu depoimento e ao sair da delegacia, foi brutal e covardemente agredido pelos companheiros do desalmado motorista.

E êsse digníssimo oficial, estava, não só sob a proteção de sua patente de oficial superior do Exército, como sob a proteção da Justiça, pois que era a seu serviço que no momento estava.

E o caso que nos relatam êstes autos, constitui outra audaciosa façanha dos truculentos e atrevidíssimos motoristas.

Uma família, constituída de três homens, espôsa de um dêles e mais uma moça, procuraram, na Cinelândia, subir ao ônibus número 8, da Emprêsa Viação Vitória.

Mal, porém, subiam os passageiros, pôs-se em movimento o coletivo, deixando êsses passageiros em sérias dificuldades, obrigados a correr atrás do veículo e por pouco não sendo arrastada uma senhora que nele subia.

Prudentemente as vítimas dêsse acidente procuraram a gerência da emprêsa e deram a sua queixa, mas ao saírem da garage, encontraram o veículo que entrava na mesma e, então, se dirigiram ao motorista, dizendo-lhe que haviam apresentado a reclamação à gerência, porém, sem apurarem a quem cabia a culpa da precipitação com que o ônibus deixou a parada, se ao motorista se ao trocador.

Ao invés de serem atendidos com educação, vendo o motorista que poderia contar com a solidariedade dos demais funcionários da emprêsa, foram os reclamantes agredidos por vários indivíduos chefiados pelo motorista Ismar de Menezes.

Instaurado o presente Inquérito, só uma testemunha estranha ao fato, pôde depor, pois que aquela hora tardia, não apareceu outra testemunha insuspeita.

Mas, muito embora as testemunhas companheiros do motorista agressor tivessem procurado inocentar êsse motorista, o fato é que os queixosos sofreram, como se verifica dos laudos de fôlhas e fôlhas, ferimentos vários e não se pode compreender que fossem êles os agressores de Ismar, rodeado por uma dezena de companheiros.

Êsse motorista responde a um outro processo como incurso no artigo 129, parágrafos 6.º e 7.º do Código Penal, como consta de sua fôlha de antecedentes criminais.

Está agora incurso nas penas do artigo 129, do mesmo Código.

O escrivão-chefe, procedidas as formalidades legais, remeta êstes autos ao mm. dr. Juiz de Direito da Vara Criminal a que couberem por distribuição. — Ao diretor do Serviço de Trânsito, envie-se cópia dêste relatório".

Processado como propagandista do comunismo

O juiz Teles Neto, da Terceira Vara Criminal, examinou, ontem, o processo a que responde Amaurílio Felipe Santiago, prêso em flagrante porque trazia consigo inúmeros exemplares de um boletim de propaganda comunista no qual são dirigidas ofensas ao poder público, e alertando o povo contra o imperialismo americano.

O promotor requereu a prisão preventiva do acusado, mas o juiz indeferiu o pedido, sob o fundamento de que não encontra nos autos motivos, objetivados em fatos, que sugiram a dúvida sôbre a permanência do acusado no distrito da culpa.

Quanto ao pedido de baixa do processo para diligência, declarou o juiz que não via conveniência na mesma, para a boa aplicação da Justiça, porque motivará excesso de prazo, sem resultado prático. Salientou o magistrado que não acredita que os [illegible]

Caiu em Angra dos Reis um avião da Fôrça Aérea Brasileira

Ocorreu o acidente quando o aparêlho realizava um vôo de adextramento — Desaparecidos todos os tripulantes, em número de sete — Encontrados os destroços em Serra Dágua, Município de Angra dos Reis — Providências tomadas pelo Ministério da Aeronáutica

Recebemos do Ministério da Aeronáutica a seguinte nota: «O gabinete do senhor ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar que o avião «Beechcraft» AT-11, quando realizava um vôo de adextramento e provas aéreas sofreu um acidente, caindo próximo de Angra dos Reis.

A sua tripulação era constituída pelo primeiro tenente-aviador Carlos L. Franco de Sousa, primeiro tenente-aviador Orze de Morais Pupo, 1º tenente mecânico Altino Cônego da Silva, primeiro tenente mecânico de rádio Aquiles Luís de Oliveira, segundo tenente de Armamento da Reserva convocado Ataliba Beck, terceiro sargento Enio Paulo Klener e terceiro sargento Alberique Sampaio Martins.

Logo que chegou a êste Ministério a notícia do acidente, foram tomadas providências para socorrer as vítimas».

OUTROS DETALHES

Segundo conseguiu apurar a reportagem, o «Beechcraft» AT-11 decolara do Campo dos Afonsos para realizar um vôo de adextramento. No regresso, deixou de entrar em contato com a tôrre de comando do campo, tendo as autoridades iniciado imediatamente as buscas para a localização do aparelho.

Tôdas as providências, porém resultaram infrutíferas, pois não foi possível descobrir o seu paradeiro.

Ontem, todavia, as estações de rádio da FAB captaram uma mensagem adiantando que o sr. Edgar Carvalho Carneiro, funcionário da

Tenente Carlos Franco de Sousa, um dos tripulantes do aparêlho desaparecido.

Alfândega de Angra dos Reis, quando se encontrava caçando, no dia 22 do corrente, ao passar por Jurumerim, avistou o reflexo da asa de um avião, em plena serra, onde batia o sol.

Outra informação recebida através das estações de rádio da FAB foi a de que o aparêlho caíra a alguns quilômetros da residência do sr. Custódio Vieira, morador na rua Conceição, 31, em Angra dos Reis.

Informado do que ocorria o ministro da Aeronáutica fêz enviar,

(Concl. na 2ª página)

Proibido de celebrar missas o ex-bispo de Maura

Impedida também de funcionar no país a "Igreja Católica Apostólica Brasileira"

D. Carlos Duarte da Costa

Cumprindo determinações do chefe de Polícia, o titular da Delegacia de Costumes e Diversões deu ciência, ontem, ao ex-bispo de Maura, D. Carlos Duarte da Costa, chefe da nova «Igreja Católica Apostólica Brasileira», de que o presidente da República ordenara a cessação de tôdas as atividades da referida ordem religiosa em todo o território nacional.

A decisão do chefe do govêrno foi tomada em virtude de um parecer do sr. Haroldo Valadão, consultor geral da República, exarado em processo oriundo de São Paulo, no qual o respectivo arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, pedira o fechamento das Igrejas do ex-bispo de Maura, sob a alegação de que a nova religião não possuía ritual próprio, constituindo uma cópia da Igreja Católica Apostólica Romana, inclusive nas insígnias e vestes.

(Concl. na 2ª página)

UM ESTADO DENTRO DO ESTADO...

R. Magalhães Junior

Para lisonjear a vaidade dos jornalistas, os políticos começaram a apelidar a imprensa de «quarto poder». Mas, na verdade, pelo menos no Brasil, êsse «quarto poder» não é a imprensa. Êsse «quarto poder» é a Polícia Especial, Estado dentro do Estado, instituição que nada respeita, que se funda no terror e na violência, que ignora soberanamente os direitos dos cidadãos e faz tábula rasa das garantias da Constituição. Ainda agora, acabamos de testemunhar, estarrecidos, verdadeiras cênas de vandalismo, contra um ajuntamento de cidadãos pacíficos, numa das praças centrais da cidade. A agressão covarde e indigna se dirigiu não apenas contra simples homens do povo, as vítimas prediletas dessa sanha terrorista, mas igualmente contra senhoras e até crianças! Deputados e vereadores foram desacatados. Isso não há de ter importância, para os que estão habituados a fazer desacatos, e menos ainda para os que, de mentalidade rombudamente fascista, pregam a inutilidade e até a dissolução das casas do Legislativo. Mas a Polícia Especial, provando que realmente é um poder acima dos outros poderes, um Estado dentro do Estado, levou sua capacidade de zombar das franquias legais e dos direitos de terceiros ao ponto de envolver nêsse desacato nada menos de três generais do Exército, homens ilustres e com uma exemplar fôlha de serviços ao país, como Leitão de Carvalho, que representou a nossa maior fôrça armada em Washington durante a guerra; Raimundo Sampaio e Horta Barbosa. E' da índole da Polícia Especial, do seu sistema, da sua organização, do seu modo de operar, o ataque indiscriminado, a paulada, a tiro, a granada, a gás lacrimogênio, seja contra quem fôr! Pode a Polícia Especial levantar impunemente suas armas contra o povo que geme em impostos para mantê-la, porque se convencionou que está defendendo a ordem contra a desprezível canalha das ruas. Pode a Polícia Especial decretar estados de sítio, suspender imunidades parlamentares, fazer o que quiser, porque foi criada assim, habituada a não dar satisfações de sua conduta nem ao chefe de Polícia, nem ao ministro da Justiça, mas apenas ao Catete. E o Catete parece que tem medo de tomá-las!

Êsse desacato agora a parlamentares e a oficiais generais é uma coisa que escandaliza a tôda gente, mas, bem pensado, está na ordem natural das coisa... Se os parlamentares têm o poder de dissolver a Polícia Especial e não a dissolvem, que sejam também arrolados entre suas vítimas. Não há razão para que sejam excetuados de sua sanha, só por serem deputados. O que é bom deve tocar a todos... Se os nossos ilustres generais permitem que o povo brasileiro seja tratado assim, se concordam com êsse regime de terror, não faz mal que êles e suas famílias passem alguns sustos... Houve um deputado, que é também um general, o sr. Euclides de Figueiredo, que propôs na Câmara a extinção da Polícia Especial, como um dos mais perigosos remanescentes da ditadura. Seu projeto foi sepultado como coisa inútil, porque a maioria esmagadora do PSD cobriu a Polícia Especial com o manto protetor do oficialismo. A Polícia Especial deixou de ser a Polícia Especial da ditadura do sr. Getúlio Vargas para ser a Polícia Especial do general Dutra e do partido majoritário. E' graças a ambos que está sobrevivendo. Suas façanhas devem encantar os líderes pessedistas e não duvido que êstes a defendam no Senado e na Câmara, em vez de protestar contra o desacato. Os generais que andaram protestando é que devem tomar cuidado... Sim, cuidado com a reforma...

A Polícia Especial é o luzeiro do regime, a maravilha das maravilhas. Ela sabe discernir sòzinha com quem está a razão no caso do petróleo. Feche-se a discussão a pau e a bala. E nomeie-se o seu novo comandante, — como é mesmo que se chama êsse capitão? — não faz mal, nomeie-se o seu novo comandante presidente do Conselho Nacional do Petróleo, porque a sua é que parece ser a opinião decisiva...

Auxiliará o govêrno a mecanização da lavoura

Sancionada pelo presidente da República a lei que concede favores especiais às companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem com o objetivo de incrementar o uso das máquinas agrícolas

O presidente da República sancionou, ontem, importante lei do Congresso Nacional que regula as normas por que o Poder Público se propõe a incrementar a mecanização da lavoura no país, através de favores especiais a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem com êsse fim.

O ato teve caráter solene, tendo comparecido ao Palácio do Catete, incorporados, os membros das comissões de Agricultura e Finanças da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, realizando a cerimônia às 14 horas, no salão amarelo, presentes o titular da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, o chefe do gabinete civil da Presidência da República, sr. José Pereira Lira; senadores Francisco Sá Tinoco e Filinto Muller, deputados Israel Pinheiro, Lauro Montenegro, Bias Fortes, Lauro Lopes, Benedito Valadares, Carlos Pinto, Olinto Fonseca, Duque de Mesquita e Fernando Nóbrega.

A referida lei, cujo regulamento deverá ser baixado dentro de 120 dias, dispõe:

Art. 1º — O Poder Executivo auxiliará, na forma da presente lei as companhias ou emprêsas, inclusive cooperativas, que tenham por objetivo a mecanização da lavoura e de outras atividades rurais.

Art. 2º — Para fazer jus aos favores de que trata a presente lei, as companhias, emprêsas ou cooperativas manterão aparelhagem completa de máquinas agrícolas, estoques de peças sobressalentes, oficina de consertos e reparos e corpo técnico, constante de engenheiros, agrônomos e capatazes especializados em trabalhos mecânicos de exploração rural e irrigação e combate à erosão.

Art. 3º — As companhias, emprêsas ou cooperativas deverão organizar núcleos de serviço, em cada zona agrária, delimitada pelo Ministério da Agricultura ou Secretaria dos Estados.

Parágrafo único — Nesses núcleos deverão ser mantidos: a) oficina de conservação; b) máquinas em número suficiente para o perfeito desenvolvimento dos trabalhos da zona agrária; c) pessoal técnico necessário; d) um serviço de venda de adubos e sementes selecionadas, em colaboração com o Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura dos Estados.

Art. 4º — O serviço técnico da especialidade de cada companhia, emprêsa ou cooperativa será contratado, quando solicitado pelos agricultores, na base de hectare trabalhado e de acôrdo com a tabela de preços organizada pelo Ministério da Agricultura.

Art. 5º — As companhias, emprêsas ou cooperativas poderão contratar com os govêrnos estaduais ou municipais, dos Territórios e com particulares, a construção e conservação de estradas de rodagem, dentro das respectivas zonas agrárias, desde que tenham máquinas disponíveis e não prejudiquem os trabalhos das épocas próprias da lavoura.

Art. 6º — E' o govêrno Federal autorizado a auxiliar as companhias, emprêsas ou cooperativas, com: a) fornecimento de maquinaria para pagamento a longo prazo sem prejuízo dos serviços agrícolas a cargo do Ministério da Agricultura; b) isenção de direitos e taxas aduaneiras; c) isenção de impostos; d) redução de fretes nas estradas de ferro do govêrno.

Parágrafo 1º — O Ministério da Agricultura poderá fornecer máquinas cujo valor total seja inferior a 70% (setenta por cento) do capital realizado da entidade a que fôr prestado o auxílio.

Parágrafo 2º — Nenhuma das máquinas fornecidas nos têrmos dêste artigo poderá ser eliminada, senão quando fôr julgada desnecessária ou inadequada ao serviço da entidade e houver, para isso, autorização do Ministério da Agricultura;

Art. 7º — Para atender ao disposto no artigo anterior, alínea «a», é o govêrno igualmente autorizado a promover as operações de crédito necessárias, até o limite de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para compra, por intermédio do Ministério da Agricultura, da maquinária referida na presente lei.

Art. 8.º — No caso de dissolução ou liquidação de qualquer das companhias, emprêsas ou cooperativas a que se refere o artigo 1.º, terão preferência, para aquisição das máquinas agrícolas compradas com as vantagens concedidas por esta Lei, o Ministério da Agricultura, as Secretarias estaduais da Agricultura e Municipalidades da zona onde a entidade funcionar e, finalmente, as cooperativas, emprêsas ou companhias similares, observada esta ordem.

Parágrafo único — O preço dessa aquisição não será superior ao da venda feita pelo Ministério, deduzido o valor correspondente à depreciação, de acôrdo com os cálculos técnicos relativos ao tempo de funcionamento que as máquinas tiverem.

Art. 9 — A maquinaria e os materiais serão fornecidos à emprêsas quando a longo prazo, a juros de 4% (quatro por cento) ao ano, sob penhor, na posse do devedor.

Parágrafo único — Vencida a dívida, a execução obedecerá, no que fôr aplicável, ao processo de que trata a Lei n. 492, de 30 de agôsto de 1937 (arts. 22 a 30).

Art. 10 — Os serviços de fomento econômico, das estradas de ferro organizadas, para desenvolvimento da agricultura nas zonas da concessão, serão considerados, para efeito da presente Lei, nas mesmas condições das companhias, emprêsas ou cooperativas referidas no art. 1.º.

Art. 11 — O Poder Executivo regulamentará esta Lei, dentro de 120 dias, a contar da data de sua promulgação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Oficial à disposição

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 24 DE SETEMBRO DE 1948

BOLETIM INTERNO N.º 219

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARHILHARIA:

CPITÃO: — José Pinto de Araújo Rabelo, do Gab. Mil. da Presidência, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Álcio Souto e nomeado assistente do Conselho de Segurança Nacional.

SEGUNDO TENENTE: — Álvaro Rodrigues Sanches, da D. P., por entrar em gôzo de férias relativas a 1947, a partir de 24 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Jaime Prestes Pacheco, da 1.ª D. C., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço; Roberto de Sousa Imenes Filho, da D. R. V., por ter sido transferido do 11.º R. C. para a D. R. V. e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital;

PRIMEIRO TENENTE: — Luís Pereira Bastos da D. R. V., por ter de seguir para São Paulo, acompanhando o exmo. sr. general diretor de Remonta e Veterinária.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, do Q. T. A., por ter sido mandado adir ao D. T. P. E.;

CAPITÃO: — Raul da Cruz Lima Júnior, do Gab. Mil. da Presidência da República, por ter assumido funções no Gabinete Militar da Presidência da República;

PRIMEIRO TENENTE: — Aldrovando Flôres Martins de Lima, do 1.º B. E., por conclusão de trânsito e ter de recolher-se.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Ciro Alfredo Coelho, do 4.º R. I., adido à D. P., por término de 30 dias de licença para tratamento de saúde em prorrogação e ir a nova inspeção;

PRIMEIRO TENENTE: — Otávio Sales, da 27.ª C. R., por ter sido transferido do 17.º B. C. para a 27.ª C. R. (São Luís), com permissão para interromper viagem em João Pessôa, a fim de conduzir sua família;

—— Francisco Pinto Diniz da Silva, da 2.ª D. L., por ter vindo de Ponta Grossa, a serviço da Divisão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria: — Valdemar Pessôa, 1.º tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Motomecanização, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Zélia Boaventura Jucá, filha legítima de Júlio César da Silva Jucá (falecido) e Margarida Josefina Jucá, brasileira e residente à rua Sidônio Pais n. 75, em Cascadura, nesta capital. — Despacho: "Deferido. Em 23-IX-1948."

—— Artur Lemos Gomes de Sousa, 1.º tenente R/2 convocado, da Arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Cecília Medeiros Cintra, filha de Joaquim Cintra e de d. Dulce de Avelar Medeiros Cintra, brasileira, residente à rua Caravieiras, n. 735, apartamento 104 — Grajaú, nesta capital. — Despacho: "Deferido. Em 23-IX-1948."

—— José Raposo de Miranda, primeiro sargento do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo — 75, pedindo transferência para qualquer outra unidade, de preferência nas 7.ª, 8.ª, 9.ª ou 10.ª Região Militar. — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, para o 2.º R. O. — 105."

—— Miguel Arcânjo Tolosa, terceiro sargento músico do 6.º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade. — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25-X-1946, o período de dois anos, oito meses e 22 dias em que serviu na Fôrça Policial do Estado de São Paulo."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria — Transfiro:

a) por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. G. da Z. M. S. para o P. A. V. M. (Adj. Sec.), o 2.º tenente do Q. A. O. de Infantaria Bartolomeu José da Silva.

b) por interêsse próprio, o 1.º tenente Cícero Castelo Branco, do Q. S. G. (Escola Militar de Resende), para o Q. O. e classifico no 4.º Regimento de Infantaria.

—— Retifico, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a transferência do 1.º tenente do Q. A. O., Wilson Mazzola, como sendo do 4.º R. R. (Duque de Caxias), para o 38.º B. C., e não para a 3.ª Cia. de Fronteira.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro: a) por necessidade do serviço, da 26.ª C. R. (adjunto) para a 11.ª C. R., como adjunto, o 1.º tenente do Q. A. O. de Cavalaria, Manuel Osório Arrué Bacedo.

b) por interêsse próprio e de ordem do exmo. sr. ministro, do 10.º R. C. para o 3.º B. C. C., o 1.º tenente da Arma de Cavalaria Henrique Bensusan.

—— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (1.º R. C. — Moto), para o Q. S. G. e nomeio para servir no C. A. E. R. o capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE
Diretor do Pessoal

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA
Chefe do Gabinete.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Podem os vereadores visitar as escolas

A propósito de declaração feita por um vereador na Câmara Municipal, informou o gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura:

«Não é verdade que o Secretário Geral de Educação e Cultura tenha baixado portaria, agora ou em qualquer outra época, proibindo visita de quem quer que seja às escolas municipais».

Exibição de filmes técnicos sôbre agricultura

A Secretaria Geral de Agricultura, dando cumprimento a instruções do Prefeito Mendes de Morais, fará inaugurar amanhã, às 19 horas, no Pôsto Agrícola de Santa Cruz, uma série de exibições de filmes técnicos sôbre agricultura, para os lavradores do Distrito Federal.

Na próxima quinta-feira, dia 30 a exibição será feita, à mesma hora, na Cooperativa de Jacarepaguá, estando esta Secretaria providenciando a realização de sessões diárias em locais diversos, atendendo assim aos interêsses de todos os núcleos rurais do Distrito Federal.

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

Fica convocada uma sessão extraordinária do Diretório Acadêmico para segunda-feira, dia 27 às 15 horas.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

O Diretório Acadêmico da F. C. P. E. R. J. comunica que foi eleita para o período 48-49, a Diretoria da Associação Atlética Acadêmica, que ficou assim constituida:

Presidente: Carlos Augusto Rezende Lopes; Vice-Presidente: Alberto José da Silva Médros Sobrinho; Diretor-Técnico: Humberto Manera; Secretário-Geral: Guilherme Hatab; Sub-Secretário: Felicindo Nunes Babarro; Tesoureiro: Paulo Couto Avila.

Instituto Nacional de Surdos-Mudos

PASSAGEM DO SEU 91º ANIVERSARIO

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos, fundado em 26 de setembro de 1857, pelo surdo-mudo francês E. Buet, comemorará domingo próximo, seu 91º aniversário.

Assinalando êsse acontecimento, serão realizadas, na sede do estabelecimento (rua das Laranjeiras, 232), várias festividades, das quais participarão, além dos corpos docente e discente, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Pela manhã, às 8 horas, logo após o hasteamento da Bandeira Nacional e o desfile dos alunos, terá lugar, na capela de Nossa Senhora das Graças, padroeira do instituto, missa solene.

As 9 horas, serão inauguradas oficinas escolares e a praça dos desportos, realização do atual diretor, professor Antônio Carlos de Melo Barreto. Fazem, também, parte do programa de festividades: exibição de cultura física; entrega de prêmios; apoteose ao presidente da República; recepção aos ex-alunos; cinemas e jogos escolares.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE:

As 16 horas — Concurso educativo — Monteiro Lobato.

As 16 horas — Grupo teatral, no auditório, sob a direção do sr. Cahué Filho.

As 20 horas — Salão nobre — Sociedade Naturista — Concêrto de canto.

As 20 horas — Sala nº 3 — Cedida ao Grêmio São José.

As 20,30 horas — Conferência do professor Miguel Rizzo Júnior, no Ministério de Educação.

CONFERÊNCIAS

DR. M. CANDAU — No dia 29, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Hoje, às 20,30 horas, no Ministério de Educação, sôbre o tema: "Psicologia da paz".

CAPITÃO RUI ALENCAR NOGUEIRA — Amanhã, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espíritas (rua do Lavradio, 74, 1.º andar) sôbre o tema: "Nunca é tarde para cuidarmos do aperfeiçoamento espiritual".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — Hoje, às 15 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419) sôbre o tema: "A figura de Cipriano José Barata".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

SR. FRANÇA E SILVA — No dia 27, às 20 horas na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «O fenômeno da morte na manifestação dos poetas d'aquém e d'além túmulo».

SR. J. ESPINDOLA VEIGA — Amanhã, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Meneses, (rua Maia Lacerda, nº 47, Centro), sôbre "A vida de Adolfo Bezerra de Meneses".

SRA. MARILA PINHEIRO MACHADO — No dia 27, às 21 horas, na A. B. I., sôbre o tema: «O mundo necessita de poesia».

PROF. FRANÇA E SILVA — Amanhã, no Centro Espírita Monte das Oliveiras sobre um tema evangélico.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 28, às 16 horas, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre temas relacionados com a exploração do petróleo.

REV. ALVARO BARBOSA — Amanhã, às 20 horas, na Igreja Batista, em Vaz Lôbo (rua Lima Drumond, nº 85), sôbre um tema religioso. Entrada franca.

GENERAL ANAPIO GOMES — No dia 27, às 20,30 horas, no Ministério da Educação, sôbre o tema: "Rumos de uma política econômica".

SR. WILLIAM [illegible] — Amanhã às 15 horas, no Centro de Investigações e Pesquisas [illegible] Almirante Barroso [illegible] andar, sôbre o tema: [illegible]

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

384 — da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, sôbre o registro de diplomas de licenciada da Luise Rottmann.

Foram, a seguir, unânimemente aprovados os pareceres:

380 — da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, condicionando a validação o registro do diploma de Rui Nogueira;

385 — da mesma Comissão, relator o sr. Martins Rodrigues, mandando arquivar o processo em que Francisco de Assiz Silva Perdigão pede validação de seu curso de direito;

386 — da mesma Comissão e do mesmo relator, contrário ao pedido de Wilton Manuel Coragem para prestar exames de curso de direito em época especial;

387 — Idem, idem, contrário ao pedido de Felipino Solon para fazer colação de grau e receber o diploma de bacharel em direito;

388 — idem, idem, sôbre o registro do diploma de professor secundário conferido a Décio de Almeida Prado, concluindo por manter o parecer 81 de 1948;

389 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, mandando arquivar o relatório de 1946, da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade do Paraná.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

O professor Joseph Hamel, catedrático da Faculdade de Direito, da Universidade de Paris e membro do Instituto de França, realizará na próxima terça-feira, às 9 horas, a convite da diretoria da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, em aula conjunta das 3ª e 4ª séries, uma conferência sôbre "A concepção moderna do Direito Comercial".

Instituto São Miguel

No próximo dia 29, o Instituto São Miguel, comemorará seu 12.º aniversário com o seguinte programa: às 9 horas, Hino Nacional, no pátio do colégio; às 10 horas, missa festiva na igreja de São João Batista da Lagoa, e às 15 horas, sessão cinematográfica no salão «Dom Leme», do referido templo.

Faculdade Nacional de Medicina

Comunicam-nos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, realizando hoje uma sessão solene em regozijo pela posse de sua diretoria recem-eleita, vem reafirmar seu convite aos Diretórios Acadêmicos das outras faculdades do Distrito Federal, assim como a todos os alunos desta Faculdade para que prestigiem com sua presença, a referida solenidade e a tarde dançante que se seguirá. A posse será às 13,30 horas, a seguir, a tarde dançante».

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nac. de Medicina convida os alunos para assistir à posse solene da diretoria do D. A. e, também à tarde dançante que se realizará, hoje, às 13,30 horas, no salão nobre, com a presença do reitor da Universidade e do diretor da escola.

O presidente do D. A. convoca uma reunião extraordinária conjunta (D. A.-C. R.) para hoje, às 14,30 horas.

Festa cívico-educativa na Pedra de Guaratiba

Ainda em colaboração com o Serviço Nacional de Educação Sanitária, o professor Valdemar Pires, chefe do 15.º Distrito Educacional, promoverá, hoje, às 14 horas, no cinema da Colônia de Pesca da Pedra de Guaratiba, uma solenidade cívica, dedicada à criança daquêles rincões. Serão exibidos filmes educativos e recreativos que mostram como se evitam as mais desastrosas doenças, principalmente na zona rural.

O dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, manda oferecer uma coleção de livros aos alunos que mais se distinguiram durante o primeiro período letivo.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 91

A secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames do Artigo 91, que as provas escritas dos mesmos, terão início no próximo dia 1 de outubro, às 18 e 20 horas, conforme horário abaixo:

Dia 1 de outubro — Português — Candidatos de ns. pares, às 18 horas e os de ns. impares, às 20 horas.

Dia 2 de outubro — Latim — Candidatos de ns. pares às 18 horas e os de ns. impares, às 20 horas.

Dia 4 de outubro — Francês — Candidatos de ns. pares, às 18 horas e os de ns. impares às 20 horas.

Dia 5 de outubro — Inglês — Candidatos de ns. pares, às 18 horas e os de ns. impares, às 20 horas.

Dia 6 de outubro — Desenho — Candidatos de ns. pares, às 16 horas e os de ns. impares, às 20 horas.

Dia 7 de outubro — Matemática — Candidatos de ns. pares, às 18 horas, e os de ns. impares, às 20 horas.

O número de cada candidato corresponde ao do talão do respectivo pagamento. A distribuição dos estudantes nas salas onde deverão prestar as provas escritas, estará afixada na portaria do Colégio, desde o dia 25 do corrente, das 8 às 20 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro, sendo que na prova escrita de Latim, os estudantes poderão trazer dicionário.

Ginásio autorizado a funcionar como colégio

O Presidente da República assinou decreto, autorizando o Ginásio Pio X, com séde em João Pessoa, a funcionar como colégio.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO. — O presidente em exercício, convoca todos os membros do Conselho de Representantes, Representações Externas Permanentes e Comissão Executivo para a V Reunião extraordinária, que será realizada na próxima segunda-feira, dia 27 de setembro, às 20 horas e 30 minutos, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda e última.

Ordem do dia:

Prisão arbitrária do colega Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, quando em trânsito pela Espanha, e espancamento pela Polícia Especial de um grupo de brasileiros na praça Floriano.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

ximo, uma temporada na Cinelândia com seu conjunto de artistas. A peça de estréia será uma adaptação de Gustavo Dória, do célebre romance de José de Alencar «Senhora».

Estréia de Hoje

«MISS BRASIL-1948»

O Teatro Jardel muda hoje, seu cartaz. Será ali apresentada, nas habituais sessões de 8 e de 10 horas, a nova «revista de bolso» — «Miss Brasil-1948» — que contém uma série de críticas políticas e de atualidade. Como grandes atrações do elenco, há a salientar, além da estréia de novas figuras (como por exemplo Valeria Amar, prêmio de beleza da Tijuca) a apresentação do cômico do nosso cinema, Silva Filho e o Conjunto de Gaitas «Brasilian Rascals».

«SÓ NÓS TRÊS»

Flora May e Darcy Reis numa cêna de "Só nós três".

Sob a direção de Henriette Morineau e com esta atriz em mais uma criação, a equipe d'«Os Artistas Unidos» dará, hoje, no Ginástico em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, mais duas representações de «Só nós três», original de Sidney Howard, traduzido por Raimundo Magalhães Jr. Além de Morineau, tomam parte no espetáculo, Flora May, Dari Campos, Dari Reis e Nieta Junqueira.

«O GRANDE FANTASMA»

Está constituindo um sucesso a comédia que Procópio representa atualmente no Serrador. Além da criação artística que o apreciado ator apresenta, distingue-se também o desempenho que lhe dão Alma Flora, Belmira de Almeida, Carlos Durval, Rodolfo Arena e Renato Restier, que diàriamente são aclamados.

« O Grande fantasma» repete-se hoje, em 3 sessões, às 16, 20 e 22 horas.

«MULHERES»

Além do luxuoso guarda-roupas, o que torna a peça uma parada de elegancia, e dos lindos cenários e da graça do diálogo, o que é extraordinário em «Mulheres» é o elenco feminino de 35 atrizes.

Além de Dulcina, que tem em «Mulheres» sua mais deliciosa criação cômica, vemos Conchita de Morais, também irresistível de graça na «Condessa de Lage», Suzana Negri, Mara Rúbia, Terezinha (a estrelinha de 7 anos), Lídia Vani, Cirene Tostes, Iára Isabel, Iára Cortêz, Bella Ganaur, Aida Ferreira, Ninon de Oliveira, Regina de Aragão, Virginia Alves, Zulmira Miranda, Maria Roth, Iná Regis, Isabel Cardoso de Almeida, Anita Leite, Tereza Araujo.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Comédia bem urdida, rica em «qüi-pro-quós», «Uma mulher complicada» só tem um objetivo: fazer rir e, isso é conseguido plenamente pela popular atriz Aida Garrido, que, ao lado de Delorges dará hoje, no Rival mais três representações dessa comédia de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos.

Haverá vesperal elegante às 16 horas.

«NAZARÉ»

Em prosseguimento ao sucesso que tem alcançado pela Cia. Portuguesa no Carlos Gomes, irá hoje à cena, em três sessões, sendo uma em vesperal, elegante, às 16 horas, e duas à noite, às 20 e 22 horas, a opereta «Nazaré» em 3 atos e 7 quadros, original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, com música de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Raul Ferrão. O público conforme era esperado, recebeu o espetáculo com grande simpatia, aplaudindo Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Vilaret. Os dois estreantes, na temporada, Josefina Silva, em Tia Mila, e Miguel Orrico, em Tio Manuel, foram saudados com grande carinho. Domingos Marques e Maria Adelina incumbidos da parte cantante, tiveram oportunidade de provar seus dotes vocais. O quadro do naufrágio é de grande efeito, merecendo fartos aplausos. Márcia Condessa, fadista difalga, deu grande relevo ao «Fado da «Nazaré» que, por certo, dentro de poucos dias será cantado por tôda parte. No domingo haverá nova vesperal, às 15 horas.

«TREM DA CENTRAL»

Hoje, em 3 sessões, irá à cena — «Trem da Central» — de Freire Jr. no Teatro Recreio. O diretor da empresa, sr. Valter Pinto, segue, à tarde pelo avião da Panair, para a Europa, onde vai consertar a ida de sua companhia aos pálcos portugueses e espanhóis.

«TERESA RAQUIN»

No Teatro Fênix está sendo apresentado em seus dois últimos dias, a peça de Zola, «Teresa Raquin», cujo elenco, constituido por Itália Fausta, Sandro, Maria Della Costa, e outros valores, vem sendo aplaudido pelo público.

A seguir, Sandro apresentará a comédia de Cantini, intitulada «Sonata a quatro mãos», que conta em seu elenco com o reaparecimento dos artistas Paulo Gracindo e Olga Navarro.

Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas e sessões às 21 horas.

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Hoje, às 21 horas, o Teatrinho Intimo do Leme apresentará as últimas representações da comédia de Verneuil — «Êle, ela e o outro» — que Daniel Rocha traduziu.

Hoje, sábado, em duas sessões, às 20 e 22 horas, voltará a apresentar-se a comédia de Silveira Sampaio «A inconveniência de ser espôsa», onde tomam parte ao lado de Aimée e Laura Suarez, Silveira Sampaio e Flávio Cordeiro.

Condicionada a saída...

(Conclusão da 1.ª página)

mocratas e os espanhois anti-franquistas, a solidarizarem-se com a U. N. E., num amplo movimento de opiniões que leve o govêrno a cortar relações diplomáticas com a Espanha de Franco, cumprindo assim a resolução da Organização das Nações Unidas, da qual fazemos parte e satisfazendo aos anseios inequívocos do povo".

DIRIGE-SE AO MINISTRO DO EXTERIOR A ABI

A ABI dirigiu ao ministro do Exterior, embaixador Hildebrando Acioli, o seguinte ofício: — "A Associação Brasileira de Imprensa, soube, pela leitura de telegramas dirigidos ao sr. Cândido de Campos, diretor de "A Notícia", e ao deputado Gabriel Passos, da retirada, de bordo do navio "Santarém", em porto espanhol, do seu associado Emo Duarte, em trânsito pela Espanha, na sua viagem de regresso ao Brasil. Embora as notícias se refiram ao sr. Emo Duarte apenas como estudante, é êle, também jornalista profissional, que ainda agora, na sua excursão à Europa, enviou a "A Notícia" correspondência regular. Por este motivo, deseja a Casa do Jornalista, solicitar os seus bons ofícios, no sentido de ser o jornalista Emo Duarte, libertado com tôdas as garantias para continuar viagem imediatamente. Ao esclarecido espírito de v. excia., não escapará a ansiedade dêste apêlo, tanto mais cabível ao considerarmos os possíveis perigos e vexames a que fica sujeito o nosso patrício. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus votos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Herbert Moses, presidente".

Proibido de celebrar...

(Conclusão da 1.ª página)

Em face do trabalho daquêle jurista, que opinava pela proibição do funcionamento da «Igreja Católica Apostólica Brasileira», o sr. Eurico Gaspar Dutra ordenou ao general Lima Câmara que providenciasse a respeito.

Assim, já não mais será realizada, no dia 27 do corrente, a missa campal organizada pela «Escola de Samba Aguenta Quem Pode», na estrada de Itararé n. 111, em Ramos, a qual seria celebrada pelo ex-bispo de Maura.

Caiu em Angra dos...

(Conclusão da 1.ª página)

imediatamente, socorros ao local indicado.

TERIAM MORRIDO CARBONIZADOS TODOS OS TRIPULANTES

O dr. Valdir da Costa Cabral, delegado de Ordem Política do Estado do Rio, recebeu o seguinte radiograma do delegado de Angra dos Reis: «Foram encontrados, no lugar denominado Serra Dágua, primeiro distrito dêste município, escombros de um avião de passageiros, sinistro em que se presume tenham perecido carbonizadas 8 pessoas. O fato foi comunicado às autoridades militares locais que se dirigem para o local do acidente. Saudações. (a.) Luís Soares Câmara.»

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realizar-se-á, no próximo dia 27, segunda-feira, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, à Avenida Mem de ESe rame rame rame nade radedeSá, 197, mais uma sessão desta Sociedade, com a seguinte ordem do dia: «Resolução cirúrgica das sequelas de fratura de Colles», pelo dr. Oscar Rudge; «Ferimentos arteriais», pelo dr. J. Correia do Lago; «Um caso de anquilose têmporo-mandibular traumática», pelo dr. Danilo Coimbra Gonçalves.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião semanal de hoje, será encerrado o programa de setembro, com a seguinte ordem do dia: 1 — Exercício de fonética extraido do livro «Speech, poetry and drama», do prof. James Shelley, em conjugação com o disco fonográfico do capítulo «Word painting»; 2 — «The SPDC Bertas», declamação pela srta. Ivone Cruz; 3 — Oradora oficial da semana — srta. Oscarina Bastos; 4 — «Ny best friend in 1948», palestra pela srta. Maria Tereza Alves da Cunha; 5 — «Short and sweet speeches», concurso de oratória em 4 minutos; 6 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática inglêsa pelo professor Alfred H. Palmer; 7 — Apresentação do relatório anual da diretoria. A sessão será encerrada pelos componentes do grupo «Couragé», com a representação da comédia «Women's most common mistakes», inspirada num artigo da artista Rosalind Russel. As cenas serão interpretadas pelos associados Agenor Amambahy, Fernando Diaz e Mário Nogueira.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS — No próximo dia 27, às 17 horas, o professor Toribio Lopes fará, na sede dêsse silogeu, uma palestra subordinada ao título: «Do Téjo ao Amazonas».

Extraviaram-se os gasparinhos

Estêve nesta redação o sr. Waquim Andraus Jorge Nazeh, residente na rua Capitão Menêzes, 1.219, em Jacarepaguá e vendedor de bilhetes da Loteria Federal naquela zona rural do Distrito, o qual veio tornar público, por nosso intermédio, o extravio de cinco gasparinhos do bilhete 11.566 (um-um-cinco-seis-seis), os quais lhe foram entregues para a respectiva venda. O bilhete em aprêço concorrerá ao sorteio de hoje.

Los Chavalillos

A ESTRÉIA HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL

Rosário, uma das participantes de "Los Chavalillos", que estréiam hoje, no Municipal.

Estréia hoje, à noite, no Teatro Municipal, o duo de bailarinos espanhóis "Los Chavalillos" do qual participam Rosario e Antonio, consagrados artistas coreográficos.

Será êsse o primeiro dos três espetáculos que aqui levarão a efeito, sendo o seguinte o programa:

I — GRANADOS — Dança nº 9; Lorca — Zorongo gitano; Albeniz — Leyenda; Sarasate — Zapateado; Sora — Minuetto; Malats — Serenata; Bretón — Jota (da ópera "La Dolores").

II — GRANADOS — Seleção de "Goyescas": Intermezzo, El Pelele, La Maja y el Ruiseñor; Infante — Ritmo; Juana Yurateca (Popular); Tanguillo de Cadiz (Popular); Por Alegrias (Popular); Garcia Lorca — Bulerias.

Parte musical a cargo dos pianistas José Mascarelli e Pablo Miguel e do guitarrista Juan Garcia de La Mata.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, RECITAL DA PIANISTA CARMEN ADNET

A Associação Musical Pró-Juventude oferece hoje, às 16 horas, na A. B. I., aos seus associados, um recital da pianista Carmen Villa Adnet, que interpretará o seguinte programa:

I PARTE

GLUCK-FRIEDMAN — Ballet des ombres heureuses.
HAYDN — Sonata n. 7 em ré maior.
TALLON — Figurines Carnavalesques.
— Pour bercer Colombine.
— Arlequin.
DEBUSSY — Reflets dans l'eau.
VILLA-LOBOS — Impressões Seresteiras.

II PARTE

MENDELSSOHN — Duas canções sem palavras.
LISZT — Valsa — Improviso.
CHOPIN — Estudo op. n. 5.
— Balada n. 3 em lá bemol.

Orquestra Afro-Brasileira

Êsse conjunto dará uma audição amanhã, na A.B.I., às 20 horas.

CONCERTO DE ÓRGÃO

Realiza-se, amanhã, às 17.30 horas, o segundo Concêrto de Órgão do organista Dom Plácido de Oliveira, O. S. B., cujo programa constam peças de autores modernos.

Como fôra prometido, dar-nos-á Dom Plácido de Oliveira O. S. B., em primeira audição para Órgão do "Cristo Crucificado", na Câmara dos Deputados, em 3 de maio próximo passado.

Programa:

S. Bach, Prelúdio e Fuga em si menor; S. Wesley, Gavotte; F. Mendelssohn, Adagio de Sonata; C. M. Widor, Andante expressivo; Th. Dubois, Grande Ofertório; Plácido de Oliveira, Glorificação da Cruz.

Recital de canto e violino na ABI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no próximo dia 30, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", um recital de canto e violino, da série "Novos", apresentando as artistas Maria Lúcia Weineck e Gueiner. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social ou convite distribuido pela secretaria.

Recital de discos

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa oferece no dia 20 do corrente, às 17 horas, um recital de discos "Harriet Cohen (pianista)", apresentado por Pascoal Carlos Magno.

Baixo-cantante Alfredo Melo

A fim de cantar na Cultura Artística de Belo Horizonte, segue nesta semana para a capital mineira o baixo-cantante Alfredo Melo, que acaba de regressar de sua tournée ao Sul.

Temporada Lírica Oficial

SERÃO REALIZADAS 4 VESPERAIS

Em vista da concorrência para compra das localidades na temporada oficial, resolveu a emprêsa organizadora abrir uma assinatura para quatro vesperais, com as óperas mais em voga.

O início da temporada está marcado para a noite de 30, com as óperas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", ambas garantidas pela maravilhoso do famoso tenor Beniamino Gigli.

Música

NA TERRA POLONESA

Revive a Polônia sob todos os aspectos. E revive sobretudo na esfera espiritual, pela preocupação que tem de elevar o moral dos seus filhos, dando-lhes fôrças para ressurgirem, mais uma vez, do caos a que os levaram os horrores da guerra.

Cada dia ali se tomam novas providências no sentido de congregar o povo para as expansões do espírito e da inteligência. E são elas que se avolumam ante a maneira com que são recebidas por êsse mesmo povo, convicto de que não morre o corpo, quando a alma está de pé.

Eis porque, enquanto ainda há fome e miséria em seu meio, mantém a Polônia 43 teatros, além de três ambulantes, seis teatros de marionetes e cinco para crianças. Os teatros de amadores se desenvolvem animadoramente e no terreno do teatro de ópera se experimentam iniciativas capazes de ampliar a sua sedução junto ao público, com extraordinário êxito.

A Sociedade dos Amigos da Ópera, por exemplo, organizou êste ano a "Ópera dos rios", ou seja uma companhia lírica ambulante, em barcaças, e que durante o mês de julho desceu os rios dando espetáculos num palco flutuante, em todos os vilarejos dos arredores. E agora uma outra iniciativa se leva a efeito, qual seja a "ópera de trabalhadores", criada em Wroclaw, graças à Comissão Central dos Sindicatos. Os solistas, como os cantores do côro, músicos da orquestra e elementos do corpo de baile são operários e funcionários públicos que consagram todo o tempo livre à ópera.

Ainda não sabemos o resultado prático dessa nova iniciativa. É de crer, porém, que surta o melhor efeito, porque a Polônia e os poloneses juraram enfrentar a sorte adversa com as armas do espírito, únicas que não falham e garantem aos que as usam, quando mais não seja, a vitória moral.

D'OR.

"MAGDALENA" NO TEATRO ZIEGFIELD — Várias celebridades da colônia brasileira em Nova York se reuniram para assistir no teatro Ziegfield, a "première" de "Magdalena", peça cuja música foi escrita por Heitor Vila-Lobos, o maior compositor da América do Sul. Vêem-se na gravura acima, da esquerda para a direita: Dorothy Sarnoff, o compositor Vila-Lobos, a senhora Vila-Lobos, John Riall e o dr. J. B. de Berenguer-César, cônsul geral do Brasil. — (I. N. S.)

O próximo sarau da Associação Brasileira de Concêrtos

Kisten Flagstad, pela primeira vez no Brasil, vem contratada exclusivamente pela A.B.C., para dar um recital a 27 do corrente, às 17 horas, para os seus associados. Êste acontecimento importante em nosso mundo musical, vem ainda uma vez provar o grande interêsse que tem a ABC em oferecer ao público do Rio de Janeiro, os artistas mais afamados de todo o mundo. Flagstad está fazendo um sucesso ruidoso em Buenos Aires. Sua fama de cantora wagneriana de primeira grandeza, está bem conhecida em tôda a parte.

Como cantora de câmera Flagstad vem também precedida de renome mundial.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 16 HORAS, E SEGUNDA-FEIRA, 27, ÀS 21 HORAS

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, às 16 horas de hoje, no Municipal, mais um concêrto, sob a regência de Eugen Szenkar, com o programa abaixo:

I PARTE

1 — BACH — Prelúdio n. 8 para Cordas, órgão e Harpa.

2 — P. HINDEMITH — Matias e Pintor.

3 — WAGNER — Tristão e Isolda — Prelúdio e Morte de Isolda.

II PARTE

4 — L. FERNANDEZ — Batuque da ópera «Malazarte».

5 — TSHAIKOWSKY — Sinfonia n. 5 — a) Allegro com anima — b) — Andante cantabile — c) — Allegro moderato — d) — Andante maestoso — Allegro vivace.

* * *

Tendo sido anteriormente transferido para 1 de outubro o 8.º Concêrto da Série Noturna para o Quadro Social, no Teatro Municipal, a fim de facilitar os ensaios da Companhia Lírica, foi novamente marcado aquêle concêrto, a pedido das respectivas autoridades para o mesmo dia 27 do corrente, segunda-feira, às 21 horas, revogando-se dessa forma o aviso anterior, já publicado em alguns órgãos da imprensa. Será repetido o programa acima.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Associação Musical Pro-Juventude. — A. B. I. às 16 horas.

Hoje — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Orquestra Afro-Brasileira — A. B. I., às 20 horas.

Domingo, 26 — Alunos do Cons. do Distrito Federal. — E. N. de Música, às 16.30 horas.

Domingo, 26 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 16 horas.

Domingo, 26 — Concêrto promovido pela Acad. Bras. de Música. — Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Domingo, 26 — Concêrto popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 26 — Concêrto de Órgão — Igreja São Bento, às 17,30 horas.

Segunda-feira, 27 — A. B. C. — Cantora Kirsten Flagstad. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 27 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — A. B. C. O. S. B. e Flagstad — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Soc. Carlos Gomes — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Maria Kareska — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Maria Lúcia Weyneck e Linda Gueiner — Concêrto da A. B. I., às 21 horas.

Escola Nacional de Música

HOJE, RECITAL DO ALUNO JAIRO DE CASTRO

Realiza-se, hoje, na E. N. de Música, às 17 horas, o quarto recital escolar, a cargo do pianista Jairo de Castro, aluno da professôra Iára Camarinha.

Eis o programa:

Beethoven — Sonata op. 27, n. 2.
H. Osvald — Ilneige.
— Valsa op. 32, n. 2.
— Polonaise op. 34, n. 1.
Mendelssohn — Fiandeira.
Chopin — Estudo.
Chopin — Tarantella.

RESULTADO DO CONCURSO AOS PRÊMIOS DE CANTO

Realizou-se no dia 20 do corrente, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música o concurso a prêmio de Canto, tendo sido conferido o 1.º prêmio — Medalha de ouro, por unanimidade, à concorrente Regina Amélia Campelo Barroso. O 2.º prêmio — Medalha de prata, também por unanimidade, coube à concorrente Ethel Averbach.

Sociedade Artística Internacional

NO DIA 1.º, O CONCERTO DE KITAIN

O concêrto do pianista russo Anatole Kitain, que vinha sendo anunciado para o dia 23 do corrente, foi transferido para o dia 1.º de outubro, no salão Leopoldo Migues, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Anatole Kitain acha-se, presentemente, em Buenos Aires, realizando naquela capital e outras cidades, uma tournée de concêrtos. Deverá regressar ao Brasil no próximo dia 28 do corrente.

MODAS

Por Vera Winston

VESTIDO DE TARDE — Vestido estampado em duas côres, foi a nossa escolha de hoje. Bem decotado como o deve ser todo vestido para a tarde, não tem mangas e que vem contornar-se com a saia bem comprida e franzida. Note-se a cintura bem fina e a roda da saia.

no LAR e na SOCIEDADE

LÁ VÊM ELAS...

Afinal, as girafas vêm, mesmo. Uma nota oficial esclarece que os já famosos ruminantes embarcarão na África do Sul, no próximo dia 4 de outubro.

Não se fala, por enquanto no programa da recepção. Pode-se, contudo, prever que será brilhante. E quanto ao destino do ilustre casal, há duas versões. De acôrdo com a primeira, êle irá para o Jardim Zoológico, onde se instalará num arranha-céu que deixará longe, em beleza e confôrto, o palácio do macaco e, principalmente, as casas dos favelados. Entretanto, uma segunda fonte de informação assegura que os dois conceituados animais vão ser incluídos no quadro do departamento de Matas e Jardins, com a incumbência regulamentar de ir devorando, à proporção que apareçam, os grelos das árvores podadas pela Prefeitura nas ruas, praças, avenidas, travessas e becos desta capital.

Mas a nota oficial, a que aludimos, além da auspiciosa notícia, diz mais que a aquisição dos dois já históricos bichos — causadores, inclusive, da grave crise na administração municipal — foi efetuada por "um grupo de amigos da cidade", à frente dos quais se colocou o sr. prefeito. E aí está uma sensacional revelação.

Pois, então, é certo mesmo que existem "amigos da Cidade", que também são amigos do sr. prefeito? E que fazem êsses importantes cavalheiros, que se não utilizam de tão preciosa amizade para ...-la?

Não. Amigos do sr. prefeito, ou Amigos das girafas, também ... Mas da Cidade!! Quem foi que disse que ela é onça? — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Roquete Pinto;
— Dr. Galdino do Vale Júnior;
— Jornalista Austregésilo de Ataide;
— Dr. Spinosa Rutler;
— Dr. Colatino de Araújo Góis;
— Dr. Valter Rocha;
— Engenheiro José de Oliveira Reis;
— Sr. Ovídio Antônio dos Santos;
— Sr. Manuel Maia, do nosso comércio.
— Sr. Aristóteles Pereira Madruga, funcionário do Senado;
— Sr. Tiburcio Cea;
— Dr. Francisco de Paula Couto Oliveira, funcionário do Supremo Tribunal Federal;
— Sra. Adelaide de Sousa Saraiva, espôsa do sr. Iser Marques Saraiva;
— Sra. Elzir Lucena Dias, espôsa do sr. José Correia Dias;
— Sra. Maria da Conceição Miragaia Pitanga, funcionária do C. N. P.;
— Srta. Lia de Nazaré, filha adotiva do dr. Carmello Soares do Amaral e da sra. Maria Silvia Meneses do Amaral. O casal oferecerá uma recepção às amiguinhas da aniversariante;
— Menino Carlos Alberto, filho do sr. Ari Tôrres Assunção e da sra. Alexandrina Pereira Tôrres;
— Menina Edna, filha do sr. ...rino Gouveia.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Aurea Gonçalves, filha do sr. João Horácio Gonçalves e da sra. Onízia da Penha Gonçalves, o sr. Vitorino Barreiros Belfort, funcionário da "United Press".

CASAMENTOS

SRTA. HELENA PORTELLA-SR. SEBASTIÃO RAMOS — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de São Januário, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Ramos, com a srta. Helena Portela.

SRTA. IVONE VAZ QUEIROZ-SR. JOÃO MACEDO SILVA — Na igreja matriz de Bento Ribeiro, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Ivone Vaz Queiroz, filha do sr. Alcebíades Ribeiro Queiroz e da sra. Regina Vaz Queiroz, com o sr. João Macedo Silva.

SRTA. NILCE ALCÂNTARA-SR. EDISON BARBOSA DE ALMEIDA — Na matriz de N. S. do Amparo, de Maricá, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Edison Barbosa de Almeida, filho do sr. Argeu Barbosa de Almeida e da sra. Noêmia Vieira de Almeida, com a srta. Nilce Alcântara, filha do sr. Agripino José de Alcântara e da sra. Cercelina Freitas de Alcântara. Servirão de testemunhas, nas cerimônias civil e religiosa, o sr. Bento José Vieira e senhora, pelo noivo, e o sr. Orlando Barbosa de Almeida e senhora, pela noiva.

SRTA. ARLETE PEREIRA DOS REIS-SR. OLIANO AMENDOLA — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamim Constant, será realizado, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Arlete Pereira dos Reis, filha da viúva Francisco Pereira, com o senhor Oliano Amendola, filho da viúva Natale Amendola.

A cerimônia religiosa será testemunhada pelo sr. Israel Ferreira e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Ernesto Amendola e viúva Natale Amendola, por parte do noivo.

SRTA. ANÉSIA DA SILVA E SOUSA-SR. RANULFO AMARAL — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Anésia da Silva e Sousa, filha do sr. José Gomes de Sousa e da sra. Celestina da Silva e Sousa, com o sr. Ranulfo do Amaral, filho do sr. Antônio Evangelista do Amaral e da sra. Luiza Pinto do Amaral. Serão padrinhos, no ato religioso, que terá lugar, às 18 horas, na igreja de São Luis Gonzaga, os pais do noivo, e no ato civil, o sr. Policarpo Newton e senhora.

SRTA. DAISE DE ARAÚJO MARTINS-SR. TEODORO SILVESTRE DO NASCIMENTO — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Teodoro Silvestre do Nascimento, funcionário do Ministério da Guerra, com a senhorita Daise de Araújo Martins.

O ato civil será realizado no cartório da 12.ª Circunscrição, às 11 horas, e o religioso, às 17,30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

SRTA. TELMA VARGAS GONÇALVES-SR. SILVIO NOGUEIRA — Realizou-se, ante-ontem, às 18 horas, no templo da igreja Presbiteriana de Piedade, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Telma Vargas Gonçalves, professora do Orfanato Presbiteriano, em Jacarépaguá, com o farmacêutico sr. Silvio Nogueira, da Companhia Química Rhodia Brasileira. Foram testemunhas, no civil, da noiva, o sr. Emilio Lourenço de Sousa e sua espôsa, e do noivo, o dr. Alberto Gomes Pereira e sua espôsa. No religioso, do noivo, a sra. Emilia de Camargo Crê, da Escola de Enfermeiras Ana Néri, e da noiva, o sr. Emilio Lourenço de Sousa e sra. Dolôres Silva.

SRTA. ARLETE ALVES-TENENTE ALCIO ANTUNES — Hoje, às 18 horas, na Catedral, realiza-se o enlace matrimonial da srta. Arlete Alves, filha do tenente Antônio Alves e da sra. Maria Alves, com o tenente Alcio Antunes.

SRTA. LUZAIDE ZACHI-SR. PLACIDO SANFORD FONTENELE — Terá lugar, hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Paz, o casamento da srta. Luzaide Zachi com o sr. Placido Sanford Fontenele.

SRTA. ELZA FARIA BATISTA-DR. RAUL DA ROCHA MARTINS — Realiza-se, hoje, às 17,45 horas, na Igreja de N. S. da Glória ...chado, o enlace ... Elza Faria Batista, filha do sr. João de Azevedo Batista e da sra. Ester Maria Batista, com o dr. Raul da Rocha Martins, filho do sr. Manuel Luis Martins e da sra. Olivia da Rocha Martins.

O que é correto

Por Elinor Ames

CONSELHO QUE NÃO SE PEDIU — Se uma amiga lhe pedir um conselho, é permissível expressá-lo. Porém, por maior que seja a amizade que a ligue a alguém, nunca tome a liberdade de fazer sugestões ou de dar conselhos que não foram pedidos.

SRTA. TERESINHA C. DE MELO-SR. LEONARDO PERES BARBOSA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na matriz de Santo Antonio, em Nova Iguaçu, o enlace matrimonial da srta. Teresinha C. de Melo, filha do sr. Amaro C. de Melo e da sra. Maria P. de Melo, com o sr. Leonardo Peres Barbosa, filho do casal Sebastião e Rizoleta Peres Barbosa. O ato civil será realizado, às 9 horas, na 11.ª Circunscrição.

SRTA. MARIZA BANDEIRA-DR. ORLANDO DE SOUSA BARROS — Realiza-se, hoje, o casamento do dr. Orlando de Sousa Barros, advogado, com a srta. Mariza Bandeira, filha do sr. Ramiro Bandeira, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Leopoldina Bandeira.

Serão padrinhos, no religioso, que se realizará, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, da noiva, o ...ado João Botelho e senhora, e do noivo, o sr. Lourenço Tricluzi e senhora.

SRTA. ANA BARBOSA-SR. ARISTIDES TEIXEIRA RIBEIRO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Aristides Teixeira Ribeiro, filho da viúva Georgina Teixeira Ribeiro, com a srta. Ana Barbosa, filha da viúva Guilhermina Emilia Barbosa. A cerimonia religiosa efetuar-se-á na Basilica Santa Teresinha, às 17,50 horas, servindo de padrinhos, o dr. Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal, e a senhorita Nilza Teixeira Ribeiro.

SRTA. LELIA GONÇALVES MAIA-SR. RAUL MACHADO LOMBA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Lelia Gonçalves Maia, filha do tenente-coronel Telemaco Gonçalves Maia e da sr. Maria Gonçalves Maia, com o sr. Raul Machado Lomba, filho do industrial Ernâni Lomba e da sra. Angelita Machado Lomba. A cerimônia civil será efetuada, às 14 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Francisco Otaviano, 33, em Copacabana, e o ato religioso, às 18 horas, na Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, 525. Serão paraninfos, no civil, por parte do noivo, seus pais e por parte da noiva, o dr. Luis Melo e senhora; no religioso, por parte do noivo, o dr. Pedro Lomba e senhora, e por parte da noiva, os seus pais.

BODAS

CASAL PROF. JOAQUIM FERREIRA DE SOUSA JUNIOR — Comemorando, hoje, o 15.º aniversario de seu casamento, o prof. Joaquim Ferreira de Sousa Junior e a sra. Nadia Pamplona Ferreira de Sousa, mandam celebrar missa de ação de graças, às 9 horas, na igreja Coração de Maria, no Méier.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DO BRASIL NO PARAGUAI — O embaixador do Brasil e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram um jantar de despedida ao sr. Afonso Henriques de Carvalho, recentemente transferido da Embaixada do Brasil em Assunção para Buenos Aires. Estiveram presentes todos os secretários da Embaixada, adidos e respectivas senhoras.

SR. CARLOS ALVES DE SOUSA — Regressa, hoje, a Havana, o embaixador do Brasil em Cuba, sr. Carlos Alves de Sousa. O seu embarque terá lugar no aeroporto "Santos Dumont", às 16 horas.

FESTAS

S. C. MINERVA — Encerrando os festejos da Semana da Primavera, o S. C. Minerva fará realizar, hoje, a partir das 23 horas, um baile nos seus salões.

Durante a festa será feita a entrega, aos vencedores, dos prêmios do torneio interno de "snooker", ultimamente ali disputado.

MARIA DA GRAÇA F. C. — Hoje, em sua séde, na rua Professor Boscoli, 50, das 22 às 3 horas da manhã, o Maria da Graça F. C. fará realizar o seu Baile da Primavera. Traje de passeio.

CLUBE G. E. — Realiza-se, hoje, às 22 horas, no ginásio do Fluminense F. C., na rua Álvaro Chaves, nas Laranjeiras, o baile de coroação da srta. Olga Nader, eleita rainha do "Clube GE", dos empregados da General Electric.

CLUBE MUNICIPAL — Realiza-se, hoje, das 22 às 2 horas, uma festa dançante no Clube Municipal, com o concurso de orquestra. Traje de passeio, completo.

A. A. CRUZEIRO DO SUL — A Associação Atlética Cruzeiro do Sul, grêmio recreativo dos funcionários da emprêsa de navegação aerea que lhe empresta o nome, fará realizar nos salões do Sindicato dos Bancários, na avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar, hoje, das 22,30 às 3 horas, a sua tradicional "Festa da Primavera", na qual será eleita e coroada a "rainha da Cruzeiro do Sul de 1948".

VIAJANTES

DR. JOSÉ BABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Com destino a Nova Orleans, via Nova York, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o advogado José Baboia Viriato de Medeiros, presidente da Companhia Docas da Bahia.

DR. PAULO SAMPAIO — Procedente de Bruxelas, via Paris, pelo transoceanico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, que, na qualidade de membro do Comitê Executivo da IATA, foi tomar parte na reunião do organismo e na Assembléia Geral da Associação de Transporte Aéreo Internacional, realizada no palácio provincial de Brabante.

SR. DANIEL DUBUC — Regressou, ontem, a Caracas, via Pôrto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Daniel Dubuc, diretor de Educação Física e das Escolas Municipais de Caracas e da Associação Cristã de Moços da mesma cidade, o qual acaba de estudar a organização da educação física e dos parques infantis no Uruguai.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Elisa Guimarães Valente, Artur Soares Valente, Cilio Aguirre, Iara Guimarães Aguirre, João Costa da Fonseca, Paulo Pires, Newton O'Dwyer, Isidro Gomes Junior, William Patrick Corcoron, Margareth Rute Corcoron; para Vitória: Poetrangelo Vivacqua de Bisse, Vamiré de Oliveira, Rosicler Mota, Nilce Ribeiro, Expedito Garcia, José Francisco Stenling; e para Caravelas: Américo Ameixa, Alice Medeiros, Vorraber, Neide Medeiros, Richard Paul Monsen Júnior e Mitchel Muci.

IN MEMORIAM

PEDRO ERNESTO — O transcurso da data aniversária do saudoso prefeito Pedro Ernesto Battista, será comemorado, hoje, por iniciativa da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais. Às 9 horas será rezada missa solene no altar-mor da igreja de N. S. dos Carmelitas, no largo da Lapa. A seguir, será realizada a romaria ao seu busto, no Passeio Publico, devendo falar um representante do funcionalismo municipal.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Cecilia Manso César — 10,30 horas, na igreja de São José;
Coronel Alcebiades Tamôio da Silva — 11,30 horas, na Candelária;
Antônio Augusto Pedro — 9 horas, na igreja da Lampadosa;
Setimio Astuto — 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula;
Mauricio L. Verdussen — 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição, da Gávea;
Gastão Campos — 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula;
Gastão Fernandes de Oliveira — 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula;
Jerônimo Di Luccio — 8,0 horas, na igreja de São Francisco de Paula;
Laura Martins da Costa — 9 horas, na Catedral;
Marechal Firmino Pires Ferreira — 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares;
Elisa Manso Monteiro da Fonseca — 9 horas, na Candelária;
Alfredo José Teixeira — 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Uma experiência

Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão. É que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik penetra bem dentro dos poros limpando-os, completamente e tornando a pele alva, macia, aveludada.

Presença da Mulher

Couve-flôres e meias nylon

As duas amigas pararam em frente ao caminhão.

— Que lindas couve-flôres, disse a primeira. Tão branquinhas que dão gôsto.

— E sòmente dois cruzeiros o quilo, acrescentou a segunda. Vamos comprar?

Escolheram uma que parecia um "bouquet" de noiva, alva em meio às fôlhas bem verdes que a cercavam elegantemente.

— Oito cruzeiros, disse laconicamente o vendedor.

— Mas... não pode pesar quatro quilos, reclamou a primeira senhora, sinceramente espantada.

— Pesa, sim!

Acabaram levando. Quando chegaram em casa cortaram as fôlhas. Um monte de fôlhas que cobria a mesa tôda.

— Se fôsse espinafre dava para seis pessoas!

— Mas a couve-flôr nem para três!

— Nunca vi tanta fôlha. Vamos pesar a couve-flôr, só para ver?

Pesaram. Menos de um quilo de couve-flôr. Mais de três quilos de fôlhas.

Acabaram achando graça.

— Acho que estudaram um meio de fazer crescer as fôlhas mais depressa do que o legume. Só para poder enganar o freguês!

— Você pensa dizer uma brincadeira. Mas é muito possível que seja assim mesmo. É ingênuo imaginar que as possibilidades dadas pela técnica só sejam aproveitadas para melhorar a agricultura ou a indústria. Nesta nossa sociedade caótica...

Ela falava sem saber o quanto de verdade havia nas suas palavras. Lembrei-me das declarações feitas à imprensa parisiense pela sra. Françoise Leclercq, quando voltou de Lake Success, aonde fôra representar a mulher francesa na Delegação da Condição da Mulher da ONU.

— Fiquei muito decepcionada pela célebre "técnica americana", explicou ao repórter. Minhas meias "nylon" rasgaram imediatamente. O fio havia corrido! Alguém riu-se do meu espanto e explicou-me: "As primeiras meias "nylon" nunca rasgavam. Isto não estava ao gôsto dos grandes industriais. Foi necessário pesquisar e trabalhar durante três anos para chegar ao resultado do qual está se queixando! Hoje, felizmente, os fios correm...

Será necessário acrescentar algum comentário?

Yvonne Jean.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9050
Pêso argentino	3.8698
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.88
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7761
Pêso uruguaio	9.5879
Coroa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 23 do corrente, registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7617
Suíça	4.3738
Argentina	3.8754
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3770
Dinamarca	3.9008
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 24.
A vista (telegráfica).

sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/Fl.	37.70	37.70
Montreal — p/$	92.00	92.12
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.65	25.64
Bélgica — p/F.	2.28.87	2.28.87
Paris — p/F.	0.32.00	0.31.87
B. Aires — p/P.	20.75	20.70
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.75	42.50
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 24.
Fechado.

MONTEVIDÉU, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda		
P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp.		
P.	230.00	230.00

LONDRES, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.02.75
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.00
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	—
Praga — K.	200.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
122 D. Emis., Nom.	690,00
83 Idem	695,00
206 Idem — port.	655,00
Obrgs.:	
10 Tes. 1921	810,00
200 Guerra, Cr$ 1.000	673,00
35 Idem	675,00
26 Idem	677,00
Estaduais (Apls.):	
110 Minas, 7% — port.	650,00
14 Minas, 1ª série	144,00
37 Idem	145,00
32 Idem, 3ª série	132,00
40 Rod. E. Rio	486,00
30 Idem	498,00
20 São Paulo	192,00
47 Idem	194,00
120 Idem, Unif.	815,00
M. do Dist. Federal:	
83 Emp. 1931	186,00
Dos Estados:	
225 Niterói	157,00
56 Port. do Brasil — Nom. Cr$ 200	385,00
Companhias:	
160 C. Brahma — Ord. — Cr$ 200	420,00
400 Idem — Pref.	415,00
200 D. Santos — pt. — Cr$ 200	180,00
110 F. e L. de Minas Gerais, pt. — Cr$ 200	191,00
25 Marvin — Cr$ 200	385,00
400 Idem	390,00
300 Minas São Jerônimo — Ord. — Cr$ 100	37,00
200 Idem	38,00
450 Sid. B. Mineira — Cr$ 300,00 — port.	332,00
156 Sid. Nacional, Cr$ 200	140,00
5 Ultragaz — Pref. — Cr$ 200	300,00

ARRECADAÇÃO

Rendas federais:
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ante-ontem Cr$ 18.881.334,90.
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ante-ontem Cr$ 5.646.504,30.

Renda Municipal:
A Prefeitura arrecadou, ante-ontem, Cr$ 2.010.264,50.

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5% Nom.	—	690,00
Div. Emissões, Nom.	695,00	690,00
Idem — Caut.	—	660,00
Idem — port.	680,00	665,00
Idem — Caut.	650,00	—
Reajust. — 5%	700,00	694,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1939, 7%	905,00	—
Tesouro, 1932, 7%	995,00	975,00
Tesouro, 1921, 7%	815,00	—
Ferroviárias, 7%	840,00	820,00
Guerra, Cr$ 100	65,50	—
Guerra, Cr$ 200	135,00	133,00
Guerra, Cr$ 500	—	334,00
Guerra, Cr$ 1.000	679,00	672,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.400,00	3.385,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	505,00	480,00
Idem, — dec. 1.177	655,00	640,00
Min. Gerais, 7%, pt.	650,00	—
Idem — 1ª série, 5%	144,00	142,00
Idem — 2ª série, 5%	136,00	136,00
Idem — 3ª série, 5%	132,00	128,00
Idem — 4ª série, 5%	193,00	190,00
São Paulo, 8%	200,00	182,00
Idem, — Unif.	190,00	820,00
Idem	—	—
Rod. E. do Rio	—	—
Niterói, 7%	498,00	496,00
Idem — Pref. de Niterói, 5%	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 300	—	434,00
Banc. do B. Horizonte	640,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	32,50	32,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
Ap. Municipais:		
Pref. — dr. port.	—	505,00
Emp. 1931, 6%	—	156,00
Emp. 1917, 6%	—	155,00
Emp. 1914, port.	—	155,00
Decreto 1.848, 7%	170,00	150,00
Emp. 1906, 6%	—	165,00
Dec. 1920, pt. 6%	—	168,00
Dec. 3.264, 7%	—	156,00
Dec. 1.335, 7%	160,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360,00	—
Idem — port.	—	370,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Brasil	510,00	—
Português — Nom.	380,00	—
Idem, port.	400,00	—
Operador	170,00	—
Mercantil	—	390,00
Boavista	1.500,00	—
Distrito Federal	200,00	—
Nac. de Descontos	200,00	—
Nacional do Comércrio Produção	500,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	70,00	—
Idem — Ord.	37,00	36,00
Paulista, E. de Ferro	—	182,00
J. Botânico, Int.	190,00	—
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana — Pref.	350,00	—
Ind. Mineira	650,00	—
Nova América	—	410,00
Fábrica de Filó	10.000,00	—
Progresso Industrial	915,00	—
Taubaté Industrial	480,00	—
Brasil Industrial	330,00	300,00
Comp. de Seguro:		
Sul América Vida	—	700,00
Confiança	800,00	—
Sul Amér. Terrestre	—	650,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140,00	135,00
Belgo Mineira, port.	393,00	391,00
Idem, pt.	182,00	180,00
Idem — Nom.	170,00	165,00
Bufiá	—	30,00
Docas da Bahia, pt.	348,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	175,00
Vale Rio Doce	—	310,00
Vale Rio Doce	—	300,00
Bras. de Em. Elétrica	195,00	—
Ind. Sul Mineira	650,00	—
Norte Elétrica	1.000,00	—
Mesbla — Pref.	200,00	190,00
Cerv. Brahma — Ord.	—	420,00
Idem — Pref.	—	400,00
Ferro Brasileiro	110,00	—
Paulix	100,00	—
Ultragaz	—	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	191,00	190,00
Hotéis Regente	990,00	—
Covilha — port.	—	500,00
Paraf. Santa Rosa	—	293,00
Martins Ferreira	450,00	383,00
Marvin	390,00	385,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	—
Silva A. Russell	—	1.300,00
Imob. Nacional	230,00	—
Brasileira de Meias	—	—
Ferro Maleável	1.000,00	—
Celmat	350,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200,00
Cerv. Brahma	980,00	—
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	720,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Antártica Paulista	190,00	—
Docas de Santos	160,00	150,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	670,00	660,00
Banco do Brasil	810,00	—

Stock Exchange

LONDRES, 24.

TÍTULOS BRASILEIROS

PLANO 1

Federais:	
Funding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%	80.10. 0
«B», 40 anos	80.10. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	55. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Freehold Co. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.17. 6
São Paulo Gás, Ltda., Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 3
Cables and Wireless Ltda., ordinárias	201. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Ld.	0. 4. 7 ½
Imperial Chemical Industries	2. 4. 7
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935, Nom.	80. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 1. 6
São Paulo Railways Co., Ltda.	164. 0. 0
Rio de Janeiro City Improv. Ltda.	0.13. 1
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	78. 1. 3
Emp. de Guerra Británico, 3½%, 1927-47	103.12. 6
Shell Transp. Trading	3.13. 9
Canadian Eagle Oil	1.12. 3
Royal Dutch Petroleum	23. 0. 0

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55,60	Tipo 6	53,60
Tipo 4	54,80	Tipo 7	53,00
Tipo 5	54,20	Tipo 8	52,00

Paulo, Rio e Minas, café comum, Cr$ 5,30, idem, fino, Cr$ 9,00. Est. do Rio — Café comum, 4,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	1.617
Central	5.252
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	2.620
Total	9.489
Desde 1º do mês	425.332
Do 1º de julho	935.296
Embarques:	
Estados Unidos	12.835
Cabotagem	730
América do Norte	—
América do Sul	300
Europa	—
Total	13.855
Desde 1º do mês	355.026
Do 1º de julho	950.124
Existência	660.899
Café revertido	84.302

Café despachado para embarques, 131.239 sacas.

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	53.30	53.30
Outubro	53.60	53.30
Novembro	54.10	53.80
Dezembro	54.40	54.20
Janeiro 1949	54.90	54.50
Fevereiro 1949	55.20	55.20
Vendas	5.000 sacas	

Mercado estável.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	53.30
Outubro	53.50	53.30
Novembro	53.80	53.70
Dezembro	54.40	54.20
Janeiro 1949	54.90	54.60
Fevereiro 1949	55.30	55.10
Vendas	1.500 sacas	
Total de vendas	6.500 sacas	

Mercado sustentado.

EM SANTOS

SANTOS, 24.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 92.00.
Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.
Embarques — Hoje, 41.271 sacas; anterior, 24.686; ano passado, 31.896 ditas.
Entradas — Hoje, 38.084 sacas; anterior, 33.137; ano passado, 73.749 ditas.
Existência — Hoje, 2.068.674 sacas; anterior, 2.071.861; ano passado, 2.273.025 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	124.946
Total	124.946

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Setembro	92.40	92.40
Dezembro	93.70	93.70
Janeiro	93.50	93.80
Março 1949	93.80	94.10
Maio	93.90	94.10
Julho	93.90	94.20
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 24.
Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Entregas:	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	16.15
Março 1949	n/c.	n/c.
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.
Setembro 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.
No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponível:

Rio (tipo 7)	15.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.30

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	saídas
De Minas	333
De Campos	4.733
Total	5.066
Saídas	5.996
Estoque	57.980

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	168.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 24.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	18.240	17.641
Do 1º setembro	182.687	164.448
Exportação	—	—
Existência	326.249	346.409
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

De Pernambuco	110
Do Maranhão	259
Do Ceará	125
Total	494
Saídas	227
Existência	7.421

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	194.00	194.00
Dezembro	190.00	192.50
Janeiro	189.00	191.50
Março	188.50	189.30
Maio	168.50	171.00
Julho	168.00	168.00
Vendas	—	15.500
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 24.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00

Posição firme.

Entradas	—	3.573

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8698
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7761

Do 1º setembro	12.386	12.386
Exportação	—	—
Existência	11.080	11.780
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.28	31.38
Em dezembro	30.86	30.90
Em março 1949	30.64	30.68
Em maio 1949	30.44	30.47
Em julho	29.74	29.74
Em outubro	27.71	27.72
Am. Mid. Uplands	—	32.06

Abertura — Irregular, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 2 pontos.
Fechamento — Estável, com alta de 1 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.55	36.41
Em janeiro 1949	n/c.	34.50
Em março	32.20	32.20
Em maio	n/c.	31.05
Em julho 1949	n/c.	29.90
Vendas	34 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 10 a 17 pontos.
Fechamento — Estável, com baixa de 17 a 24 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.
FECHAMENTO
Prêço por bushell,
p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.25.00	2.25.75
Maio 1949	2.16.37	2.16.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.631	1.420
Açúcar (sacos)	5.466	1.000
Farinha (sacos)	2.170	400
Milho (sacos)	1.225	200
Feijão (sacos)	5.320	115
Banha (caixas)	115	70
Manteiga (quilos)	1.749	—
Bat. holandesa (vols.)	5.300	—
Xarque (fardos)	240	50

Informações diversas

CADERNETA SANITÁRIA DE ESTABELECIMENTOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, por intermédio do Serviço de Informação Sanitária, avisa aos srs. responsáveis pelos estabelecimentos de gêneros alimentícios do Distrito Federal, que as Cadernetas Sanitárias, de que trata o decreto número 9.160, de 24 de fevereiro de 1948, já se acham à disposição dos interessados, respectivamente, nas sedes dos Grupos do Distritos de Higiene Alimentar correspondentes às areas em que se acham localizados os estabelecimentos de varejo ou insumo, e no Serviço de Higiene Alimentar (avenida Graça Aranha, n.º 81, 6º andar, sala 611) os estabelecimentos industriais ou de comércio em grosso.

Devem os interessados comparecer, inicialmente, à sede do respectivo serviço, munidos da certidão de «Assentimento Sanitário» e do «Alvará de Localização», conforme determina o aludido decreto, dentro do praso de 90 (noventa) dias.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE AOS AÇOUGUES

Comunicam-nos do Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura:

«Os frigoríficos e matadouros, autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuiram aos açougues, nos dia 21 e 22, 696.252 toneladas de carne bovina.

No dia 22 foram também distribuidas 533.196 toneladas de carnes de pequenos animais».

Como se vê, estão sendo cumpridas a rigor as determinações do prefeito Mendes de Morais.

O impôsto de renda para os jornalistas

O MINISTRO DA FAZENDA CONSIDERA O ASSUNTO DA ALÇADA DO PODER JUDICIÁRIO

presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do senhor Correia e Castro, ministro da Fazenda, a seguinte carta:

«Acuso o recebimento da carta de 27 de agôsto findo, na qual a diretoria dessa associação encarece providências no sentido de ser acatado, pela Divisão do Impôsto de Renda, o princípio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas do pagamento de qualquer impôsto direto. Em resposta, esclareço que, tratando-se de matéria já entregue à apreciação da Justiça e pendente, atualmente de decisão do Tribunal Federal de Recursos, esta Secretaria de Estado se acha impedida de tomar qualquer providência na esfera administrativa. Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de estima e consideração. — (a.) Correia e Castro.»

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Lóide Nicaragua	—	—	25	N. Orlea.	23-3756
Joazeiro	B. Blanca	25	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
Lourival Lisboa	Rio Grande	25	—	—	23-5124
Pampas	Londres	25	—	—	23-2161
Lalande	Liverpool	25	—	—	42-4156
Silvia	—	—	25	Joinvile	23-0742
Siderúrgica (4)	—	—	25	Imbituba	23-6071
Itapura	—	—	25	Recife	43-3424
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
Carioca	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Aracajú	—	—	26	Macau	23-3756
Taubaté	Santos	26	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Hamburgo	26	—	—	23-3756
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	27	27	Gênova	43-9247
Waterland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Kerguelen	Havre	27	27	B. Aires	43-9477
Rio Guaporé	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Inconfidente	Natal	26	—	—	23-3756
Del Aires	B. Aires	27	27	N. Orlea.	23-4134
Cantuária	Recife	27	—	—	23-3756
Lóide México	N. Orleans	27	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Salvador	28	—	—	23-3756
Carioca	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	28	B. Aires	23-3756
Rio Oiapoque	Belém	28	—	—	23-3756
Amanagi	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
Ravnanger	B. Aires	29	28	Vancouv.	23-0463
Horda	N. York	29	29	B. Aires	23-0462
St. Essyel	Antuérpia	29	29	Rosário	23-1532
Itaité	—	—	29	Belém	43-3424
Lóide Haiti	Santos	29	—	—	23-3756
Rio Ipiranga	Belém	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	30	—	—	23-3756
Bowmonte	Filadélfia	29	30	B. Aires	23-2009
Ravello	B. Aires	30	30	Gênova	43-2937
Westland	Amsterdam	30	30	B. Aires	43-2937

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, as 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 14,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,55 Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém à 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 15,15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 15,30 horas; Miami, às 5 horas e Araguari, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos, às 8,30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 às 19,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 e às 13 horas e Goiânia, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife, às 4,30 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 horas. **Air France:** Para Montevidéu às 10,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba às 8,30 horas; Santos às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Jatai, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 6 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Nab:** Para São Luiz, às 5,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 32-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 32-7770; LAB — 43-8808; NAB — 42-6171; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-6151; VIABRAS — 32-7300; K. L. M. — 32-6875; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4288; LAP — 42-9067; NATAL — 32-7770; AIR FRANCE — 42-8858; SAN — 22-7870.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 81 primeiras consultas; 47 exames de laboratório; 40 exames de raio X; 12 internações hospitalares; 7 tratamentos especializados; 15 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: **Puericultura:** — 11 consultas; **Urologia:** — 10 consultas, 20 curativos; 1 endoscopia; **Cirurgia e ortopedia:** — 7 consultas; 12 curativos; 1 aparelho gessado; **Fisioterapia e injeções:** — 33 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — **concedidos:** — Ernani Schumann Salgado, Angelo César dos Santos, Osmar do Nascimento, Wilson Andrade, Luísa D'onea Sales Costa; **prorrogados:** — José Ribeiro de Araújo, Osvaldo Pereira Coutinho, Natalina Fontes Ramiz Wright., Foed Chamma; **indeferido:** — Heloísa Negreiros de Castro.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: **concedidos:** 1 período: — Nilton Alberto Santos; 2ª parte: — José Eugênio Vila Verde; total: — João José dos Santos.

Notícias Diversas

O ACÔRDO DE 2 DE JULHO E AS CASAS BANCÁRIAS

Em assembléia realizada ontem, foi homologado, com pequenas restrições que em nada modificam o espírito do ajuste, o acôrdo celebrado em 2 de Julho, pelos banqueiros e bancários.

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local, segundo estamos informados, assinará, na próxima semana, o respectivo acôrdo.

NOTÍCIAS DO SINDICATO

Deu entrada na 2ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, a reclamação apresentada pelo Sindicato dos Bancários, como parte contratante, contra o Banco Fluminense da Produção S. A., por se ter êste recusado a aplicar o acôrdo de julho. E' êste o primeiro caso a ser resolvido pela Justiça Trabalhista, com relação à falta de cumprimento do acôrdo.

— Está sendo largamente distribuida na classe a circular da Junta Governativa, em que são tratados os seguintes assuntos: — Assistência dentária às famílias dos associados — serviços de despachantes — Reorganização da biblioteca — Aposentadorias pelo decreto 733-47 — Aposentadoria dos portadores de moléstias infecto-contagiosas — Aquisição da casa própria — Modificação do regulamento do Serviço Militar — Regulamentação da profissão e quinquênios — Campanha do Sêlo para o Abrigo do Cristo Redentor — Visitas a Marambaia, Santa Cruz, Cidade dos Meninos e Abrigo do Cristo Redentor — Inauguração da linha de ônibus Cavalcanti-Candelária.

V CAMPEONATO INTER-SINDICAL DE FUTEBOL

Realizando-se no próximo domingo, dia 26, o Torneio Início do V Campeonato Inter-Sindical de Futebol, solicita a direção de esportes do Sindicato dos Bancários, a presença, às 7,30 horas, no Campo do Engenho de Dentro F. C. dos seguintes associados:

Valdir Rodrigues, Mário Antônio Peixoto, Roberto Nunes Almas, Valfrido Alves Barbosa, Durval Gonçalves Vieira, Antônio Lopes, Osvaldo Rodrigues Fernandes, Pedro Conz (Vilegas), Hélio Brandão, Rob Cravelo de Mendonça, Ademar de Assis, Hézio Martins, Alfredo Fernandes Nogueira, Plauto Fernandes Neves, José Albuquerque Corrêa Gondim, Abelardo Higino, Dirceu Magno de Carvalho e Ubirajara Vidal de Freitas.

«SHOW» DE HALTEROFILISMO

Hoje, às 14 horas, terá início o campeonato «pró-recordes» de halterofilismo, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. Na mesma ocasião, os atletas do Esporte Clube Minerva, Ginásio São Bento e Ginásio Fôrça e Saúde, disputarão aquêle campeonato entre as respectivas turmas.

A equipe da AABB será representada pelos bancários Carlos A. Jullien Mendonça, Silvio Engel M. Gida, Wilson de Araujo Paula, Nisio da Costa Dourado, Osvaldo Mendes França, Belmiro Tibau e Murilo Montenegro. A apresentação da equipe será feita pelo diretor de halterofilismo, sr. Mário Sinibaldi Maia.

ALMOÇO MENSAL DOS BANCÁRIOS

Será realizado hoje, às 12,30 horas, o sétimo almôço mensal dos representantes da Associação Atlética Banco do Brasil, nas seções e departamentos do Banco do Brasil no Rio de Janeiro. Essas reuniões têm por objetivo, congregar periòdicamente os representantes da AABB a fim dos diretores trocarem, com os mesmos, idéias e sugestões para o desenvolvimento dessa agremiação social e recreativa.

Autorizado pela diretoria da AABB, o secretário geral das reuniões mensais, sr. Mário Nogueira, apresentará hoje a proposta de incluir um delegado dos representantes na comitiva oficial que vai à Argentina, em 30 de outubro, participar dos festejos comemorativos da oficialização do Banco de la Provincia de Buenos Aires. O delegado será escolhido, por votação, entre os próprios representantes, em data que será oportunamente anunciada.»

TEATRO NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil reiniciou, ontem, as suas atividades teatrais, com a apresentação da «Noite Artística» que fará realizar às 21 horas, em sua sede no pôsto 6 de Copacabana.

Sob a orientação do diretor do teatro, sr. Francisco Silva Nobre, serão interpretadas duas peças, «No meu tempo de criança», comédia em um ato, de Amélio Aguiar, e «Máscaras», de Monotti del Picchia.

No intervalo haverá um ato variado, organizado pelo diretor do Departamento Cultural da AABB, sr. Armando Ribeiro Dantas, para interpretação dos seguintes números, pelos próprios associados:

1 — Murilo Santos (piano); 2 — Célia Silva (canto); 3 — Cidio da Silveira Carneiro (declamação); 4 — Amauri Costa (humorismo); 5 — José Augusto Pereira Lima (piano); 6 — Regina Silvares (canto); 7 — José Maria Monteiro (declamação); 8 — Bruno Gutler (gaita); 9 — Margarida Oliveira de Araujo (declamação); 10 — Mário Pacheco de Aguiar (canto); 11 — Linei Emílio Kluppel (gaita); 12 — Alceu João Batista (declamação).

O bancário José Maria Monteiro, em seu número de declamação, interpretará o belo poema «A Esfinge», que Oscar Wilde idealizou e que será apresentado com cenários de Pernambuco de Oliveira.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Continuação da nota oficial n.º 28-48.

III — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL

a) — **Aprovação de jogos** — Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 15 do corrente, como segue: A. A. Banco Brasil, 29 x A. F. Banco Boa Vista, 24; Satelite Clube, 41 x A. A. Caixa Econômica, 51;

b) — Marcar para a próxima quarta-feira, dia 22 do corrente, no ginásio da A. A. Banco Brasil, os seguintes jogos: 1.º jôgo — Satelite Clube x A. F. Banco Boavista, 2.º jôgo — A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco Português Brasil.

IV — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA

a) — Da realização da primeira partida da melhor de três, entre os filiados City Bank Club x A. F. Banco Boavista, da qual saiu vencedor A. F. Banco Boavista pelo escore de três a dois; marcar para a próxima quinta-feira, dia 23 do corrente, a segunda partida, a qual deverá se realizar na sede da A. F. Banco Boavista, com início às 18,30 horas.

V — DEPARTAMENTO DE SNOOKER

a) — **Aprovação de jogos** — aprovar os seguintes jogos realizados no dia 15 do corrente, como segue: Francisco Pereira Alvarenga, 2 x José Felipe Sousa, 0; Antônio Carlos Antunes, 2 x Ramon Soares Neto, 1; C. A. Lar Brasileiro "A" — A. A. Banco Mineiro de Produção; Oto Alves, W. x Nilo Pinto Ribeiro, O; "A" A. Caixa Econômica — A. A. Banco do Brasil.

b) — Marcar para o dia 22 do corrente, os seguintes jogos: Oto Alves x José Felipe de Sousa, Nilo Pinto Ribeiro x Antônio Carlos Antunes, Francisco Pereira Alvarenga x Ramon Soares Neto.

c) — **MULTA** — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), o filiado A. A. Caixa Econômica, de acôrdo com o artigo 80, do Código de Penalidades, não comparecimento do seu amador Oto Alves, para o jôgo marcado.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1948.

SOCIAIS BANCÁRIAS

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do bancário Euvaldo Dantas Mota, funcionário do Banco do Brasil, e senhora Elza Pais Barreto Mota, com o nascimento do terceiro filho que na pia batismal receberá o nome de Sergio ocorrido no dia 22 do corrente.

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética do Banco do Brasil:

Ademar de Sá Leitão, da agência do Meier, D. F.; Artur Leite Arruda, São Paulo; Augusto Elizair Jonnet, Rio; Carlos Pedro Gerlach, Camaquã, RS; Firminio de Morais Cambará, Corumbá, Mt.; Jofre Franco Bicalho, Passos, MG; José Pelisati, Itapira, SP; José Heretiano da Rocha Varejão, Rio; Nilton Vilanova de Matos, Trindade, Meier, DF; Paulino José Fernandes Júnior, Rio; Tito Bezerra de Menezes, Rio; Valdemiro de Faria Pereira, Nova Iguaçu, RJ; Valter Salomão, Muriaé, MG; José de Almeida, Nazaré, Ba., e Tailor Frazão, Rio.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gurupi — Al Adyr — Phoenix
D. Fradique — Muxoxo — W. Post
Argelino — Royal Statute — Miralumo
Morena Clara — Cerro Gande — Estrilo
Tusca — Camacho — Cipó
Hunter Prince — Guelfo — Cherie
Champion — Golden Boy — Tauá

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISTER X, não correrá	52	—
2	GARIMPA, O. M. Fernandes	50	50
2—3	IMPERVIO, L. Rigoni	56	50
4	PHOENIX, S. Ferreira	56	60
3—5	GURUPI, L. Coelho	56	20
6	RIO NEGRO, V. de Andrade	56	40
4—7	LADY, V. Lima	50	70
8	INFIEL, A. Ribas	52	35
9	AL ADYR, J. Maia	52	35

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MUXOXO, G. Costa	55	35
2	RIO VERDE, P. Coelho	55	70
2—3	WINNING POST, Artur Araújo	55	40
4	ANGELUS, A. Ribas	55	50
5	JURUJUBA, não correrá	53	—
3—6	DOM FRADIQUE, O. Ullôa	55	55
7	EDOPUVA, S. Ferreira	53	70
8	ORAIDA, V. de Andrade	53	70
4—9	ESCALÃO, D. Ferreira	55	50
10	PETIBIRIBA, Luis Rigoni	55	35
"	CATAUÁ, não correrá	53	—

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LAFAIETE, R. de Freitas	58	50
2	MIRALUMO, P. Tavares	54	50
2—3	WIMPY, A. Carvalho	60	40
4	PREAMBULO, R. Silva	51	60
3—5	ROYAL STATUTE, Jorge Morgado	53	40
6	SAGRAMOR, N. Mota	60	40
4—7	BIEN PAGA, L. Rigoni	55	22
"	ARGELINO, A. Ribas	58	22

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESTRILO, L. Rigoni	58	35
2	FINE CHAMPAGNE, não correrá	54	—
2—3	CERRO GRANDE, O. Ullôa	54	40
4	FULGOR, A. Araújo	58	30
3—5	GIN, G. Costa	54	40
6	DIAMANT, V. Cunha	54	60
7	GLACIAL, L. Coelho	52	60
4—8	MORENA CLARA, Pedro Coelho	50	50
9	PABLO, R. de Freitas	52	80
10	FONTAINEBLEAU, não correrá	58	—

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TUSCA, I. Pinheiro	50	35
2	HIBERNIA, não correrá	50	—
3	GRAND LORD, J. Morgado	52	80
4	FANITA, não correrá	50	—
2—5	CAMACHO, D. Ferreira	56	60
6	GREY PETER, P. Tavares	52	40
7	FALOAZ, A. Neri	56	70
8	LADY REIVES, O. M. Fernandes	50	50
3—9	HIPIAS, J. Maia	54	70
10	JAMBO, A. Ribas	52	50
11	CATITA, J. Portilho	54	75
12	CHILENA, X. X.	50	70
4-13	CIPÓ, J. Vidal	56	30
14	CHESTERFIELD, Valter Cunha	56	40
15	BORRACHUDO, não correrá	52	—
"	NHAMBIQUARA, Pedro Coelho	52	50

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FONÉTICA, A. Portilho	54	70
"	CHERIE, A. Ribas	54	70
2	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	30
2—3	GUELFO, R. de Freitas	56	35
4	AUDACIOSO, A. Araújo	56	80
5	BRIOSO, A. Neri	56	80
6	ONZE, J. Portilho	52	20
3—7	JALNA, L. Rigoni	54	50
8	ICARO, não correrá	56	—
9	APOTI, não correrá	52	—
10	BRASILEIA, I. de Sousa	54	60
4-11	ARISSIMO, J. Altran	56	30
12	CAORÉ, G. Costa	56	80
13	LIBIO, não correrá	56	—
"	LIVIA, não correrá	54	—

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOMERY, O. Macedo	52	40
2	MARROCOS, A. Carvalho	60	60
2—3	GOLDEN BOY, A. Ribas	51	35
4	CHACHIM, J. Ullôa	50	70
3—5	BASCA, não correrá	50	—
6	TAUÁ, J. Vidal	50	40
"	HELPER, J. Portilho	51	40
4—7	FELIZARDO, R. de Freitas	54	25
"	CHAMPION, P. Tavares	50	25
"	NACARADO, não correrá	60	—

N. da R. — Carreiras do "betting" — Quinta — Sexta — Sétima.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje da "Vida Turfista" e "Calendário Turfista", com informações para as duas reuniões.

Sociais no turfe

SR. JAIME VIANA. — Transcorre hoje a data natalícia do estimado juiz de chegadas do Jockey Club Brasileiro, sr. Jaime Viana, funcionário graduado do City Bank. Muitos serão os abraços que certamente receberá, aos quais juntamos os nossos.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apronto de ontem

No Hipódromo da Gávea, teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de sete carreiras, destacando-se como prova principal a eliminatória para os produtos nacionais de três anos sem vitória na Gávea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MISTER X, 52 quilos. — Não correrá.

GARIMPA, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi quinto para Dumbo, Dianteira, El Rei e Mister X, derrotando Phoenix. — Está bem movida. — Possível figurar com êxito. — Bom "placé".

IMPERVIO, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de P. Tavares, com 50 quilos, foi sexto para Florian, Neda, Pampeiro, Acatado e Phoenix, derrotando Lady, Informada, Beatriz e Figurona. — Nada tem feito. — Somente como grande azar.

PHOENIX, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Neda, Eolo e Casiotauro, derrotando Informada e Gabardine, sem impressionar. — Seu estado é bom. — Poderá ser o ganhador da carreira.

GURUPI, 56 quilos. — No dia 10 de maio de 1947, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Coti e Oleg, derrotando Ital, Explendor, Colombina e Outono. — Volta em boas condições mas é baleado. — Se nada sentir deverá ganhar, pois a turma é fraquíssima.

RIO NEGRO, 56 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi oitavo para El Rei, Eolo, Phoenix, Neda, Casiotauro, Dianteira e Acatado, derrotando Informada e Mister X. — Está bem exercitado. — Serve para a dupla.

LADY, 50 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi sétimo para Florian, Neda, Pampeiro, Acatado, Phoenix, e Impérvio, derrotando Informada, Beatriz e Figurona, sem nada fazer. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

INFIEL, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, foi último para Pampeiro, Eolo, Florian, Neda, Acatado, Casiotauro, Dianteira, Phoenix e Informada. — Algo melhor. — Se o deixarem fugir na ponta poderá ser o ganhador. — Contudo achamos melhor para o "placé".

AL ADYR, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Loco Lindo que será apresentado em regulares condições. — Como a turma é "horrível", vale arriscar.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 33.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MUXOXO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Jeca, derrotando Edelfa, Carinhoso, Fanopy e Marajaú, em regular final. — Vem de boas atuações. — Poderá ser o ganhador da carreira, pois está "tinindo".

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido e Irish Star, derrotando Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Edúnio, Dom Fradique e Fogo Bravo, derrotando Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin. — Algo melhor. — E' adversário temível desta vez.

ANGELUS, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão e Bozambo, derrotando Estio, Bombom, Timoneiro e Polin. — Tem bom exercício. — E' um ótimo azar desta vez.

JURUJUBA, 53 quilos. — Não correrá.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Loreta e Polin, derrotando Itamoji, Bozambo, Estampido, Maná, Edelfa, Esopo, Cuzco e Atrevido. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira, devendo assinalar o seu primeiro triunfo na tarde de hoje caso não sofra os contratempos anteriores.

EDOPUVA, 53 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi último para Maldita, Serra Dágua, Itatiaia e Darkness. — Está bem preparada, tendo produzido bom apronto. — E' um azar sedutor.

ORAIDA, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi oitavo para Ronda, F. E. B., Verbena, Amaralina, Park Lane, La Malinche e V, derrotando Jaboticaba e Arapuá. — Mantém bom estado, mas somente como azarão.

ESCALÃO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi nono para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star e Rio Verde, derrotando Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin, sem figurar. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu triunfo, pois nada tem feito.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Feitor, Alabarcas e Fogo Bravo, derrotando Escalão e Grão Pará. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

CATAUÁ, 53 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

LAFAIETE, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi sexto para Panozee, Bien Paga, Royal Statute, Preâmbulo e Irlanda, derrotando Cantinero, Dom Rozendo e Argelino. — Está bem preparado. — Poderá terminar lutando pela vitória.

MIRALUMO, 54 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi último para Rei Brujo, Bel Ami e Armada. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito, embora vá atuar na pista de areia.

WIMPY, 60 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi oitavo para Mar Revuelto, Porungo, Nero, Insólito, Champion, Felizardo e Capitão Fubá, derrotando Hipérbole. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

PREAMBULO, 51 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 51 quilos, foi quarto para Panozee, Bien Paga e Royal Statute, derrotando Irlanda, Lafaiete, Cantinero, Dom Rozendo e Argelino, em regular atuação. — Tem bom exercício. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

ROYAL STATUTE, 53 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi terceiro para Panozee e Bien Paga, derrotando Preâmbulo, Irlanda, Lafaiete, Cantinero, Dom Rozendo e Argelino, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' o provável ganhador da carreira. — Há fé.

SAGRAMOR, 60 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi sétimo para Peuwa, Carnavalesca, Tortosa, Imaginada, Merveilleuse e Helen, derrotando Otequi, Hulha, Panozee e Hainan. — Anda bem e nesta turma tem muita "chance". — E' adversária respeitável.

BIEN PAGA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Panozee, derrotando Royal Statute, Preâmbulo, Irlanda, Lafaiete, Cantinero, Dom Rozendo e Argelino, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' a favorita dos entendidos.

ARGELINO, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi último para Bel Ami, Insólito, Opulento, Imaginada, Panozee, e Rei Brujo, tendo ficado parado na saída. — E' muito bravo. — Se conseguir sair bem vai dar o que fazer. — Foi apostado nas duas vêzes.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ESTRILO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Kit, Felizardo, Galhardia, Porungo, Staraia e Basca, derrotando Guaranizinho, Hipérbole, Grandguinol e Fontainebleau, sem nada fazer. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

MINE CHAMPAGNE, 54 quilos. — Não correrá.

CERRO GRANDE, 54 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Estrilo e Morena Clara, derrotando Frisson, Galhardia, Exigente, White Face, Diamant, Fontainebleau e Denória, em bom final. — Continúa bem. — E' sério candidato ao triunfo.

FULGOR, 58 quilos. — No dia 29 de junho de 1947, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi oitavo para El Don, Mirasol, Defiant, Miralumo, Retumbante, Mistral e Miami, derrotando Beat'Em, Estrondo e Grey Lady. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — E' um bom azar.

GIN, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi oitavo para Guaranizinho, Staraia, Hipérbole, Helper, Basca, Gomery e Porungo, derrotando Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

DIAMANT, 54 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi oitavo para Estrilo, Morena Clara, Cerro Grande, Frisson, Galhardia, Exigente e White Face, derrotando Fontainebleau e Denória. — Algo melhor. — Outro que serve como azar.

GLACIAL, 52 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Guaranizinho, Staraia, Hipérbole, Helper, Basca, Gomery, Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande e Grandguinol, derrotando Pucho. — Vem de uma série de fracas atuações. — Somente como grande surprêsa.

MORENA CLARA, 50 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, escoltou Estrilo, derrotando Cerro Grande, Frisson, Galhardia, Exigente, White Face, Diamant, Fontainebleau e Denória, em bom final. — Continúa "tinindo". — E' adversária temível em qualquer raia.

PABLO, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 56 quilos, derrotou Cerro Alto, Dom Pedro II, Genipapo, Flexa, Folia e Monte Carlo, em fácil estilo. — Continúa em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

FONTAINEBLEAU, 58 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TUSCA, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 47 quilos, escoltou Ternura, derrotando Camacho, Jaci, Jaza, Lady Reives e Borrachudo. — Vem de escoltar três ganhadoras. — Parece que chegou a sua vez. — No quilômetro vão custar a pegá-la.

HIBERNIA, 50 quilos. — Não correrá.

GRAND LORD, 52 quilos. — No dia 17 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 52 quilos, foi último para Helênico, Horus, Jaspe, Blindado e Hecuba. — Está bem preparado para reaparecer. — E' um bom azar.

FANITA, 50 quilos. — Não correrá.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Ternura e Tusca, derrotando Jaci, Jaza, Lady Reives e Borrachudo. — Mantém bom estado e gosta da relva e da distância. — Possível terminar lutando pela vitória.

GREY PETER, 52 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi quarto para Elvira, Hosana e Thebano, derrotando Aldean, Flim, Camacho e Juventa. — Nada tem feito mas a turma cada vez fica mais fraca. — Olho nele!

FALOAZ, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi quarto para Paraíba, Chaim e Aldean, derrotando Cangica, Paraguaia, Catita, Zamor e Thebano. — Seu estado é bom. — Deverá terminar bem colocado. — Bom "placé".

LADY REIVES, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 50 quilos, foi sexto para Ternura, Tusca, Camacho, Jaci e Jaza, derrotando Borrachudo. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

HIPIAS, 54 quilos. — No dia 19 de outubro de 1947, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emílio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Huron, Katurrita e Catita, derrotando Chaim, Ureno e Haridan. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' adversária a ser cogitada.

JAMBO, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Ternura, Tusca, Jaza, Cipó e Chibante, derrotando Gasparoto, Camacho, Lady Reives e Sussuarana. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

CATITA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para Paraíba, Chaim, Aldean, Faloaz, Cangica e Paraguaia, derrotando Zamor e Thebano. — Reaparecerá bem preparada e com alguma "chance" de vitoriar-se.

CHILENA, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi último para Faloaz, Aza Branca, Aldean, Hosana, Thebano, Itajassê, Chibante, Munequita e Hiava. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

CIPÓ, 56 quilos. — No dia 21 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi quarto para Ternura, Tusca e Jaza, derrotando Chibante, Jambo, Gasparoto, Camacho, Lady Reives e Sussuarana. — Lucrou com o descanço. — Vai correr muito desta vez. — Ótimo para formar a dupla.

CHESTERFIELD, 56 quilos. — Estreante. — E' um zaino, filho de Sir Kosmo jeitoso para o ofício. — Deverá atuar com êxito.

BORRACHUDO, 52 quilos. — Não correrá.

NHAMBIQUARA, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi sétimo para Hélicon, Cangica, Aldean, Dona Estela, Juventa e Rebeca, derrotando Camacho. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

FONÉTICA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi nono para Valeta, Ibirapuera, Jalna, Ubatana, Dorotéia, Ilmenita, Lema e Cherie, derrotando Leviana. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

CHERIE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Valeta, Ibirapuera, Jalna, Ubatana, Dorotéia, Ilmenita e Lema, derrotando Fonética e Leviana. — Regula com a companheira. — Também não gostamos.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi quinto para Corrientes, Ibirapuera, Valeta e Arissimo, derrotando Caoré, Carinho, Bioquelo e Pressuroso. — Algo melhor. — E' o provável ganhador da carreira.

GUELFO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Estalo, Lumen e Ipiranga, derrotando Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo, Caoré, Teimosa, Brazilian Star, Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita. — Está bem preparado. — Possível terminar bem colocado.

AUDACIOSO, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.900 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 56 quilos, foi quinto para Mayling, Pepito, Corrientes e Astaúba, derrotando Vargem Alegre, Apoti, Ubatana, Ilmenita, Pressuroso e Brasiléia. — Está bem movido. — Como azar não é dos piores.

BRIOSO, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1947, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Irapurú, Hastapura, Fontana, Acutanga, Lombardia, Hamlet e Cherie. — Reaparecerá em boas condições, servindo como azar.

ONZE, 52 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi terceiro para Dryade e Huracan, derrotando Iriada, Irerê e Libéria, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

JALNA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Valeta e Ibirapuera, derrotando Ubatana, Dorotéia, Ilmenita, Lema, Cherie, Fonética e Leviana, em boa atuação. — Vai correr muito desta vez. — Séria candidata ao triunfo.

ICARO, 56 quilos. — Não correrá.

APOTI, 52 quilos. — Não correrá.

BRASILÉIA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sétimo para Pepito, Hunter Prince, Ipiranga, Corrientes, Lema e Libio, derrotando Lázio, Apolita, Astaúba, Leviana e Ubatana. — Tem corrido mal. — Achamos difícil.

ARISSIMO, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Corrientes, Ibirapuera e Valeta, derrotando Hunter Prince, Caoré, Carinho, Bloqueio e Pressuroso. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

CAORÉ, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi quarto para Lumen, Trimonte e Acutanga, derrotando Grisú, Coari, Lombardia, Birigui, Corrientes e Irak, em bom final. — Só melhoras acusou. — E' um dos prováveis na luta final.

LIBIO, 56 quilos. — Não correrá.

LIVIA, 54 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.

GOMÉRY, 52 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Benitez, com 58 quilos, foi sexto para Guaranizinho, Staraia, Hipérbole, Helper e Basca, derrotando Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

MARROCOS, 60 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 53 quilos, foi último para Holkar, Carnavalesca, Nacarado e Esquivado. — Está bem exercitado. — Vai correr muito desta vez pois a distância é de seu agrado.

GOLDEN BOY, 51 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Nero e Champion, derrotando Tauá, Wimpy, Cavador, Combativo e Maran. — Vem de ótimas atuações. — E' o provável ganhador da carreira, pois continúa em boas condições.

CHACHIM, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 50 quilos, foi último para Maestro, Nacarado, Carnavalesca, Champion, Marrocos, Galhardo, Remolacha e Bacharel. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

BASCA, 50 quilos. — Não correrá.

TAUÁ, 50 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi quarto para Nero, Champion e Golden Boy, derrotando Wimpy, Cavador, Combativo e Maran. — Seu estado é ótimo. — E' competidor respeitável.

HELPER, 51 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi quarto para Guaranizinho, Staraia e Hipérbole, derrotando Basca, Gomery, Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho. — Está bem preparado. — E' um ótimo azar.

FELIZARDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, escoltou Kit, derrotando Galhardia, Porungo, Staraia, Basca, Estrilo, Guaranizinho, Hipérbole, Grandguinol e Fontainebleau. — Continúa em excelentes condições. — E' adversário temível.

CHAMPION, 50 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quinto para Mar Revuelto, Porungo, Nero e Insólito, derrotando Felizardo, Capitão Fubá, Wimpy e Hipérbole. — Anda bem. — Se conseguir fazer o "train" sem ser perseguido, dificilmente o pegarão na reta. — Vejamos.

NACARADO, 60 quilos. — Não correrá.

Os apronto de ontem

Na manhã de ontem foram êstes os apronto anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ALABARCAS — D. Ferreira — 360 metros, em	22" 2/5
CARAVANA — P. Coelho — 360 metros, em	22" 3/5
CARAVANA — P. Coelho — 360 metros, em	22" 3/5
ARIPUANA — S. Ferreira — 360 metros, em	23"
MARIPOSA — L. Rigoni — 600 metros, em	37"
YIT — B. Ribeiro — 360 metros, em	22"
CATALINA — S. Ferreira — 600 metros, em	37" 2/5
EDUNIO — L. Rigoni — 700 metros, em	43"
ZODIACO — R. de Freitas — 600 metros, em	36" 2/5
HELICON — A. Ribas — 600 metros, em	37" 4/5
MISS HENRIETTE — Valter Cunha — 600 metros, em	37" 2/5
HIPNOS — A. Araújo — 800 metros, suave, em	53"
URUTO — C. Pereira — 360 metros, em	22" 3/5
SANGUENOLTH — L. Leiton — 700 metros, em	44" 2/5
NAIPE — J. Portilho — 600 metros, em	37"
MARSHALL — I. de Sousa — 360 metros, em	22" 2/5
EGEU — J. Vidal — 600 metros, em	36"
LUCIFER — F. Irigoyen — 600 metros, em	33" 1/5
JECA — J. Ullôa — 600 metros, em	35" 1/5
RONCADOR — Reduzino de Freitas Filho — 700 metros, em	42" 1/5
ROSÁRIO — N. Mota — 800 metros, em	51" 1/5
DOM PEDRO II — J. Coutinho — 700 metros, em	44" 1/5
CAMBRIDGE — V. Cunha — 700 metros, em	43"
CAVADOR — P. Fernandes — 600 metros, em	36" 1/5
GUAPEBA — R. Latorre — 800 metros, em	51"
IZARARI — J. Araújo — 600 metros, em	38" 3/5
IXION — O. Tomaz — 500 metros, em	30"
IRIADA — R. de Freitas — 800 metros, em	50" 4/5
KELVIN — P. Coelho — 360 metros, em	24"
COQUETEL — L. Leiton — 700 metros, em	44"
EL REI — J. Araújo — 700 metros, em	43" 2/5
SUNSHINE — J. Tinoco — 360 metros, em	22"
PIRATINHA — L. Rigoni — 360 metros, em	22"
MAJESTADE — D. Ferreira — 700 metros, em	43"
RIACHÃO — B. Ribeiro, e HERACLES — Idem — 800 metros fácil para RIACHÃO em	51" 1/5

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MISTER X
2 — JURUJUBA
3 — CATAUA'
4 — F. CHAMPAGNE
5 — FONTAINEBLEAU
6 — HIBERNIA
7 — FANITA
8 — BORRACHUDO
9 — ICARO
10 — APOTI
11 — LIBIO
12 — LIVIA
13 — BASCA
10 — NACARADO

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O CLUBE MAIS NUMEROSO DA AMÉRICA... É DE CÃES!

H-H-H-HOW!

HMMM!

O PÊSO DA AGUA POR TRÁS DA FAMOSA BARRAGEM DE BOULDER DAM (EE. UU.), 40 BILIÕES DE TONS. PRODUZ PEQUENOS TERREMOTOS!

NENHUM ÍNDIO AMERICANO GAGUEJA. NEM MESMO A PALAVRA "GAGO" EXISTE EM SUA LINGUA!

CLUBE NUMEROSO — Apenas com dez anos de existência, o "Tail Waggers" (clube dos "balança rabo"), organização nacional de cães, em Los Angeles, tem mais membros do que tôdas as organizações humanas e de animais da América!

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRIADA, R. de Freitas	56	35
2	OPORTUNA, X. X.	56	60
2—3	LIBERIA, G. Costa	56	30
4	CARAVANA, P. Coelho	56	60
3—5	INDIGENA, R. Latorre	56	40
6	MARIFOZA, O. Macedo	56	40
7	ÁGUA LINDA, L. Mezaros	56	80
4—8	IXION, D. Ferreira	56	40
9	SUNSHINE, L. Coelho	56	60
10	ARIPUANA, S. Ferreira	56	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, B. Ribeiro	54	20
2—2	CAVADOR, A. Ribas	58	35
3—3	PIRATINHA, L. Rigoni	54	22
4	MAJESTADE, D. Ferreira	50	40
4—5	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	54	50
6	HELPER, J. Portilho	56	70

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HIPNOS, A. Araújo	58	27
2	DONA ESTELA, L. Coelho	52	80
2—3	ARABIANA, R. Latorre	56	30
4	CARACOL, A. Ribas	54	80
3—5	JAEZ, L. Mezaros	54	40
6	ALDEAN, G. Costa	52	80
7	ALOA, O. Castro	54	60
4—8	MARACATÚ, J. Portilho	56	70
9	BERTUCIO, J. Araújo	52	60
"	HÉLICON, P. Coelho	54	60

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, L. Rigoni	54	40
"	MORITZ, O. Castro	52	40
2	NAIPE, J. Portilho	52	70
3	EL REI, A. Aleixo	52	80
2—4	GUAPEBA, R. Latorre	54	35
5	COQUETEL, L. Leiton	52	80
6	CATALINA, S. Ferreira	50	60
7	FLORIAN, R. de Freitas	54	70
3—8	MANEADOR, A. Ribas	56	35
9	KELVIN, L. Coelho	54	70
10	TURUNA, E. Cardoso	52	50
11	CLARIM, V. Lima	52	80
4-12	GIRIA, P. Coelho	50	70
13	IRIZ, não correrá	50	—
14	DESTEMOR, D. Ferreira	56	35
"	MISS HENRIETTE, Valter Cunha	54	35

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FIDÚCIA, L. Rigoni	58	25
2—2	TIROLESA, F. Irigoyen	57	50
3—3	PEUWA, O. Ullôa	57	30
"	ARABESCA, L. Leiton	58	50
4—4	GARBOSA BRULEUR, A. Araújo	53	15
"	HELEN, G. Costa	52	15

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, F. Irigoyen	55	40
2	ALABARCAS, D. Ferreira	55	70
2—3	HASTALUEGO, P. Coelho	55	35
4	EGEU, J. Vidal	55	50
3—5	MARSHALL, I. de Sousa	55	30
6	ZODIACO, R. de Freitas	55	70
7	EDONIO, L. Rigoni	55	90
4—8	JECA, O. Ullôa	55	25
9	RONCADOR, R. de Freitas Filho	55	85
10	ROSÉRIO, N. Mota	55	80

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOM PEDRO II, A. Ribas	52	50
"	SANGUENOLTH, L. Leiton	50	50
2	CERRO ALTO, L. Rigoni	56	35
2—3	GRÃO MOGOL, D. Ferreira	56	40
4	MANFUL, R. de Freitas Filho	52	80
5	ILUMINURA, P. Coelho	52	35
3—6	GENIPAPO, A. Aleixo	52	70
7	OLEG, N. Mota	58	50
8	JAGUARÃO CHICO, Júlio Maia	54	80
4—9	IZARARI, R. de Freitas	56	50
10	FLEXA, O. Ullôa	54	50
11	GUARARAPE, R. Latorre	52	35
"	FOLIA, L. Coelho	50	35

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	URUTO, S. Ferreira	56	35
"	HURON, R. de Freitas	58	35
2—2	URMANO, J. Altran	58	60
3	CAMBRIDGE, V. Cunha	58	35
3—4	JUSTO, L. Rigoni	54	60
"	JIGA, J. Araújo	54	60
4—5	ECLÉTICO, X. X.	52	60
6	RIACHÃO, A. Ribas	52	35
"	HERACLES, V. de Andrade	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO, O PRINCIPAL JÔGO DE HOJE

Esperada uma luta renhida em Álvaro Chaves

Simões, atacante tricolor, numa das suas jogadas características

Lutarão, hoje, em Álvaro Chaves, jôgo antecipado de comum acôrdo, as equipes do Fluminense e São Cristóvão, que deverão realizar uma partida cheia de lances vistosos.

Êste cotêjo poderá oferecer espetáculo de bom futebol, dada a rivalidade existente entre os dois quadros, de vez que os sancristovenses sempre se agigantaram e surpreenderam no momento de enfrentar os tricolores. No último domingo, o Fluminense derrubou o Vasco do seu pedestal de invicto e o São Cristóvão brilhou em Madureira, vencendo o "team" local. Analisando os adversários, veremos que o jôgo não será fácil para os tricolores, porque, o conjunto alvo é rápido e combativo. Espera-se um bom jôgo em Álvaro Chaves.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
America	4-0
Vasco	2-0

S. CRISTÓVÃO

Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangu	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5
América	3-2
Vasco	1-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-2

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTÓVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

FLUMINENSE — Castilho; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

HORARIO

	horas
Preliminar	13,15
Principal	15,15

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Setembro de 1948

AMPLA COLABORAÇÃO DA FPF PARA O SULAMERICANO DE FUTEBOL

Previsto a intercalação dos jogos das últimas rodadas para atender à requisição da C. B. D. — Regressou o superintendente da Confederação

Regressou ontem de São Paulo, o superintendente da CBD, Irineu Chaves, que fôra à capital bandeirante ajustar as primeiras medidas para o Campeonato Sulamericano de Futebol. Declarou-nos aquêle funcionário, ter se avistado com o diretor do Estádio do Pacaembu, sr. Alfredo Rudge, com o qual organizou um plano sôbre as acomodações no estádio do Pacaembu. Entre outras providências será instalada, na pista do estádio, uma bancada para quarenta cronistas. Nas arquibancadas gerais, serão ampliadas as instalações para as estações radiofônicas. Também foi cuidada a quėstão da instalação das delegações visitantes, as quais serão hospedadas em vários hotéis.

COLABORAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Entendeu-se também Irineu Chaves com o presidente da Federação Paulista de Futebol, o esportista Roberto Pedrosa.

«Não tenho dúvida de que a Federação Paulista colaborará amplamente para o brilhantismo do Campeonato Sulamericano — disse-nos o superintendente da CBD. — O sr. Roberto Pedrosa afirmou-me que a mentora da paulicéia fará tudo que estiver em seu alcance, naquele sentido. Devido aos jogos do Southampton e do Torino, o campeonato paulista sofreu um atraso e, de acôrdo com a tabela, deverá terminar a 26 de dezembro. Entretanto, posto a par dos planos da CBD para o sulamericano, o presidente Roberto Pedrosa prontificou-se a procurar um fórmula capaz de conciliar os interêsses da CBD e da FPF. Assim é que deverão ser intercalados alguns jogos das últimas rodadas, de modo a que a Federação Paulista possa atender à requisição dos jogadores para o selecionado brasileiro no dia 15 de dezembro» — terminou Irineu Chaves.

Para o Sulamericano de Atletismo, em La Paz

Deverá reunir-se, na próxima semana, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. para organizar a delegação que comparecerá a La Paz para disputar o Sulamericano de Atletismo. Esse certame, que está marcado para 24 de outubro, consistirá sòmente de provas de campo e de pista até 800 metros, já que, devido à altitude do local, não será possível a realização de corridas de grande distância. A representação da C. B. D. deverá ser integrada de quinze atletas.

Treinou o Botafogo

O Botafogo treinou ontem, saindo vitorioso o quadro titular por 3-2, pontos de Otávio, Braguinha e Geninho, para os titulares e de Osvaldinho e Hamilton, para os reservas.

Os quadros foram êstes:

TITULARES: — Matarazzo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Martinho e Sarno; Adão, Rodrigo e Cid; José, Osvaldinho, Hamilton, Demóstenes (Jaime) e Reinaldo.

A Light nos Esportes

Estreou vencendo o Carris Tráfego. Na rodada inicial do campeonato de Adeca, o grêmio da avenida 28 de Setembro abateu o Jardim Botânico, pela elevada contagem de 6-0.

—

Em prosseguimento ao Torneio Interno do Fôrça e Luz A.C. serão efetuadas, hoje, à tarde, duas partidas no gramado da rua José do Patrocínio: Tesouraria x Atlético e Pintura x Britânia.

—

O Telefônica foi vencido pelo Santa Helena por 36-21, no amistoso de basquetebol disputado na quadra da rua Gregório Neves.

—

O Fôrça e Luz A. C. oferecerá esta noite uma reunião dançante no Ginásio Independência.

— Amanhã, será representada no Ginásio a peça «E o amor é assim...», original de Armando Moock, tradução de Humberto Cunha.

—

A Comissão de Futebol da Adeca, em sua última reunião, aplicou a pena de suspensão por 3 jogos ao jogador Deusdedit dos Santos, do Tração.

Pra ler no bonde

Já é tempo de se fazer alguma coisa para esclarecer aos nossos amigos estrangeiros das providências que tomaremos sôbre o próximo campeonato sulamericano de futebol, cuja realização está marcada para janeiro próximo. Ainda não se sabe se os argentinos virão. Dadas as bôas relações entre a A.F.A. e a C.B.D., espera-se que tôdas as dificuldades sejam removidas. Do ponto de vista do cavalheirismo, a Argentina tem o dever de comparecer ao certame de janeiro, pois o Brasil tomou parte num campeonato extra promovido pela A.F.A., há tempos, em condições desfavoráveis, tanto assim que a C.B.D. teve não pequeno prejuizo financeiro. Foi, provando seu espirito de solidariedade e camaradagem, antecipadamente certa de que ficaria com um «deficit» considerável. Agora, caberá à Argentina pagar essa divida, que é mais de gratidão do que pròpriamente esportiva. Afinal, «um mamão lava outro mamão»... Se, porém, nossos amigos de Buenos Aires persistirem na recusa, não devemos exorar-lhes o comparecimento. Mais vale um prejuizo financeiro e mais, do que um prejuizo de ordem moral... Nada de agachamentos, portanto.

Pelo que podemos julgar da conversa que mantivemos anteontem, em nossa redação, com o sr. Célio Negueiros de Barros, presidente da A.C.D., a propósito do incidente motivado pela atitude dessa agremiação em face da presença do D.I.E. no Congresso Panamericano de Cronistas Esportivos, efetuado em Buenos Aires, recentemente, teremos, por ocasião do campeonato continental, aqui, novos desentendimentos. Isso porque será efetuado por aquela época outro Congresso de Cronistas Esportivos, sob o patrocinio do D.I.E., e a A.C.D. agirá de maneira a prestigiar a ação da C.B.C.D., entidade desconhecida, que tem vivido uma vida clandestina. Disse-nos o sr. Célio de Barros que é o responsável pelo marasmo da C.B.C.D., mas que, daqui por diante, trabalhara para que ela tenha vida e saúde. O essencial é que não se esqueça de que vamos hospedar confrades estrangeiros e que devemos evitar cênas desagradáveis de desarmonia doméstica. O D.I.E. está filiado à Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos e congrega em tôrno de sua bandeira a grande maioria de cronistas, jornais e estações rádio-emissoras com ação no setor esportivo. Pelo que vemos, «se vis pacem para bellum»... E as armas estão sendo prepararadas dêsde já, pois a A.C.D. prefere morrer a ceder...

A C.B.D. deve tratar de exigir alambrados para os campos em que se realizarem jogos do campeonato sulamericano em janeiro de 49. Tem-se dito cobras e lagartos da nossa torcida e êsse juizo exagerado se ampliou depois das agressões sofridas por Gama Malcher e Ford. Para tranquilizar, portanto, os futuros comparecentes ao certame, deveria a C. B. D. tomar as providências que sugerimos e comunicar à Confederação Sulamericana êsse fato e outros que assegurem aos visitantes plena garantia, embora isto por aqui não seja terra de selvagens e as encrencas em futebol sejam sempre menos grave do que as que ocorrem em paragens não muito distantes de nossas fronteiras...

José BRIGIDO

EM MONTEVIDÉU O PRÓXIMO SULAMERICANO DE NATAÇÃO

Será efetuado em fevereiro o certame continental — Declarações do presidente da Confederação Sulamericana

O sr. Mário Negri, presidente da Confederação Sulamericana de Natação e também da Federação Argentina de Natação, foi homenageado ontem, pela C. B. D., que lhe ofereceu um almôço. Ao ágape, realizado no restaurante da Panair, compareceram todos os membros da Diretoria da Confederação e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Lira Filho.

EM FEVEREIRO O SULAMERICANO

Em palestra com os dirigentes da CBD, disse o sr. Mário Negri, que o próximo Campeonato Sulamericano de Natação, será realizado, mesmo, em Montevidéu, durante fevereiro próximo. Logo após o seu retorno à Argentina, procurará se entender com os dirigentes da Federação Uruguaia de Natação, para a fixação das datas para o certame. O sr. Mário Negri regressará ao seu país esta manhã, por via aérea.

Luta livre no Palácio Metropolitano

Recomeçarão hoje, os espetáculos de luta livre no Palácio Metropolitano, situado no av. Beira-Mar, próximo ao aeropôrto.

O programa, que será iniciado às 21 horas, é o seguinte:

AMADORES

1.ª luta Valdemar x Castro Pereira.

2.ª luta — A's de Ouros x Biriba.

3.ª luta — Ponchito x Pantera Ruiva.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — Carlos Aurichio x Kostoljas.

2.ª luta — Takeo Yano x Gorila.

3.ª luta — Alfio Baronte x Hallen-Chatten.

Luta livre no Estádio Carioca

Será realizado hoje, mais um espetáculo de luta livre no Estádio Carioca, na av. Passos, com o seguinte programa:

AMADORES

1.ª luta — Edgar x Teixeira.

2.ª luta — Hugo Melo x Aguiar.

3.ª luta — Piragibe x Antônio.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — Morais x Chocolate.

2.ª luta — Mr. América x Alderôa.

3.ª luta — Karadagian x Carnera.

O espetáculo começará às 21 horas.

Retirou a renúncia o senhor Rubens Ferraz

Elogiada a atitude da imprensa

Na reunião do Tribunal de Justiça, ontem efetuada, foram julgados os últimos casos, todos de somenos importância.

Os profissionais Ananias e Nanati, do Olaria e Bonsucesso, respectivamente pediram revisão do processo, sendo atendido, apenas, o primeiro que, por seus bons antecedentes, teve diminuida a sua penalidade de 4 para três jogos. Quanto a Nanati, por ser capitão do "team" rubro-anil, teve o seu pedido rejeitado.

O conselheiro Rubens Ferraz, que participou dos trabalhos desde o inicio da sessão, esclareceu que tinha retirado a sua renúncia em face da atitude assumida pelo Vasco.

Também salientou as referências feitas pela imprensa ao seu caso, agora transformado em mal entendido. Falaram depois, os drs. Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal, congratulando-se pela solução honrosa que deu fim ao incidente e Vargas Neto, presidente da F. M. F.

Jogos do Campeonato Classista

Autoridades escaladas para os jogos do certame classista marcados para hoje:

Leandro Martins F. C. x Suerdick — Campo: Oposição; juiz — Edwiges Machado Coelho; auxiliar, Francisco Ferreira do Vale; representantes de Brahma E. C.

C. A. Mooremack x Leopoldina A. A. — Campo: Mavilis; juiz, Alfredo Corpusisk; auxiliar, Santiago Carnavale; representante, Suerdick.

Brahma E. C. x Standard F. C. — Campo: S. Cristóvão; juiz, Manuel Massa Filho; auxiliar, Sebastião Gravino; representante, Casa José Silva.

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para jogos de hoje e amanhã:

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Fluminense, 4-1; América, 3-1; Flamengo, 4-1; Botafogo, 1-1 e Canto do Rio, 3-2.

ISSAC COOK — Fluminense, 5-2; America, 3-2; Flamengo, 3-1; Vasco, 3-1; Madureira, 2-0.

Ray Robinson venceu Gavillan

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Na penúltima luta de box, ontem, à noite, o campeão dos meio-médios, Ray Robinson, venceu por decisão unânime dos jurados, o seu adversário, Kid Gavillan, de Cuba, em dez «rounds», no «Yankee Stadium». O campeão acusou o pêso de 150 libras e meia, contra 148 e 3/4 do cubano. Pela contagem dos observadores da «Associated Press», Robinson ganhou seis «rounds» e Gavillan dois, sendo os demais considerados empatados. O título de Ray Robinson, não estava em disputa.

Ike Williams manteve o título

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Ike Williams, campeão mundial dos «leves», manteve seu título na luta de ontem à noite, no «Yankee Stadium», derrotando por nocaute, o seu adversário, Jesse Flores, mexicano radicado na Califórnia. A vitória de Williams verificou-se aos dois minutos e quatro segundos do décimo «round», quando a luta estava prevista para 15 assaltos. Os dois pugilistas acusaram o mesmo pêso: 134 libras e três quartos (cêrca de 61.100 quilos). Flores foi posto no canto duas vezes, no quinto «round» até o «referee» contar nove, e mais duas vezes, também até «9», no nono «round».

Irá a Bonsucesso o América

JÔGO DIFICIL PARA OS RUBROS

O Bonsucesso receberá hoje, a visita do América, jôgo também, antecipado. A luta poderá ser bastante renhida e difícil mesmo para o «team» americano, se os rubro-anis atuarem como o fizeram contra o Flamengo, sábado último.

Acredita-se que o América vença, no entanto, terá de empregar-se a fundo para conseguir seu objetivo. O fator campo também estará contra os rubros..

ATUAÇÃO DOS QUADROS

AMÉRICA

Bangú	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristóvão	2-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-1
Fluminense	0-4
Botafogo	0-1

BONSUCESSO

Vasco	1-2
São Cristóvão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangú	0-3
Olaria	2-4
Flamengo	1-3

QNADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA: — Vicente; Alcides e Joel; Hilton Viana, Espindola e Amaro; Alcidésio, Manéco, Maxwel, César e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Alvarez; Miguel e Gatoé Valdemar, Spinelli e Vitor; Tampinha, Cola, João Pinto, Enguiça e Mariano.

HORÁRIO

Preliminar	13,15 horas
Principal	15,00 horas

Intermédios A. C. M. x Wilson Sons F. C.

O Departamento de Intermédios da A. C. M. convida todos os seus associados e amigos para assistirem um jogo amistoso de basquetebol entre a sua equipe representativa e a equipe do Wilson Sons F. C., o qual será realizado na sede da A. C. M., hoje, às 15,30 horas. A entrada será franqueada ao público.

Sorteados os juizes para hoje e amanhã

Para os jogos da última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, foram sorteados os seguintes juizes:

HOJE

Fluminense X São Cristóvão Ford.

Bonsucesso X América Devine.

AMANHÃ

Vasco X Botafogo Mário Viana.

Flamengo X Bangu Lowe.

Canto do Rio X Madureira Alberto Malcher.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BONSUCESSO X AMÉRICA
Campo na av. Teixeira de Castro.

FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
Estádio Guanabara.

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLAMENGO X BANGU'

CAMPEONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Suerdick
Mooremack x Leopoldina
Brahma x Standard
Sul América x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCARIO

Ind. Brasileiro x Lar Brasileiro
Boavista x Delamare
Andar x Hipot. Minas
Crédito Real x Banco do Brasil

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X BOTAFOGO
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA

Juvenis e Aspirantes

FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO

2.ª Categoria

Série SUL

Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguêsa x Astoria
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilho x Rio
Parames x Nova América

Série NORTE

Anchieta x Corinthians
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Rolal x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Olli x Nacional

CAMPEONATO NITEROIENSE

FONSECA X OLIVEIRAS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 25 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 18 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

Assembléia Geral Extraordinária em Continuação — Estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 1 de outubro, às 20 horas, nesta séde social. Ordem do Dia — Artigo 67 dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: — 100 (cem) associados quites.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Cirilo Matos Dias, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa, Alfredo Abrecht, Fritz Schlieckmann, Carlúcio Lira de Holanda, Rubens da Silva Gonçalves, Antônio Elias das Neves, José Aarão, Antenor Américo, Osvaldo Alves Dias, Jonas Alves dos Reis, José Pereira Lima, Manuel Soares de Matos, Benedito José Luis, Manuel Gonçalves de Abreu, Rubens da Silva, José Guedes, Rubem Mendes de Oliveira, Pedro Teodoro Câmara, Miguel Fernandes Pedro, José Soares Barbosa, Noel Magnus Carvalho e Silva, Benedito Gonçalves Candela, Pedro Morais Sobrinho, Carlindo Machado, Olemar Francisco Scudeze, Gilberto Gonçalves Lopes, Iris Paiva, José Pinto Porteia, Mario Fernandes de Lima, Fritz Hertz, Sebastião Verissimo da Cunha, Joaquim Fernandes Ferreira, Geraldo Tiburcio de Miranda Silva, José Ribeiro dos Santos, Rubens de Oliveira Pereira, João Espindola, Célio Ribeiro de Araújo, Luis Carlos Correia Santos, Davi José Amar, João Cordeiro da Costa e Silva, Gilberto Salvador Montanino, Benedito Ferreira de Araújo, Hannelore Udelamann e João Luis Gomes.

EM 13-9-1948

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 44107 - 81199 — 81189.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO. — 78079 - 65884 - 35667 - 37048 - 10826 - 13080 - 28498 - 34810 - 87777 - S. G. 6060 - 3464 - 33838 - 48996 - 47815 - 89095 - 8548 - Aprendizagem 194 - 9845 - 19059 - 12149 - 11940 - 27099 - 37193 - 20995 - 28947 - 32237 - 29215 - 37794 - S.P. 31086 - 19302 - 16608 - 37126 - 32751 - 28285 - 49600 - 16485 - S. P. 6500 R. J. 24814 - 12145 - 18108 - 37423 - 33603 - R. J. 18583 - 1507 - 30312 - 36046 - 16682 - 65559 - 36958 - 12592 - 9706 - 23786 - 19518 - 49297 - 45803 - 46189 - M. G. 53090 - 26287 - 67756 - 27278 - 16121 - 38068 - 33161 - 27340 - 31611 - 29047 - 49764 - 77255 - 43925 - 23760 - 46512 - 70714 - 19997 - 65704 - 333 - 8026 - 6327 - 22837 - 437 - 38062 - 34083 - 15450 - 16532 - 21414 - 15450 - 8919 - 29628 - 5221 - 13248 - 67826 - 6471 - 8152 - 31815 - 7796 - 28298 - 20437 - 33427 - 8022 - 32348 - 16578 - S. P. 28103.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL — 44047 - 61876 - 15655 - 35667 - 77237 - 3019 - 32054 - 71553 - 37294 - 6342 - 9328 - 31573 - 40718 - 6403 - 76699 - 49133 - 43850 - 13987 - 18007 - 7338 - 41526 - 49801 - 41116 - 71692 - 49806 - Bonde 1791 - 80029 - 43728 - 43009 - 27094 - 21010 - 25284 - 3402 - 14107 - 9010 - Bonde 321 - 7945 - 36456 - 40433 - 20387 - 35080 - 11002 - 787 - 5200 - 9269 - 19912 - 46890 - 74588 - 43189 - 74076 - 48466 - 80923 - 21463 - 29814 - 27765 - Motocicleta 57 — 16623 - 487778 - 10341 - 43707 - 80658 - 43060 - 43379.

INTERROMPER O TRANSITO — 34277 - 74567 - Bonde 1761 - 2529 - 38265 - 43301 - 41885 - 43215 - 28678 - 1674 - 61273.

MEIO FIO E BONDE — 49630 - 1840 - 24222 - 49887 - 23133.

CONTRA MÃO — 942 - 5886 - 46292 - 48944 - 11982 - 11554 - Carroça 596 - 7943 - 3225 - 33350 - 47566 - 49684 - 31490 - M. G. 4114 - 10613 - 33081.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: 45987 - 36723 - 15265 - 78776 - 22510 - 69970 - 48307 - 4569 - 47585 - 70071 - 31697 - 86904 - 86263 - 86802 - 20817 - 87376 - 32140 - 33346 - 17899 - 5276 - 41686 - 9191 - 32506 - 42657 - 34083 - 21854 - 11746 - 15575 - 1607 - 81242 - 19704 - 18819 - 23831 - 40398 - 80638 - 14391 - 29005 - 603 - 76158 - 47656 - 81002 - 43942 - C. D. 9 44992 - 1091 - 43835 - 13310 - 62858.

EXCESSO DE FUMAÇA — 80057 - 80248 - 80273.

FORMAR FILA DUPLA — 47923 - 80720 - 74857 - 46742 - 43916 - 89266 - 45681 - 369-- - 49824.

RECUSAR PASSAGEIROS — 42367 - 46220.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — 49025 - 29996 - 35329 - 7111 - 35348.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 49551 - 27417 - 43875 - 1545 - 45468 - 43075 - 80926 - 48523 - 49066 - 48702 - 41095 - 45231 - 78364 - 80671 - 74619 - 42374 - 47502 - 42741 - 47725 - 6374 - 75002 - 14529 - 10914 - 78463 - 49867 - 65956 - 46964 - 46193 - 4960 - 49638 - 6697 - 12609 - 41636 - 6574 - 77511 - 5250 - 42727 - 46138 - 41067 - 2182 - 44715 - 43161 - 40892 - 80975 - 81192 - 74810 - 63151 - 41884 - 81200 - 8238 - 45796 - 88789 - 89468 - R. J. 27151 - 80864 - 80517 - 10151 - 9546 - 3025 - 37432 - 19233 - 28047 - Bonde 2541 - 34 1775 - 1871 - 2558 - 1762 - 1784 - 67778 - 49880 - 49927 - 49721 - 49108 - 49671 - 77346 - 42807 - 42887 - 80773 - 41962 - 81264 - 85931 - 80864 - 80850 - 80385 - 21045 - 32655 - 28393 - Bonde Reg. 9656 - 1726 - 1928 - 1970 - 9477 - 2560 - 63634 - 65972 - 47526 - 48474 - 47618 - 46534 - 45712 - 23822 - 49980 - 48267 - 47182 - 73307 - 40205 - 81225 - 45625 - 41566 - 20730 - 80035 - 80310 - 49309 - 41993 - 49377 - 42660 - 49996 - 43008 - 6066 - 77454 - 72453 - 3044 - 40591 - 48559 - 48594 - 49742 - 49309 - 60431 - 77624 - 45071 - 28888 - 10983 - 23880 - 44420 - 45284 - 40766 - 38442 - 88414 - 89525 - 212787 - 20847 - 89869 - 37783 - 37283 - 29170 - 3890 - 63713 - 42858 - 77410 - 32974 - 33407 - 4401 - 47007 - 75598 - 14529 - 17141 - 21271 - 46540 - 41371 - 43103 - 18614 - 17861 - 78579 - 47702 - 72040 - 80658 - 17194 - 582 - 2891 - 36494 - 5492 - 80890 - 28376 - 81076 - 28302 - 18858 - 10080 - 78366 - 80656 - 80035 - 81214 - 49488 - 78116 - 70419 - 44993 - 49936 - 67181 - 41547 - 47327 - 46602 - 35638 - 36465 - 38216 — 46406 - 29262 - 35882 - 47784 - 48122 - M.G. 9992 - 48014 - 19520 - 46876 - 23578 - 33075 - 28195 - 81115.

Leis trabalhistas também para os motoristas de carro particular

O deputado Eusébio Rocha apresentou à Câmara o seguinte projeto de lei:

«Art. 1º — Ficam assegurados os preceitos constantes da Consolidação das Leis do Trabalho aos motoristas de carro particular.

Art. 2º Qualquer que seja a atividade da emprêsa em que trabalhar, o motorista profissional será filiado ao IAPETC.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o projeto, disse o representante paulista:

«Os motoristas de carro particular estão sujeitos às mesmas responsabilidades dos demais motoristas. Bastaria esta circunstância se ainda não tivéssemos a acrescentar a natureza do transporte que efetuam, o local onde exercem a sua atividade, e os riscos a que estão sujeitos, para que ficasse, a nosso ver plenamente justificada a medida ora pleiteada.»

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS